



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

PORTUGAL

PLANO NACIONAL DE SAÚDE EM NÚMEROS - 2015

NATIONAL HEALTH PLAN BY NUMBERS - 2015

Plano Nacional de Saúde: Revisão e Extensão a 2020
National Health Plan: Revision and Extension to 2020



PORTUGAL

PLANO NACIONAL DE SAÚDE EM NÚMEROS - 2015

NATIONAL HEALTH PLAN BY NUMBERS - 2015

Plano Nacional de Saúde: Revisão e Extensão a 2020
National Health Plan: Revision and Extension to 2020



Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde.
PORTUGAL - Plano Nacional de Saúde em Números - 2015
Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2015
ISSN 2183-3079

EDITOR

Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques,45
1049-005 Lisboa
tel.: 218 430 500
Fax: 218 430 530
E-mail: geral@dgs.pt
www.dgs.pt

AUTORES

Direção de Serviços de Informação e Análise

Paulo Jorge Nogueira
Alexis Sentís Fuster
José Martins
Maria Isabel Alves

Plano Nacional de Saúde 2012-2016

Rui Portugal
Catarina Sena
Maria Cortes

DESIGN

Pinto Design

2ª Edição - Lisboa, maio 2016

Índice | Table of contents

SIGLAS E ACRÓNIMOS ABBREVIATIONS	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA INTRODUCTORY NOTE	5
2. NOTA METODOLÓGICA METHODOLOGICAL NOTE	9
3. INDICADORES DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE	
NATIONAL HEALTH PLAN INDICATORS	13
3.1. Indicadores de metas Goals' indicators	15
3.2. Indicadores de monitorização Monitoring indicators	17
3.2.1. Situação sociodemográfica e económica Social demographic and economic status	17
3.2.2. Estado de saúde Health status	25
3.2.3. Determinantes em saúde Health determinants	38
3.2.4. Recursos e produção em saúde Health resources and production	39
4. ANEXO ANNEX	57
4.1. Anexo 1 . Quadros de dados dos indicadores do Plano Nacional de Saúde: Revisão e Extensão a 2020 Annex 1 . Data tables of indicators of National Health Plan: Revision and Extension to 2020	57
4.2. Anexo 2. Quadros de dados dos indicadores do Plano Nacional de Saúde 2012-2016 Annex 2 . Data tables of indicators of National Health Plan 2012-2016	91
4.3. Anexo 3. Conceitos Annex 3 . Concepts	127

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACSS Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
ARS Administração Regional de Saúde, I.P.
CSP Cuidados de Saúde Primários
DDI-URVE Departamento de Doenças Infecciosas, Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica
DGS Direção-Geral da Saúde
DTPa Vacina contra Difteria, Tétano e Tosse convulsa acelular
EUROSTAT Autoridade Estatística da União Europeia
F Feminino
GDH Grupos de Diagnósticos Homogéneos
IMC Índice de Massa Corporal
INE Instituto Nacional de Estatística, I.P.
INSA Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP
LVT Lisboa e Vale do Tejo
M Masculino
MF Masculino e Feminino
ND Não disponível
NS Não significativo
OMS Organização Mundial de Saúde
PIB Produto Interno Bruto
PNS Plano Nacional de Saúde
R.A. Região Autónoma
ROR-Centro Registo Oncológico Regional do Centro
RORENO Registo Oncológico Regional do Norte
ROR-Sul Registo Oncológico Regional do Sul
S80/S20 Proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos
SI.VIDA Sistema de Informação para o VIH/SIDA
SIDA Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
SINAVE Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica
SNS Serviço Nacional de Saúde
VASPR Vacina contra Sarampo, Parotidite epidémica e Rubéola
VIH Vírus da Imunodeficiência Humana
VIP Vacina contra Poliomielite

ABBREVIATIONS

ALOS Average Length of Stay
ECHI European Core Health Indicators
EUROSTAT Statistical Office of the European Union
F Female
GDP Gross Domestic Product
ISCED International Standard Classification of Education
M Male
MF Male and Female
NHP National Health Plan
NHS National Health Service
NS Non-significant
WHO World Health Organization

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O documento Plano Nacional de Saúde: Revisão e Extensão a 2020 constituiu-se como agregador e orientador das medidas consideradas mais relevantes para a obtenção de mais ganhos em saúde por parte da população residente em Portugal; mantendo assim o foco que o Plano já tinha anteriormente de, com esses ganhos, reduzir e minimizar desigualdades existentes.

Adotando uma tendência encetada pela OMS, esta versão revista do Plano Nacional de Saúde segue um caminho de menor complexidade na sua monitorização e acompanhamento. Primeiro, nas respetivas definições essencialmente em torno de um conjunto nuclear de indicadores europeus (os designados indicadores ECHI – European Core Health Indicators); segundo, sem deixar de ser ambicioso na redução de desigualdades e iniquidades, propõe um número circunscrito de desígnios nacionais a serem cumpridos até 2020 (quatro), simplificando assim o exercício de estabelecer um grande número de metas onde uma metodologia holista e integradora é sempre mais difícil.

De facto, a versão anterior desta publicação, apresentada no 4.º Fórum Nacional de Saúde (junho de 2014), espelhou que a experiência do passado, com a definição de cerca de uma centena de indicadores e a respetiva definição de um grande número de metas, resulta sempre na efetiva monitorização de apenas cerca de metade dos indicadores propostos; e o próprio cumprimento das metas aponta nas mais diversas direções. No Plano Nacional de Saúde 2004-2010, grande parte das metas foi cumprida, mas uma parte substancial não o foi; mas digno de nota é que a esmagadora maioria dos indicadores assinalaram melhoria. O balanço feito para o PNS 2012-2016, assente na versão anterior do documento – antes da Revisão e Extensão a 2020 – que propunha um conjunto de 92 indicadores a monitorizar e uma metodologia – ambiciosa – de redução das diferenças regionais, almejando reduzir em 50% a maior amplitude das diferenças entre regiões em cada indicador, apontava para a

INTRODUCTORY NOTE

The document Plano Nacional de Saúde: Revisão e Extensão a 2020 [National Health Plan: Review and Extension to 2020] was established as aggregator and guide of the measures considered most relevant to obtain more health gains for the resident population in Portugal; thus maintaining the focus that the Plan had previously, with these gains, reduce and minimize inequalities.

Adapting a trend initiated by WHO, this revised version of the National Health Plan follows a path of least complexity in its monitoring and follow-up. First, in respective number of indicators, defined essentially around a core set of European indicators (the so-called ECHI indicators - European Core Health Indicators). Second, while being ambitious in reducing inequalities and inequities, proposes a limited number of national goals to be met by 2020 (four), thus simplifying the exercise of establishing a large number of targets where a holistic and integrated approach is always more difficult.

In fact, the previous version of this publication “Portugal, Plano Nacional de Saúde em números – 2014” [“Portugal, National Health Plan in numbers - 2014”], presented at the 4th National Health Forum (June 2014), mirrored the past experience. That consisted in the definition of about one hundred respective indicators and defining a large number of targets, always resulting in effective monitoring only of about half of the proposed indicators and the actual achievement of targets pointing in several directions. In the National Health Plan 2004-2010 most of its’ the goals were reached; a substantial portion was not; but noteworthy the overwhelming majority of indicators signaled improvement. On its previous version, NHP 2012-2016, the Plan had a set of 92 indicators and the (ambitious) methodology to reduce regional differences, aimed at reducing 50% of the highest amplitude differences between regions in each indicator. The point of situation made in 2014 showed the same sort of results: monitoring only about half of the indicators; only a limited set of targets seemed achievable, but most

eventual obtenção do mesmo tipo de resultados: monitorização de apenas cerca de metade dos indicadores; só um conjunto limitado de metas parecia de facto alcançável, mas grande parte dos indicadores caminhariam, e caminharão, no sentido da sua melhoria ao longo do tempo.

Toda esta experiência indicia que talvez tenhamos encontrado a forma ideal de monitorizar o Plano, de fazer o seu acompanhamento, e de contribuir de forma mais efetiva para o cumprimento dos seus objetivos, propósitos e desígnios.

A concentração nos grandes desígnios implica que todo o sistema, todas as vontades e todos os esforços se alinhem. E, nesse alinhamento, o essencial – os desígnios e o que mais diretamente a eles se liga – tem de conseguir melhorias visíveis na monitorização contínua.

Por sua vez, a concentração num conjunto mais reduzido de indicadores permite que a monitorização, a disponibilização de ferramentas e consciencialização dos resultados sejam mais fáceis de obter e garantir para todos os atores implicados no PNS - e, acreditamos, torna-nos a todos mais aptos a contribuir para o seu sucesso, ou seja, na concretização da concomitante obtenção de ganhos em saúde.

Neste documento que ora se publica optou-se pela concentração no grupo essencial de indicadores definidos no documento de revisão e extensão do Plano onde se preconiza não ir além dos 40-50 indicadores no total. Obviamente, existem indicadores que são “desdobráveis” em muitos outros, por doenças, por sexo, etc. o que rapidamente torna o número de indicadores muito maior que o desejado; fizemos um esforço para manter o espírito do Plano Nacional de Saúde: Revisão e Extensão a 2020 reduzindo os indicadores aqui apresentados ao essencial.

Não obstante, teve-se presente que a Revisão e Extensão a 2020 realça a importância dos determinantes sociais da saúde. Atendendo à disponibilidade dos dados, foi possível analisar o indicador Auto-percepção do estado de saúde (indicador 21), tendo em conta não só a variável

of the indicators would, and will progress in the direction of their improvement over time.

All this experience suggests that we may have found the ideal way to monitor the Plan, to do the monitoring, and to contribute more effectively to the achievement of its objectives, intentions and designs.

The concentration on great designs implies that the whole system, all wills and all efforts must align. In this alignment, the essential - the designs and whatelse relates to them – must show noticeable improvements in continuous monitoring.

In turn, the concentration on a more limited set of indicators enables monitoring, provision of tools, and awareness on results, easier to obtain and guarantee to all actors involved in the NHP - and, we believe, makes us all more able to contribute to its success, namely the achievement of concomitant health gains.

This document opted for the concentration in the core group of indicators defined in the document revision and extension of the Plan, which advocates not going beyond 40-50 indicators in total. Obviously, there are indicators that “unfold” in many others, by disease, by sex, etc., which quickly results in a much higher number of indicators than the desired; we made an effort to keep the spirit of the National Health Plan: Review and Extension to 2020, reducing the indicators presented here to the essential.

Nevertheless, we bore in mind that the Review and Extension to 2020 highlights the importance of social determinants of health. Given the availability of data, it was possible to analyze the Self-perception indicator of health status (indicator 21), taking into account not only sex, but also the educational level and income quintile, proxy variables of socioeconomic status.

Desirably, in future editions of this report as well as the interactive applications available on the DGS website, this and other PNS indicators can be analyzed considering the socio-economic status, through variables such as education, income or

sexo, mas também o nível educacional e o quintil de rendimento, variáveis proxy do estatuto socioeconómico. Desejavelmente, em edições futuras deste relatório, bem como nas aplicações interativas disponíveis no site da DGS, este e outros indicadores do PNS poderão ser analisados considerando o estatuto socioeconómico, através de variáveis como a educação, o rendimento ou as associadas à atividade laboral (condição perante o trabalho, profissão ou situação na profissão, por exemplo).

Foi também opção ser mais instrumental dada a não existência de metas objetivas definidas para a maioria dos indicadores. É importante mostrar quais as tendências de cada indicador, sobretudo na perspetiva regional onde a ação é mais direta e, eventualmente, mais possibilidades de condicionamento para o sucesso existem.

É contudo de referir que prevalecem dificuldades de diversa natureza no que respeita à disponibilidade de dados. Sublinhamos designadamente as limitações respeitantes à desagregação dos dados por Regiões de Saúde, as insuficiências relativamente à informação proveniente dos inquéritos de saúde, de relevante importância na área dos determinantes em saúde, e ainda a distribuição dos recursos humanos afetos à prestação de cuidados de saúde.

Como implicitamente assumido na edição anterior não existirá nesta publicação um conjunto de conclusões, porque não é esse o seu objetivo. Há apenas lugar a um pequeno ponto de situação que aqui se regista.

Os indicadores, 1 – Proporção de óbitos até aos 70 anos relativamente ao total de óbitos, e 2 – Anos de vida saudável aos 65 anos, relacionam-se diretamente com as únicas metas concretizadas no documento do PNS Revisão e Extensão a 2020. Relativamente ao indicador 1, parece ser plausível o seu cumprimento global – em Portugal (pelo menos no Continente). Ou seja, é plausível atingir o objetivo de colocar a mortalidade prematura abaixo dos 20% até 2020. Parecem ser menos prováveis os cenários do não cumprimento

those associated with labor activity (condition towards work, profession or status in employment, for example).

Was also option here to be more instrumental given the absence of objective targets for most indicators. It is important to show the trends for each indicator, especially in regional perspective where action is more direct and potentially more conditioning chances for success exist.

Difficulties of diverse natures in respect to availability of data prevail. In particular, we underline the limitations relating to the disaggregation of data by health regions, relatively to information from health surveys shortcomings, of considerable importance in the area of health determinants, and the distribution of human resources involved in the provision of health care.

As implicitly assumed in the previous edition, in this publication we do not have a set of conclusions, because this is not its goal. A small point of situation is possible, as it is as follows.

Indicators 1 - Proportion of deaths to 70 years for the total deaths, and 2 - Healthy life years at 65, relate directly with the only goals set in the NHP Review and Extension to 2020 document.

From the indicator 1, its overall compliance with the established goal seems plausible - in Portugal (at least on the Mainland). That is, it is plausible to achieve the objective of putting premature mortality below 20% by 2020. There appear to be less likely scenarios of non-compliance with this national goal. However, there are several possibilities that may contribute to the occurrence of scenarios of non-compliance. From the regional breakdown presented here it is clear that the Centre and Alentejo regions meet, for several years now, the national goal for 2020; which shows great plausibility stabilization scenarios close to the most recent figures - putting more pressure on the achievement of the national goal by 2020. The remaining regions: North, LVT and Algarve are still far from the desired goal. The projections seem to indicate different levels of plausibility to achieve the objective of 20% locally. In the North region, it

deste desígnio nacional. No entanto, existem várias possibilidades que podem contribuir para a ocorrência dos cenários do não cumprimento. Da desagregação regional aqui apresentada é evidente que as regiões Centro e Alentejo cumprem há já vários anos o objetivo tendo valores mais recente claramente abaixo dos 20%; o que mostra grande plausibilidade de cenários de estabilização próximo dos valores mais recentes – colocando maior pressão no cumprimento do objetivo nacional. As restantes regiões: Norte, LVT e Algarve estão ainda longe da meta almejada. As projeções parecem indicar níveis distintos de plausibilidade de alcançar o objetivo de 20% localmente. A região Norte não parece plausível de alcançar o objetivo sem medidas extraordinárias; também com antecipadas limitações na capacidade de cumprir esta mesma meta está a região do Algarve – mas, apesar de tudo, existem alguns cenários que permitem acreditar que o objetivo é possível; na região de Lisboa e Vale do Tejo, os dados disponíveis parecem indicar que o alcançar o objetivo (baixar dos 20%) é localmente possível e provável, os cenários do não cumprimento são de momento poucos.

Relativamente ao indicador 2, o objetivo estabelecido de aumento de mais de 30% dos anos de vida saudável aos 65 anos até 2020 parece ser bastante plausível de alcançar. O objetivo parece mais provável nos homens, apesar da incerteza introduzida pelo decréscimo de anos de vida saudáveis observado em 2013; nas mulheres o objetivo parece igualmente possível de alcançar mas emergem mais possibilidades de que tal não venha a acontecer também essencialmente na sequência do abrandamento observado em 2013; talvez sejam necessários esforços adicionais para garantir o cumprimento do objetivo quer nos homens quer nas mulheres.

does not seem plausible to reach the goal without extraordinary measures. Algarve region seems to have limitations in the capability to reach the goal - but there are some scenarios pointing that the goal is possible. In the region of Lisbon and Tagus Valley, the gathered evidence suggests that achieving the goal (below 20%) is locally possible and probable; scenarios of non-compliance are currently few.

For indicator 2, it seems very plausible to achieve the goal of increasing more than 30% the healthy life years at age 65 by 2020. The goal seems likely in men, despite the uncertainty introduced by the observed decrease in the respective healthy life years in 2013; in women, the objective seems attainable but there are some emerging scenarios pointing that it is somewhat likely that this will not happen; also essentially due to the observed waning effect conveyed by the 2013 value perhaps further efforts are necessary to reaching the objective both in men and women.

2. NOTA METODOLÓGICA

Para o presente trabalho foram usadas as séries dos dados mais recentes disponíveis para cada um dos indicadores previstos do conjunto de indicadores do PNS Revisão e Extensão a 2020¹. Definiram-se vários índices de iniquidade e de avaliação da sua tendência. Com base nos dados atualizados, procedeu-se à realização de projeções para além de 2020, assinalando os valores esperados para 2020. Nesta versão do PNS estão, para já, definidas metas concretas apenas para dois indicadores². Estes fazem parte dos quatro desígnios explicitados e que devem ser alcançados até ao ano de 2020. Os desígnios sem metas definidas carecem ainda que se construam componentes do sistema de informação de saúde que confirmem capacidade de lhes dar resposta.

Proposta de medidas de desigualdade e avaliação das respetivas tendências³

De acordo com as recomendações da OMS e em linha com o que foi feito nesta publicação em 2014 voltamos a reportar medidas absolutas e relativas de desigualdade (de acordo com as desagregações disponíveis: maioritariamente por regiões, em alguns casos sexo, noutros nível educacional ou quintil de rendimento), bem como a dar noção das respetivas evoluções temporais. Como novidade introduzimos medidas mais simples de desigualdades. Estas consistem na diferença Máximo – Mínimo (calculados no nível de desagregação, por exemplo regiões); e na respetiva razão Máximo/Mínimo. São apresentadas, para cada indicador, estas duas medidas de desigualdade nas suas evoluções temporais adicionando-lhe a tendência obtida por regressão linear simples.

¹ Plano Nacional de Saúde: extensão e Revisão a 2020. Lisboa. Direção Geral da Saúde. 2015. <https://www.dgs.pt/em-destaque/plano-nacional-de-saude-revisao-e-extensao-a-2020-aprovada-pdf.aspx>

² idem

³ Na edição anterior (2014), para simplificação da linguagem alteramos para medidas de desigualdade. Para não confundir porque era usado o mesmo vocábulo – indicador – associado a dois conceitos bastante distintos; o uso do conceito iniquidade implica uma avaliação subjetiva sobre o nível de justiça que não é de facto feita, assim simplifica-se para o que realmente se observa: desigualdade.

2. METHODOLOGICAL NOTE

The series of the most recent data available for each of the indicators set by NHP Review and Extension to 2020 document¹ were used. Several measures of inequality were defined along their time trend evaluation. Based on current data, projections beyond 2020 were produced, noting the expected values for 2020. In this version of NHP are, for now, only two indicators concrete goals defined. These are part of the four explicit ultimate goals (designs) to be achieved by the year 2020. The designs without defined goals still await components of the health information system to be built conferring ability to address them.

Proposal for inequality measures and evaluation of the respective trends

According to the WHO recommendations and in line with what was done in this publication in 2014, we report absolute and relative measures of inequality (according to available breakdowns: mainly by regions, by sex in some cases, by educational level or income quintiles in other), as well as to sense the respective time courses.

As novelty, we introduce simpler measures of inequality. These consist of the difference Maximum - Minimum (calculated at the level of disaggregation, eg regions); and the respective ratios Max / Min. for each indicator, these two measures of inequality are presented in their temporal evolution adding the simple linear regression trend.

Following the previous publication that originally motivated by the methodology established in the PNS 2012-2016 document, based on the idea of reducing regional inequalities, we keep the methodology proposed for measuring inequality.

No seguimento da publicação anterior que, motivada pela metodologia originariamente estabelecida no documento do PNS 2012-2016, assenta na ideia da redução de desigualdades regionais⁴ mantém-se a metodologia aí proposta para a medição de desigualdades.

Que tem aspetos metodológicos um pouco mais complexos que a abordagem simples enunciada acima. Assim é calculado e apresentado o cálculo de medidas anuais de desigualdades regionais – ou outras desagregações – (em termos absolutos, relativos, centrados e padronizados). Para cada ano calculou-se a distância entre regiões e relativizou-se essa, distância, em relação ao valor do indicador a nível nacional.

Desigualdade absoluta entre regiões:

$\| \text{valores regionais} \|$ ⁵

Desigualdade relativa entre regiões:

$$\left\| \frac{\text{valores regionais}}{\text{valor nacional}} \right\|$$

Desigualdade (entre regiões) centrada:

$\| \text{valores regionais} - \text{valor nacional} \|$

Desigualdade (entre regiões) padronizada:

$$\left\| \frac{\text{valores regionais} - \text{valor nacional}}{\text{valor nacional}} \right\|$$

Definidos estes valores para cada ano avaliou-se a tendência temporal determinando o respetivo declive (modelo de regressão linear simples) e o nível de significância associado.

Projeções e definição de plausibilidade de cumprimento das metas 2020

Foram feitas projeções lineares e projeções quadráticas (estas apenas para análise visual) de todos os indicadores, usando regressão linear. Optou-se por ambos os métodos dos mínimos dos quadrados não-ponderados – o clássico – e ponderados, este último de forma a dar mais

These methodological aspects are a bit more complex than the simple approach set forth above. So, it is calculated and displayed the calculation of annual measures of regional inequalities - or other breakdowns - (absolute, relative, centred and standardized). For each year, we calculated the distance between regions and relativized it to the value of the indicator at national level.

Absolute inequality between regions:

$\| \text{Regional values} \|$

Relative inequality between regions:

$$\left\| \frac{\text{Regional values}}{\text{National value}} \right\|$$

Inequality (between regions) centered:

$\| \text{Regional values} - \text{National value} \|$

Inequality (between regions) standard:

$$\left\| \frac{\text{Regional values} - \text{National value}}{\text{National value}} \right\|$$

After setting these values for each year, the temporal trend, the respective slope, and the associated levels of significance were evaluated (by simple linear regression).

Projections and setting of performance targets plausibility of 2020

Linear and quadratic projections were made (these only for visual analysis) of all indicators, using linear regression. We used both the non-weighted least squares method – the classic – and weighted least squares to give more importance recent observations of indicators and gradually reduce the importance of distant observations in time. The weights were defined case by case basis for each set and for each type projection to ensure that the projections obtained were those that passed the nearest to the two latest values available for the indicator.

⁴ Idem página 50: “Metas para 2016: As metas regionais baseiam-se na redução progressiva até 50% das diferenças entre cada região e a região com o melhor desempenho do indicador, de acordo com as projeções para 2016.

⁵ Esta simbologia matemática é conhecida por norma de um vetor e define-se do seguinte modo $\| (x_1, x_2, \dots, x_n) \| = \sqrt{(x_1^2 + x_2^2 + \dots + x_n^2)}$

importância às observações mais recentes dos indicadores e a reduzir gradualmente a importância de observações mais distantes no tempo. Os ponderadores foram definidos caso a caso, para cada série e para cada tipo e projeção, de forma a garantir que as projeções obtidas eram aquelas que mais próximo passavam dos dois valores mais recentes disponíveis do indicador.

Regressão linear [simples e quadrática]

$Y = a + bX + \varepsilon$ (projeção linear)⁶

$Y = a + bX + cX^2 + \varepsilon$ (projeção quadrática)

Ponderação

A ponderação teve a forma genérica k^i , onde k é um número real tal que: $0,5 \leq k \leq 1$ e i a sequência indexada pelo número de observações usadas $i=1,2,...,n$. O valor de k foi pesquisado iterativamente para que a diferença absoluta relativa entre as observações y_{n-1} e y_n e as suas estimativas obtidas pela regressão/projeção \hat{y}_{n-1} e \hat{y}_n fosse a mínima possível.

Meta-informação

A metainformação associada aos indicadores pode ser consultada na documentação metodológica dos indicadores ECHI⁷.

Linear regression [simple and quadratic]

$Y = a + bX + \varepsilon$ (linear projection)⁶

$Y = a + bX + cX^2 + \varepsilon$ (quadratic projection)

Weighting

The weighting had the general form k^i , where k is a real number such that: $0.5 \leq k \leq 1$ and i is the sequence indexed by the number of observations used $i=1,2,...,n$. The k value was iteratively sought for the minimum possible of the absolute relative difference between y_{n-1} and y_n observations and their estimates obtained by regression / projection \hat{y}_{n-1} and \hat{y}_n .

Metadata

The metadata associated with the indicators can be found in the methodological documentation of ECHI indicators.

⁶ ε é um processo de erro aleatório de valor médio Zero e variância desconhecida | ε is a white-noise processo with mean value Zero and unknown variance.

⁷ ECHI indicator development and documentation. Joint Action for ECHIM Final Report Part II. Bilthoven. National Institute for Public Health and the Environment (RIVM). 2012.

3. INDICADORES DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE

1. Indicadores de Metas

1. Proporção de óbitos até aos 70 anos, relativamente ao total de óbitos
2. Anos de vida saudável aos 65 anos
3. Prevalência de consumo e exposição ao tabaco em população com idade igual ou superior a 15 anos
4. Incidência e prevalência de excesso de peso e de obesidade em população com idade até aos 18 anos

2. Indicadores de Monitorização

Situação sociodemográfica e económica

5. População residente por sexo e idade
6. Taxa de natalidade
7. Índice sintético de fecundidade
8. População residente em risco de pobreza ou exclusão social
9. Desigualdade na distribuição de rendimentos S80/S20
10. Taxa de desemprego por idade e sexo
11. Coeficiente de GINI (distribuição do rendimento)

Estado de saúde

12. Taxa de mortalidade infantil
13. Taxa de mortalidade perinatal
14. Proporção de nados-vivos com baixo peso à nascença
15. Esperança de vida à nascença por sexo
16. Esperança de vida aos 65 anos, por sexo
17. Anos de vida saudável à nascença
18. Incidência de infeção por VIH e de casos de SIDA
19. Incidência do cancro
20. Taxa de mortalidade padronizada por causas externas
21. Auto-perceção do estado de saúde (muito bom ou bom)
22. Taxa de mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (doenças cardiovasculares, cancro, diabetes e doenças respiratórias crónicas)

3. NATIONAL HEALTH PLAN INDICATORS

1. Goals' Indicators

1. Proportion of premature deaths in total mortality
2. Healthy life years at age 65
3. Proportion of people aged 15+ reporting to smoke cigarettes daily and proportion of people reporting environmental tobacco smoke exposure
4. Incidence and prevalence of overweight and obesity (0-18 years of age)

2. Monitoring Indicators

Social demographic and economic status

5. Resident population by age
6. Birth rate, crude
7. Total fertility rate
8. At risk of poverty rate
9. Inequality of income (income quintile share ratio)
10. Unemployment rate
11. Gini coefficient

Health status

12. Infant mortality rate
13. Perinatal mortality rate
14. Low birth weight
15. Life expectancy at birth
16. Life expectancy at age 65
17. Healthy life years at birth
18. Incidence of HIV-infected cases
19. Cancer incidence
20. Standardised death rate, external causes of injury and poisoning
21. Self-perceived health (very good or good)
22. Premature death rate from noncommunicable diseases (cardiovascular disease, cancer, diabetes and chronic respiratory disease)

Health determinants

23. Proportion of adult persons (18+) who are obese and proportion of adult persons (18+) who are overweight

Determinantes em saúde

- 23. Prevalência de excesso de peso e de obesidade em população com idade igual ou superior a 18 anos
- 24. Prevalência de hipertensão arterial em população com idade igual ou superior a 25 anos
- 25. Prevalência de consumo diário de tabaco em população com idade igual ou superior a 15 anos
- 26. Consumo de álcool em população com idade igual ou superior a 15 anos (litros *per capita*)
- 27. Atividade física (indicador a desenvolver)

Recurso e produção em saúde

- 28. Número de médicos
- 29. Número de médicos de Medicina Geral e Familiar
- 30. Número de enfermeiros
- 31. Número de enfermeiros em Cuidados de Saúde Primários
- 32. Número de camas dos hospitais
- 33. Número de camas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
- 34. Número de equipamentos de Tomografia Computorizada e de Ressonância Magnética
- 35. Utentes saídos dos hospitais do SNS
- 36. Day-cases dos hospitais do SNS
- 37. Demora média do internamento nos hospitais do SNS
- 38. Cobertura vacinal das crianças avaliadas com idade igual a 1 ano (DTPa e VIP) e das crianças avaliadas com idade igual a 2 anos (VASPR)
- 39. Cobertura vacinal para o vírus da gripe estimada para a população com idade igual ou superior a 65 anos
- 40. Despesa corrente em saúde em percentagem do PIB
- 41. Despesa corrente das famílias em percentagem da despesa corrente em saúde

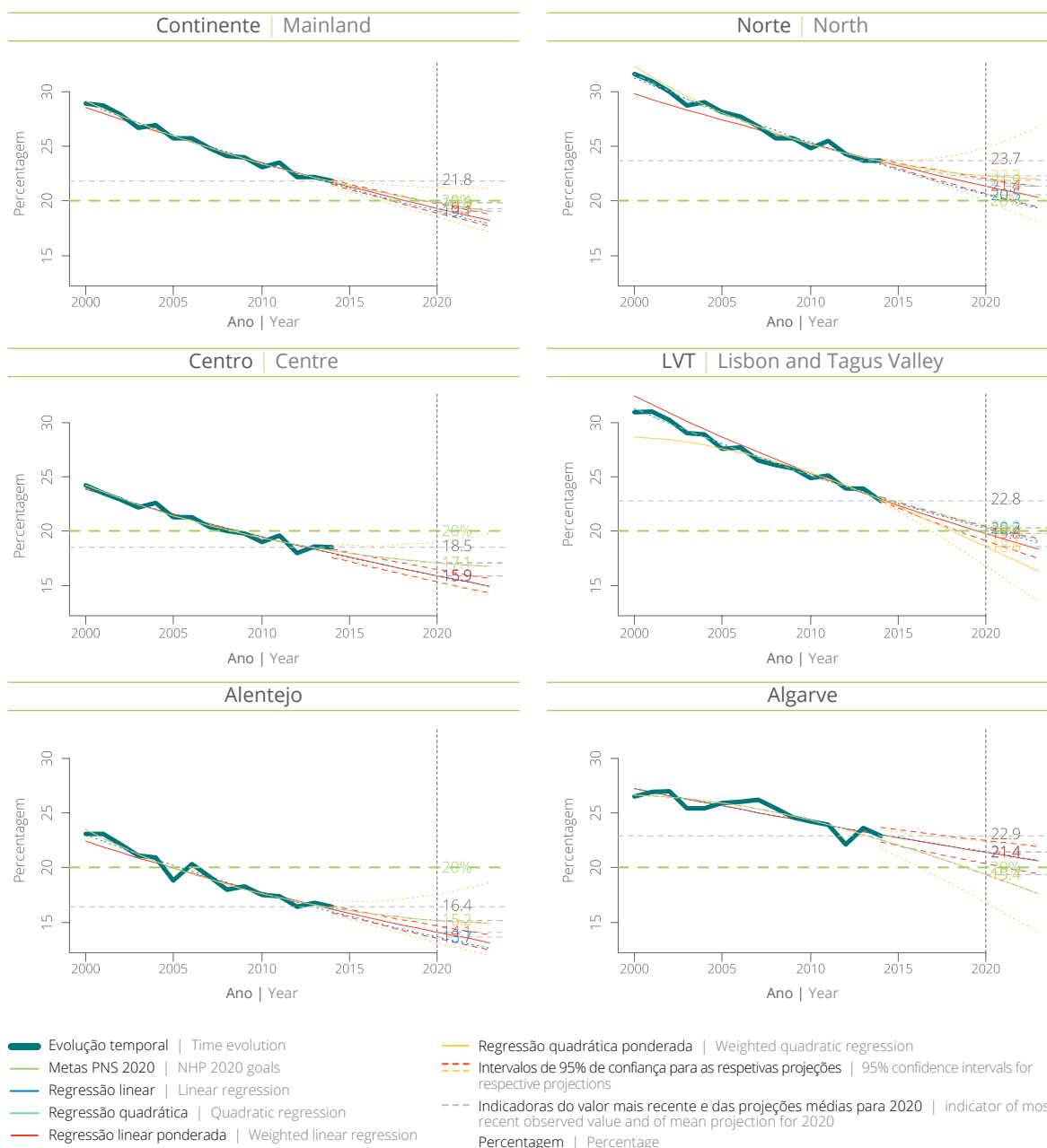
- 24. Proportion of people aged 25+ reporting to have been diagnosed with high blood pressure
- 25. Proportion of people aged 15+ reporting to smoke cigarettes daily
- 26. Litres of pure alcohol consumed per person aged 15+ per year
- 27. Proportion of people aged 15+ reporting practice of physical exercise at least 3 times per week in a typical week

Health resources and production

- 28. Medical doctors
- 29. Specialist medical doctors, general medical practice and family medicine
- 30. Nurses
- 31. Nurses in Primary Health Care
- 32. Hospital beds
- 33. Beds in units of Long-term Care National Network
- 34. Number of Computer Tomography scanners and number of Magnetic Resonance Imaging units
- 35. Hospital in-patient discharges, selected diagnoses (NHS hospitals)
- 36. Hospital day-cases, selected diagnoses (NHS hospitals)
- 37. Average length of stay (ALOS), limited diagnoses (NHS hospitals)
- 38. Vaccination coverage in children
- 39. Influenza vaccination rate in elderly individuals (65+), estimates
- 40. Total expenditure on health as a percentage of GDP
- 41. Private household out-of-pocket payments on health as a percentage of total health expenditure

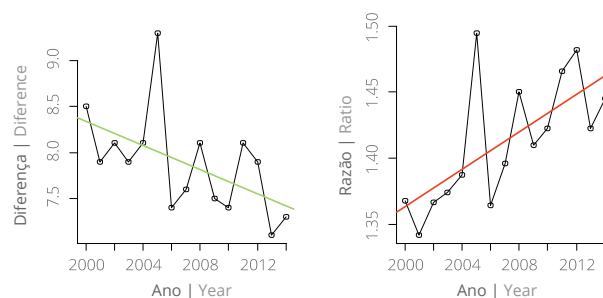
3.1 Indicadores de metas | Goals' indicators

1. PROPORÇÃO DE ÓBITOS ATÉ AOS 70 ANOS RELATIVAMENTE AO TOTAL DE ÓBITOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | PROPORTION OF PREMATURE DEATHS IN TOTAL MORTALITY, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

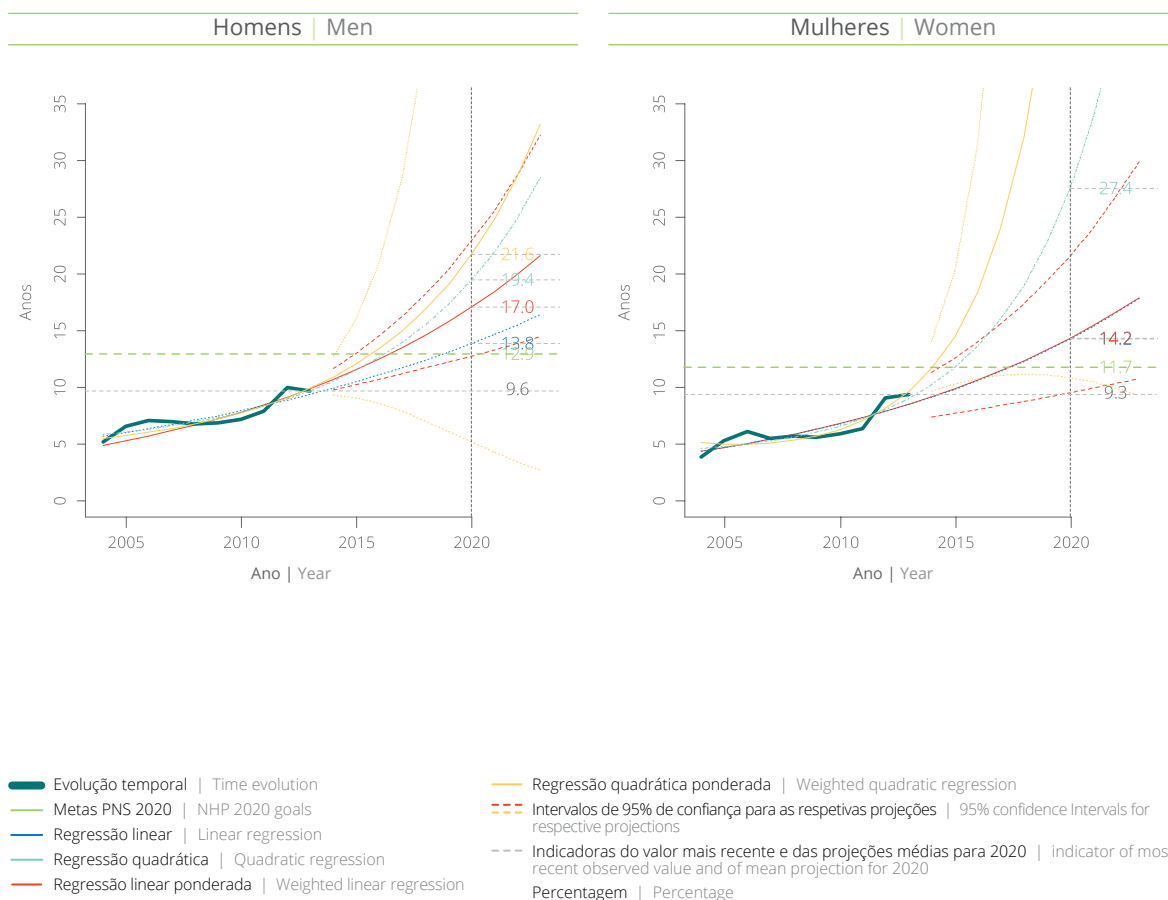


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -1,063	***
Relativa Relative	↘ -0,002	***
Centrada Centred	↘ -0,094	***
Padronizada Standardised	↗ 0,003	*

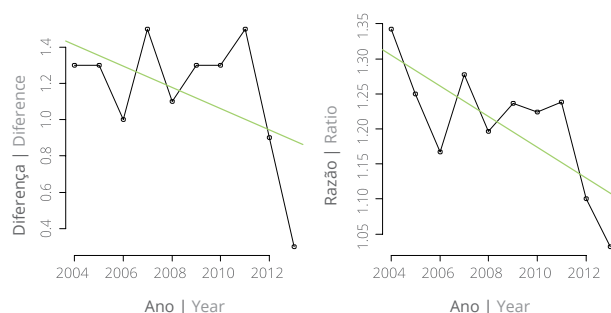
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

2. ANOS DE VIDA SAUDÁVEL AOS 65 ANOS EM PORTUGAL, POR SEXO | HEALTHY LIFE YEARS AT AGE 65, BY SEX, PORTUGAL



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -5,012	***
Relativa Relative	↘ 0,008	*
Centrada Centred	↘ -0,709	*
Padronizada Standardised	↗ 0,008	NS

NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

3. PREVALÊNCIA DE CONSUMO E EXPOSIÇÃO AO TABACO EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS | PROPORTION OF PEOPLE AGED 15+ REPORTING TO SMOKE CIGARETTES DAILY AND PROPORTION OF PEOPLE REPORTING ENVIRONMENTAL TOBACCO SMOKE EXPOSURE

Aguarda operacionalização | Not yet available

4. INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E DE OBESIDADE EM POPULAÇÃO COM IDADE ATÉ AOS 18 ANOS ÓBITOS (INDICADOR EM DESENVOLVIMENTO) | INCIDENCE AND PREVALENCE OF OVERWEIGHT AND OBESITY (0-18 YEARS OF AGE

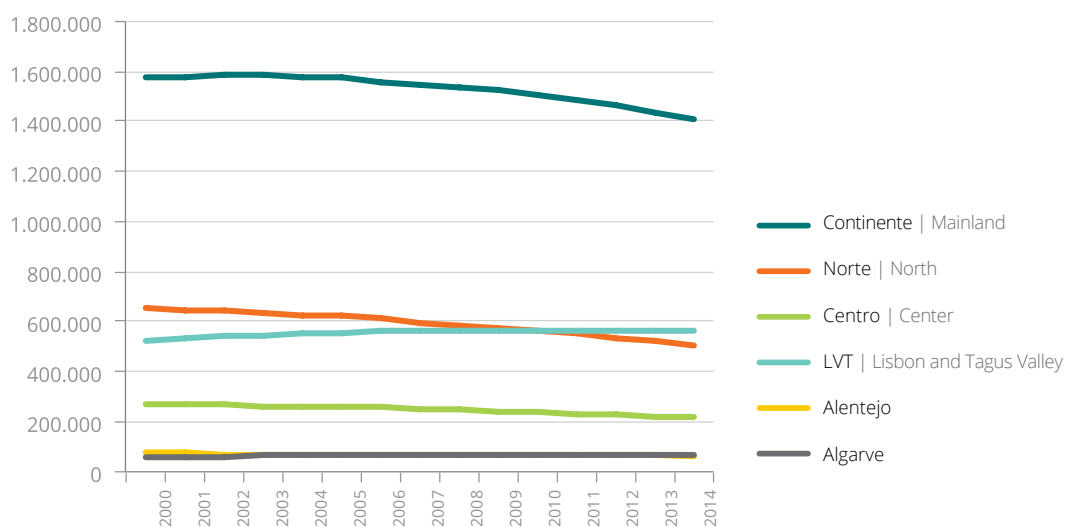
Aguarda operacionalização | Not yet available

3.2 Indicadores de monitorização | Monitoring indicators

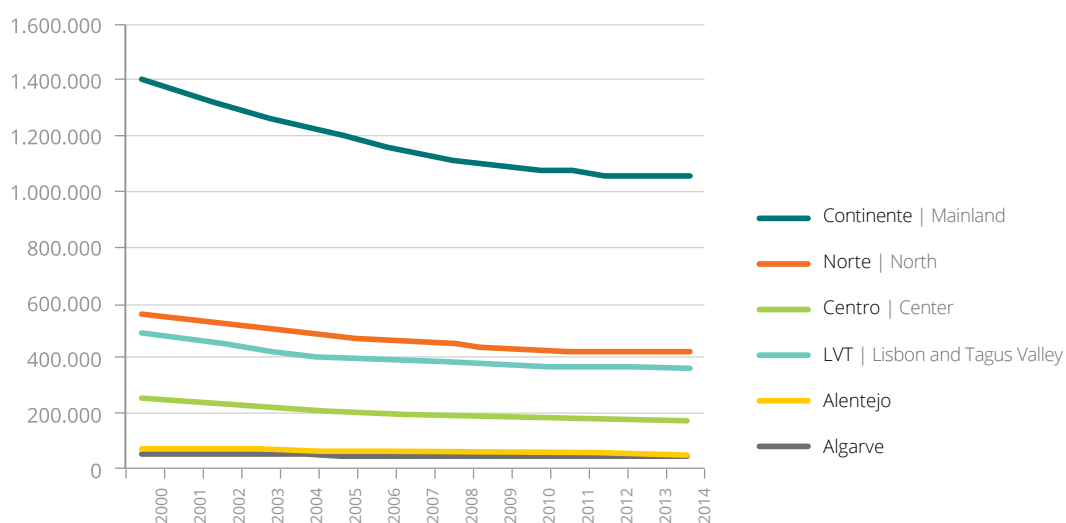
3.2.1. Situação sociodemográfica e económica | Social demographic and economic status

5. POPULAÇÃO POR IDADE E LOCAL DE RESIDÊNCIA | POPULATION, BY AGE AND PLACE OF RESIDENCE

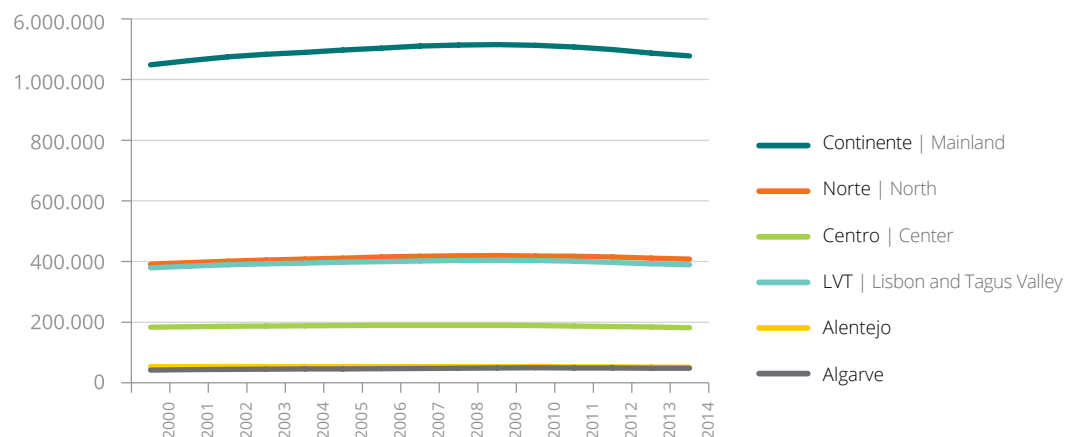
5.a) POPULAÇÃO DOS 0 AOS 14 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | POPULATION, 0 TO 14 YEARS OF AGE, BY PLACE OF RESIDENCE



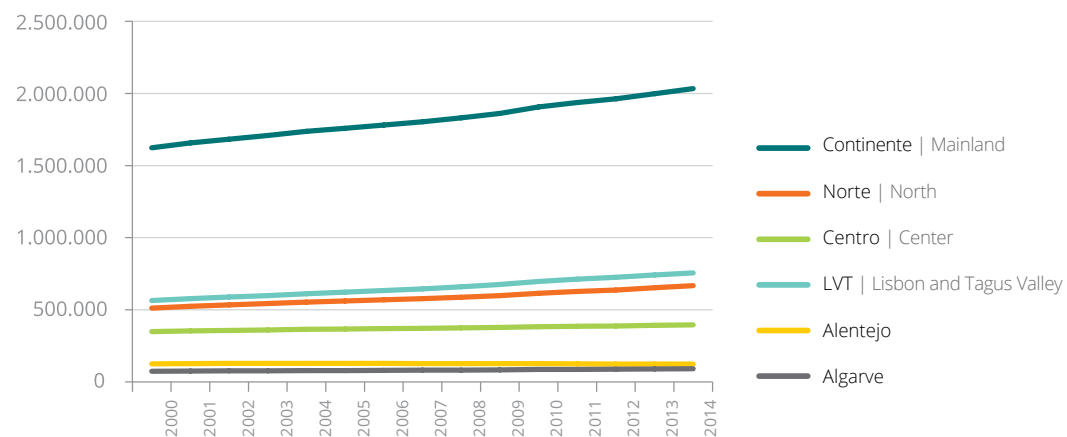
5.a) POPULAÇÃO DOS 0 AOS 14 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | POPULATION, 0 TO 14 YEARS OF AGE, BY PLACE OF RESIDENCE



5.c) POPULAÇÃO DOS 25 AOS 64 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | POPULATION, 25 TO 64 YEARS OF AGE, BY PLACE OF RESIDENCE



5.d) POPULAÇÃO COM 65 OU MAIS ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | POPULATION, 65+ YEARS OF AGE, BY PLACE OF RESIDENCE

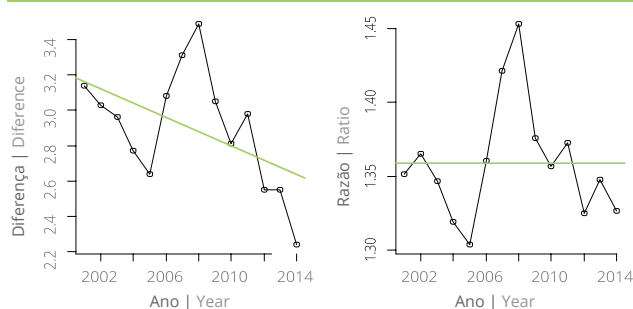


6. TAXA DE NATALIDADE, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | BIRTH RATE, CRUDE, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

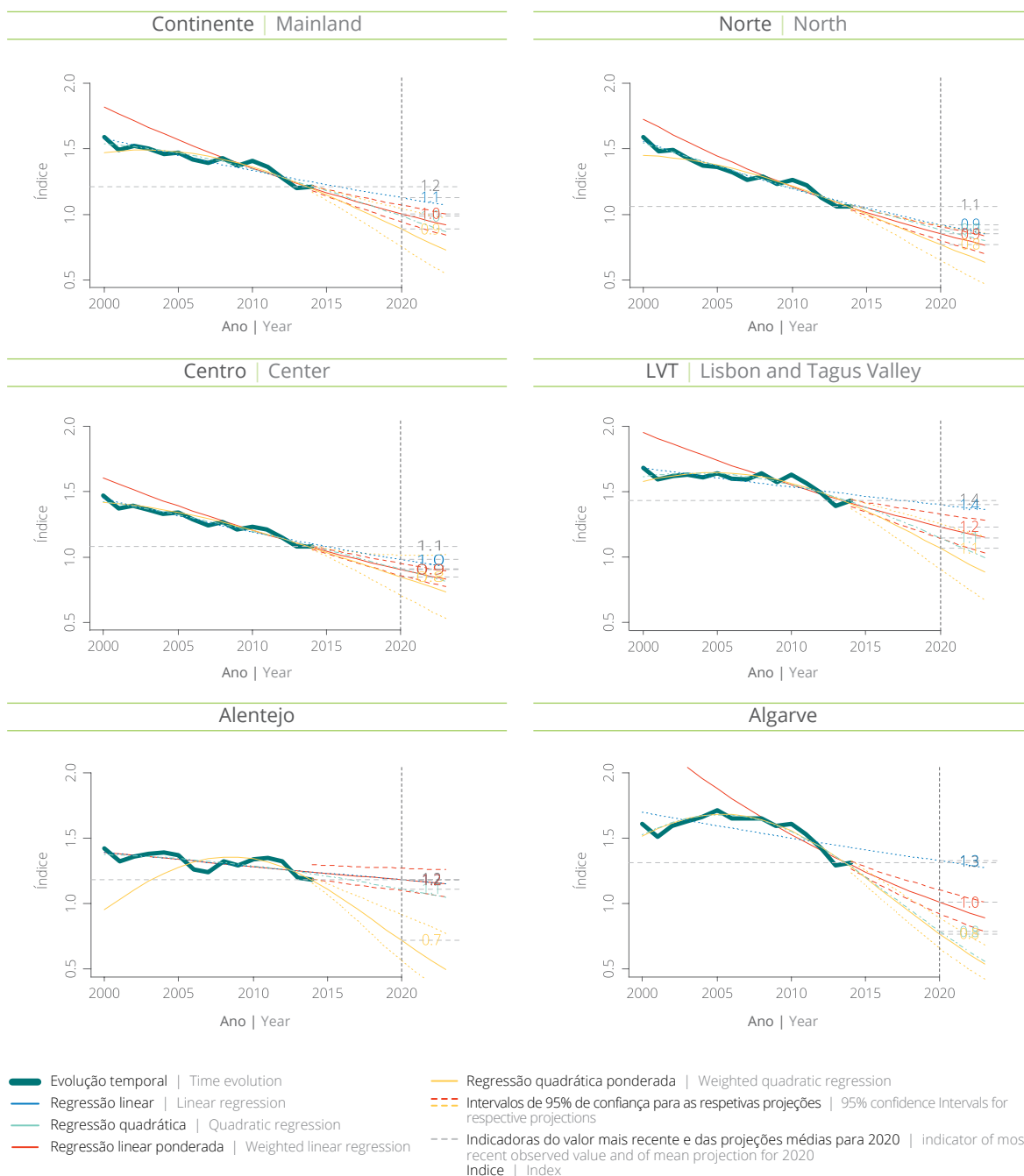


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,399	***
Relativa Relative	↗ 0,003	**
Centrada Centred	↘ -0,060	**
Padronizada Standardised	↘ -0,001	NS

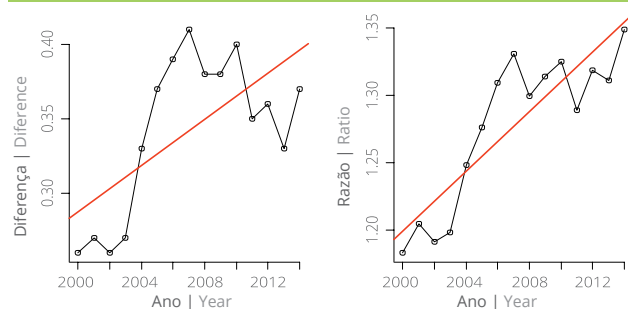
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

7. ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | TOTAL FERTILITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



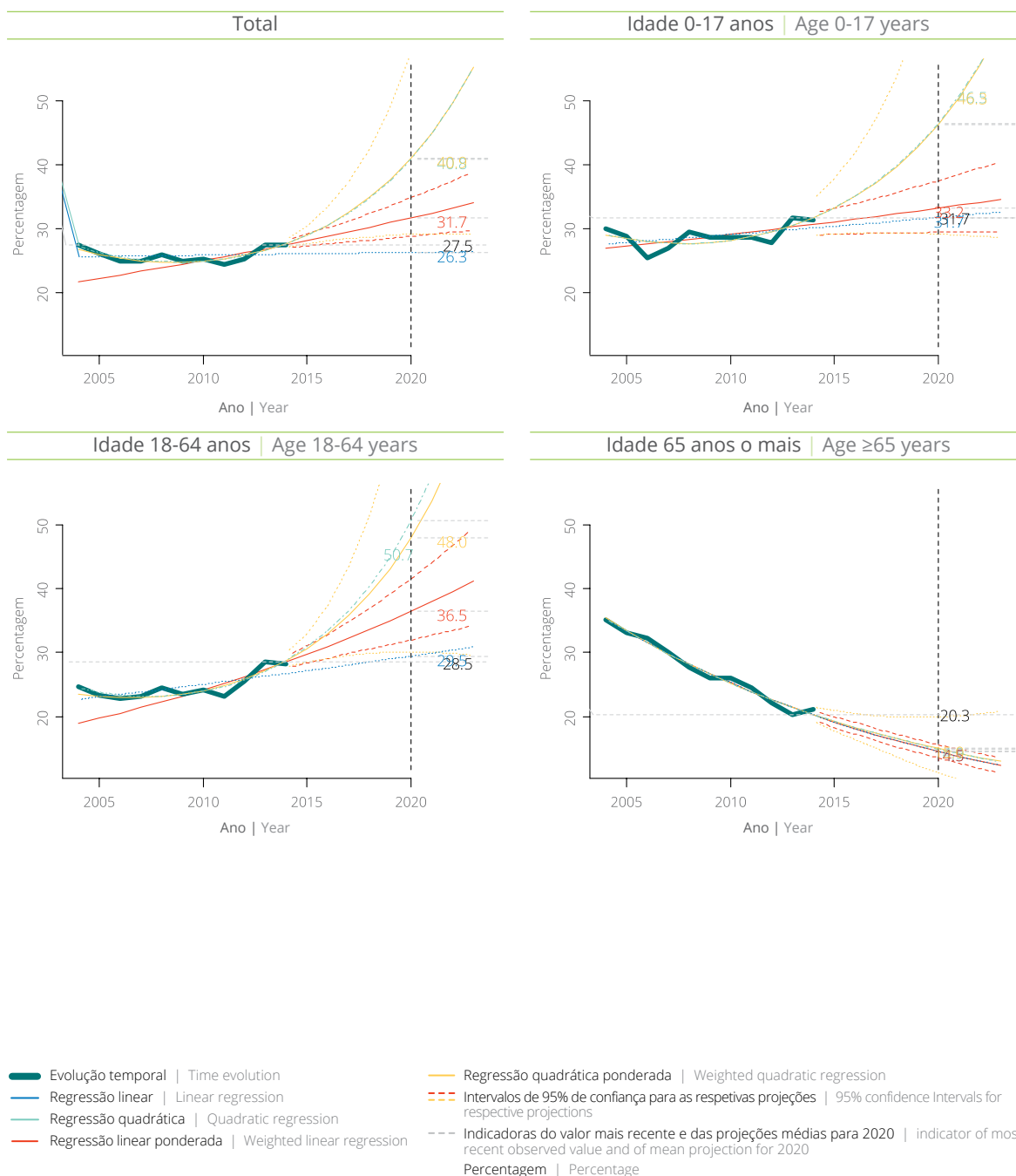
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,044	***
Relativa Relative	↗ 0,004	**
Centrada Centred	↗ 0,006	**
Padronizada Standardised	↗ 0,007	***

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);

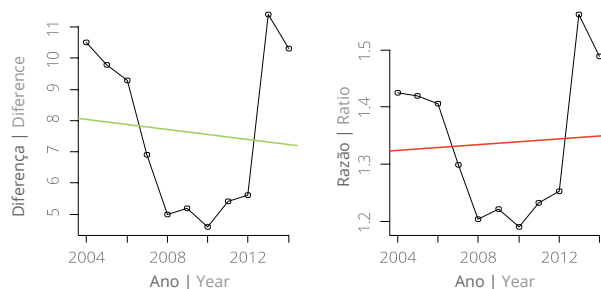
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

8. POPULAÇÃO RESIDENTE EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL EM PORTUGAL, POR GRUPO ETÁRIO | SAT RISK OF POVERTY RATE, BY AGE GROUP, PORTUGAL



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

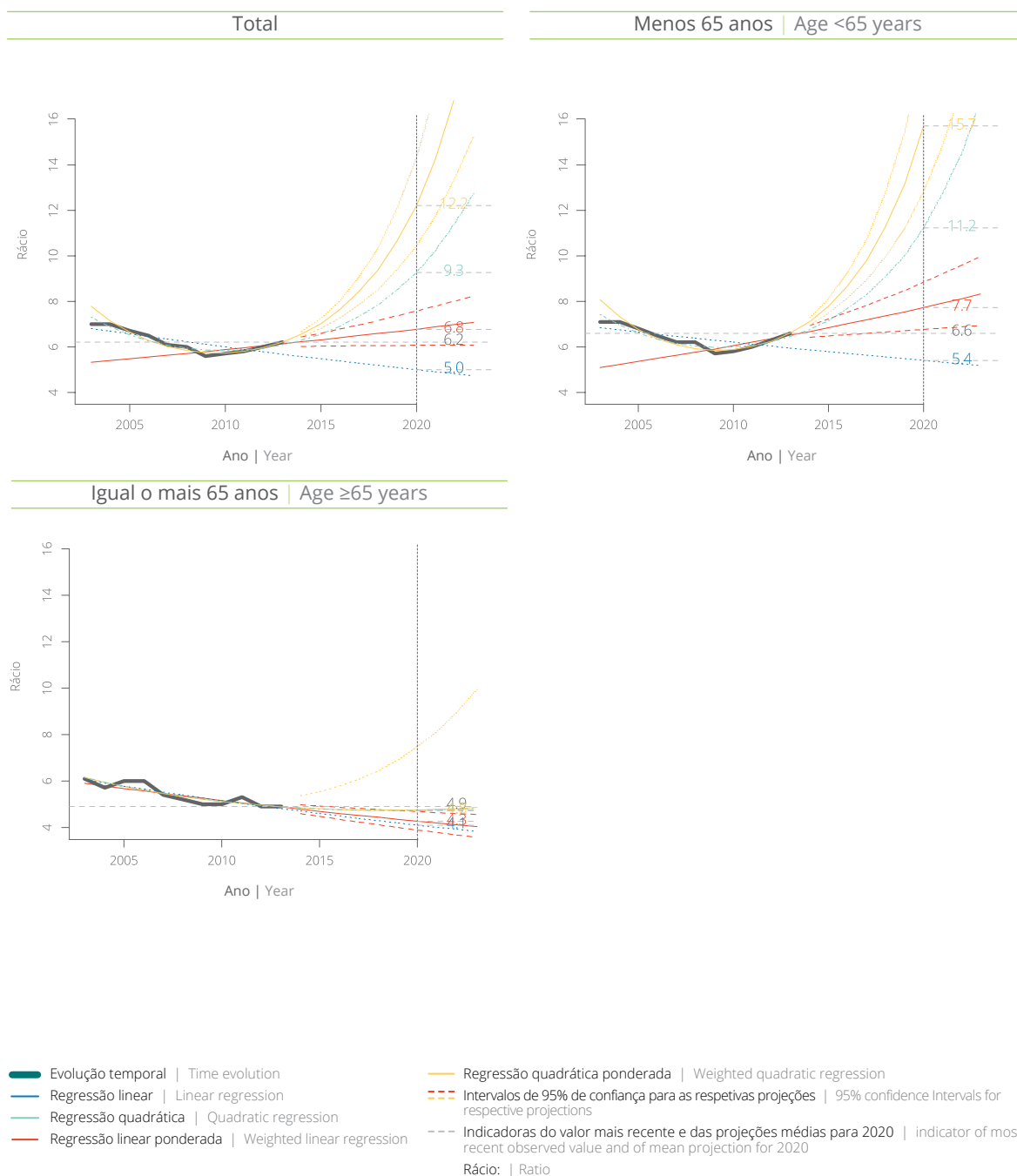


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,393	NS
Relativa Relative	↘ -0,018	***
Centrada Centred	↘ -0,159	NS
Padronizada Standardised	↘ -0,007	NS

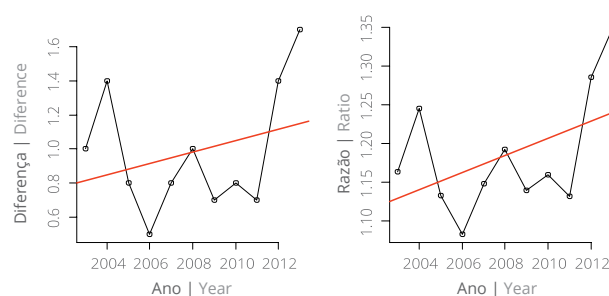
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

9. DESIGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS S80/S20 EM PORTUGAL, POR GRUPO ETÁRIO | INEQUALITY OF INCOME (INCOME QUINTILE SHARE RATIO), BY AGE GROUP, PORTUGAL



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

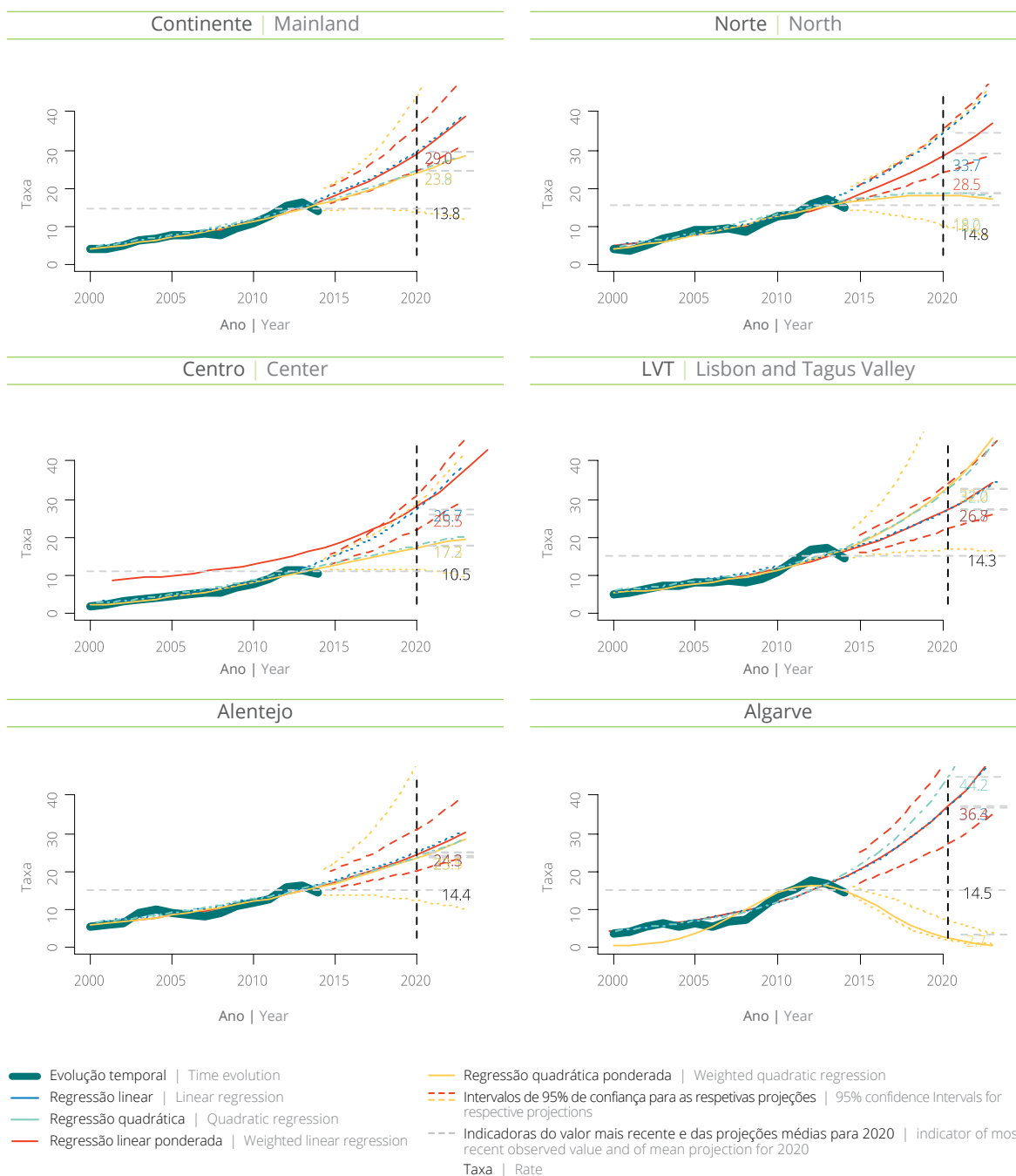


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,189	**
Relativa Relative	↗ 0,001	NS
Centrada Centred	↗ 0,013	NS
Padronizada Standardised	↗ 0,005	NS

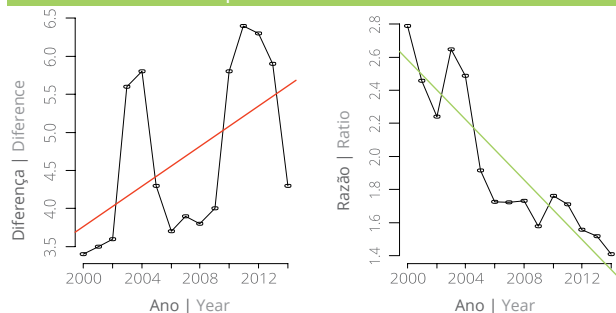
NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

10. TAXA DE DESEMPREGO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | UNEMPLOYMENT RATE, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



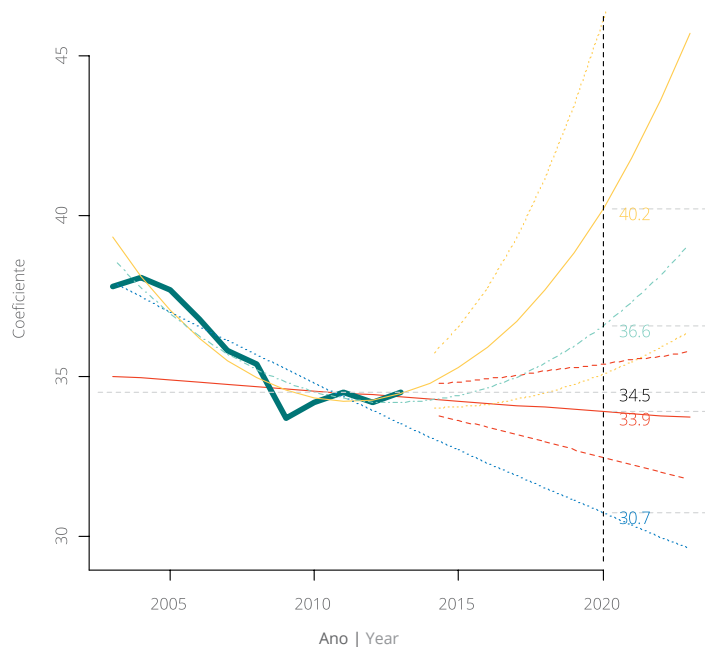
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 1,844	***
Relativa Relative	↘ -0,018	***
Centrada Centred	↗ 0,088	*
Padronizada Standardised	↘ -0,031	***

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

11. COEFICIENTE DE GINI (DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO) EM PORTUGAL | GINI COEFFICIENT, PORTUGAL

Portugal



— Evolução temporal | Time evolution

— Regressão linear | Linear regression

— Regressão quadrática | Quadratic regression

— Regressão linear ponderada | Weighted linear regression

— Regressão quadrática ponderada | Weighted quadratic regression

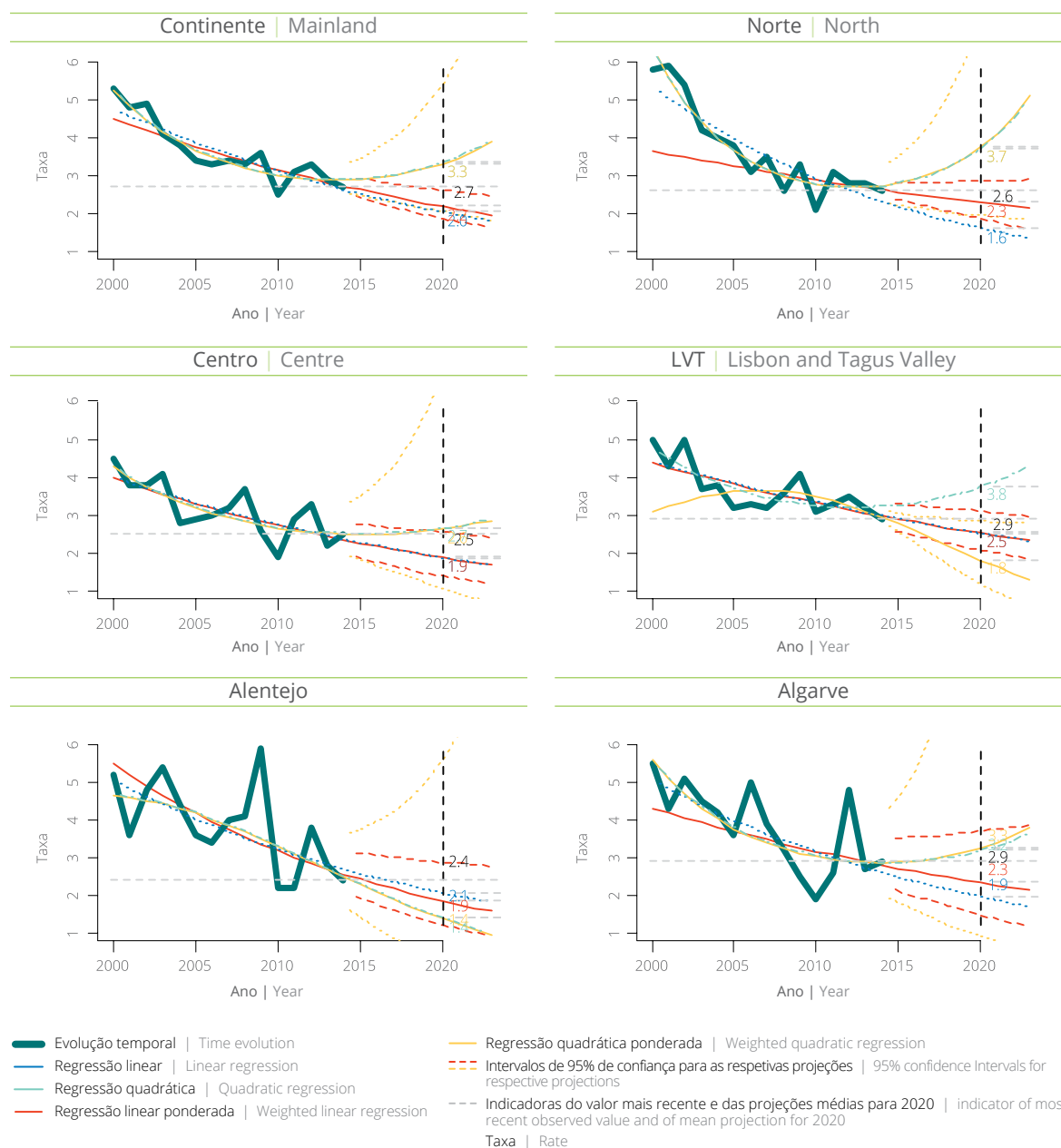
--- Intervalos de 95% de confiança para as respetivas projeções | 95% confidence intervals for respective projections

--- Indicadoras do valor mais recente e das projeções médias para 2020 | indicator of most recent observed value and of mean projection for 2020

Coeficiente | Coefficient

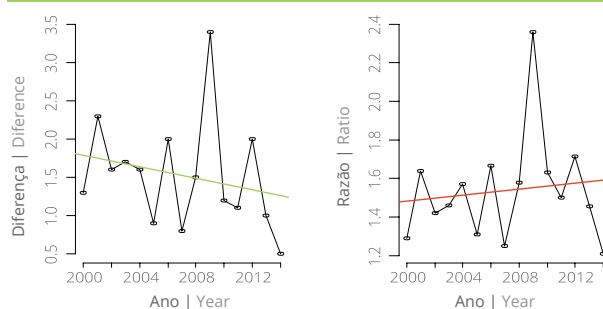
3.2.2. Estado de saúde | Health status

12 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | INFANT MORTALITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

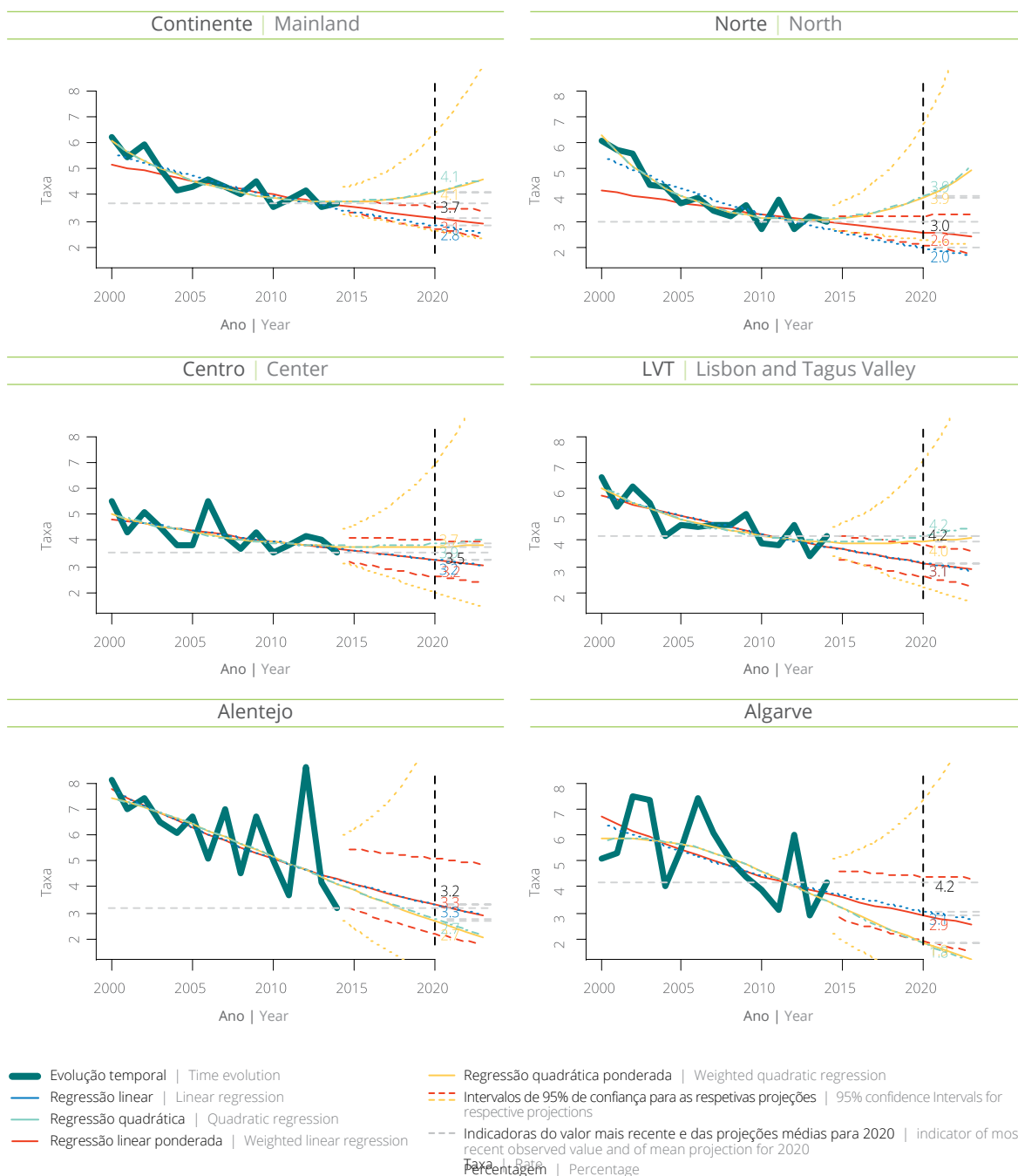


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,352	***
Relativa Relative	↗ 0,000	NS
Centrada Centred	↘ -0,040	NS
Padronizada Standardised	↗ 0,001	NS

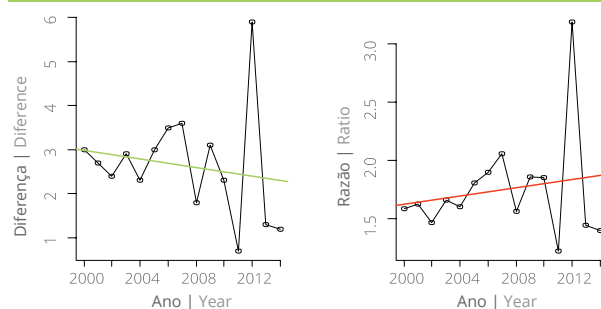
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

13 TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | PERINATAL MORTALITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



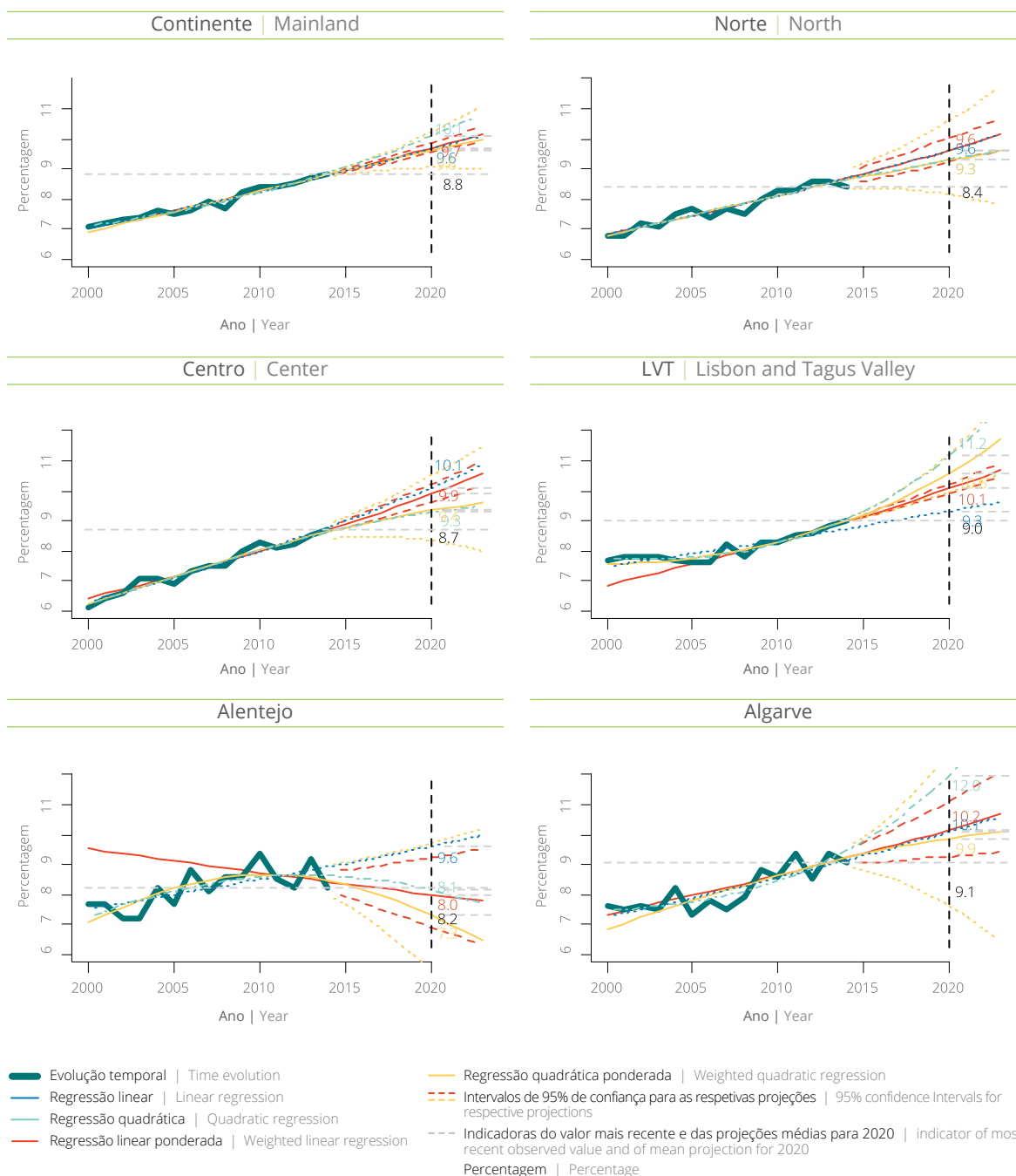
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,372	***
Relativa Relative	↗ 0,002	NS
Centrada Centred	↘ -0,022	NS
Padronizada Standardised	↗ 0,007	NS

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);

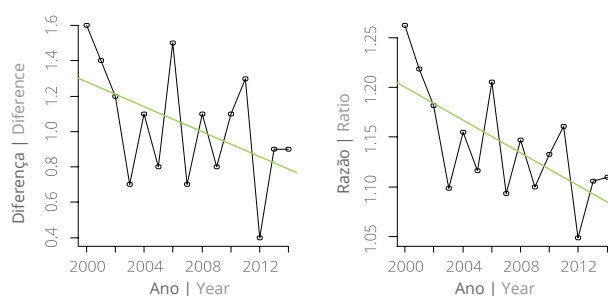
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

14 PROPORÇÃO DE NADOS-VIVOS COM BAIXO PESO À NASCENÇA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | LOW BIRTH WEIGHT, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



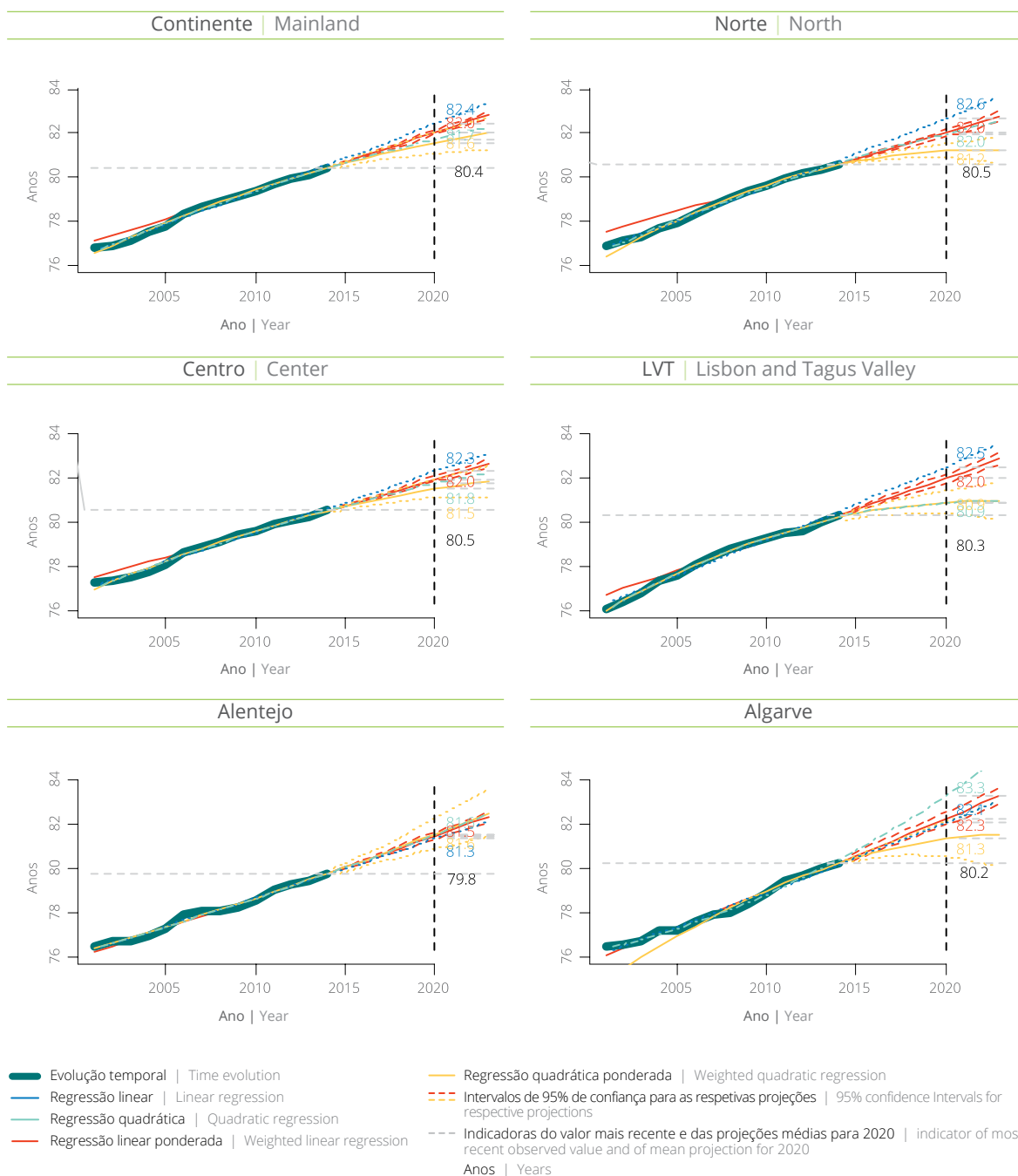
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 0,28	***
Relativa Relative	↗ 0,00	NS
Centrada Centred	↘ -0,04	*
Padronizada Standardised	↘ -0,01	**

NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);

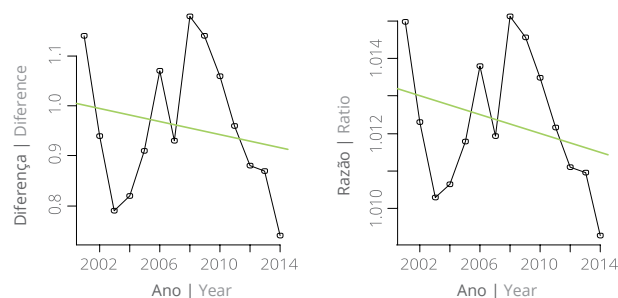
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

15. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | LIFE EXPECTANCY AT BIRTH BY SEX, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



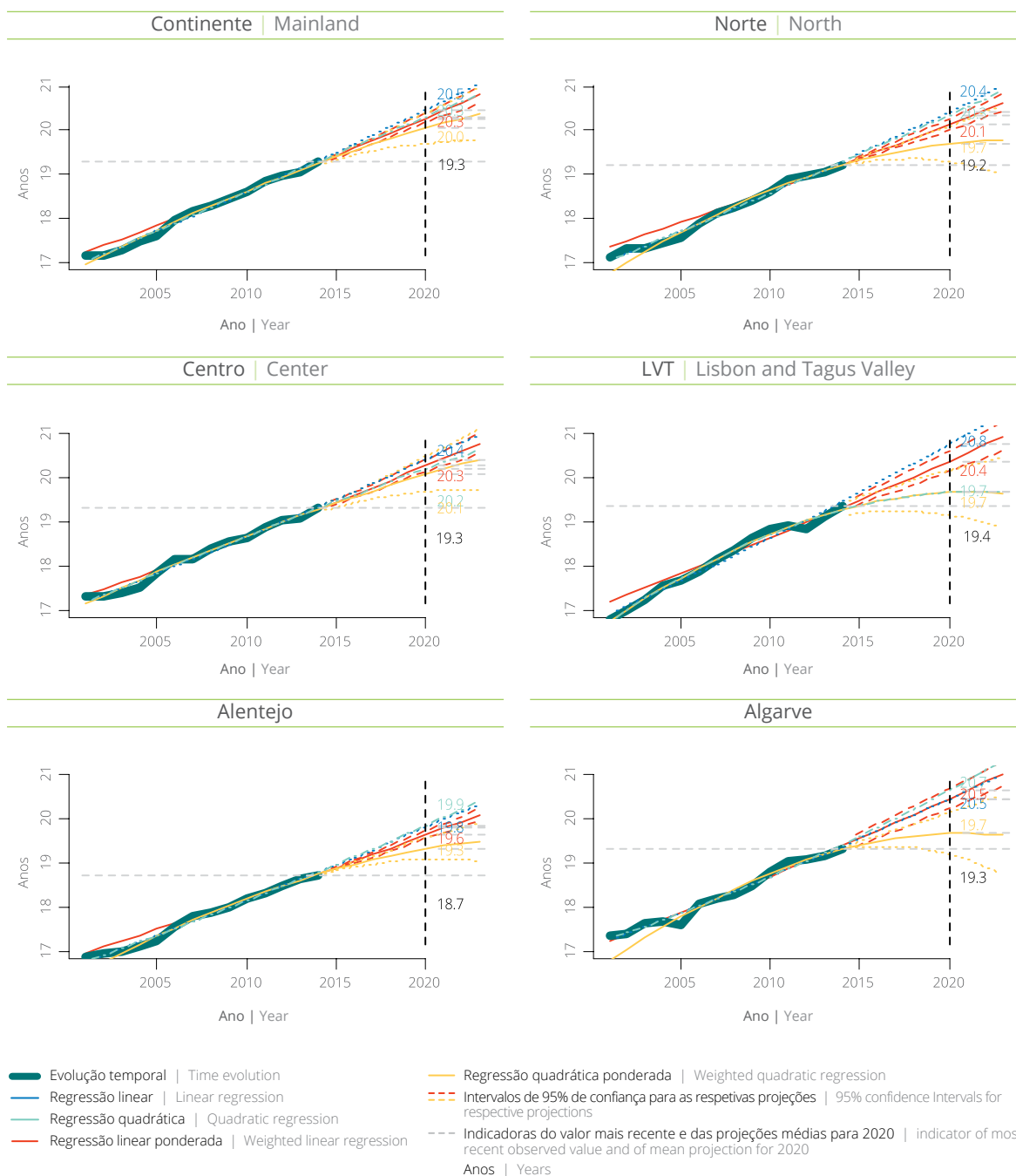
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗	0,654 ***
Relativa Relative	↗	0,000 **
Centrada Centred	↗	0,004 NS
Padronizada Standardised	↗	0,000 NS

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);

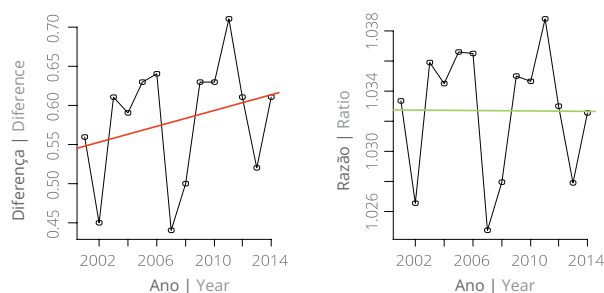
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

16 ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | LIFE EXPECTANCY AT AGE 65 BY SEX, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

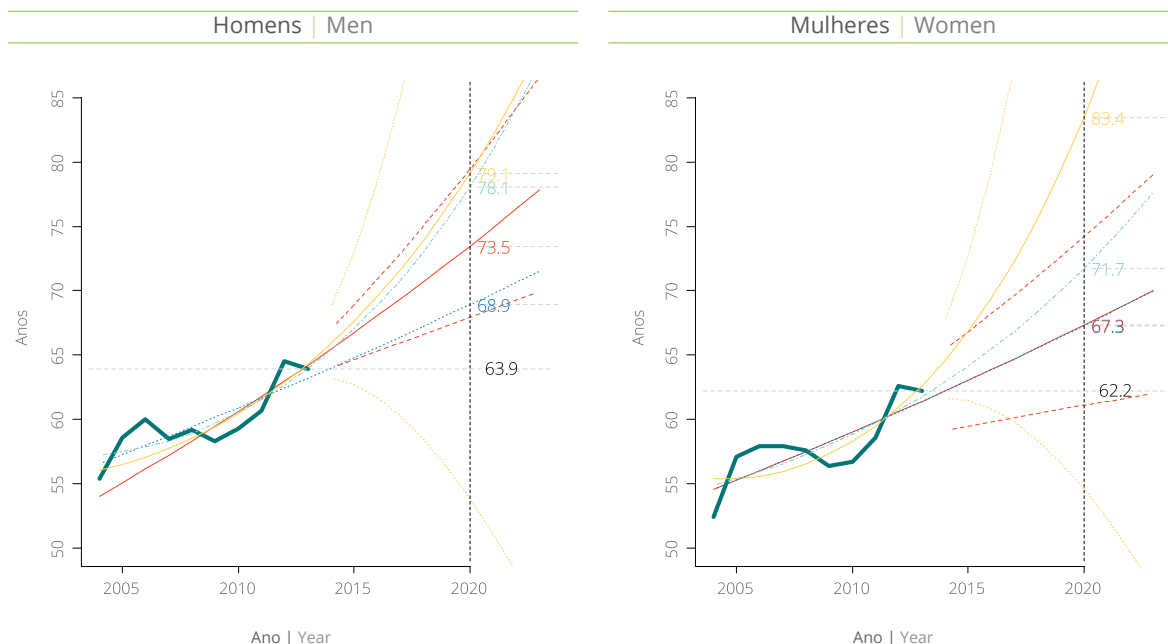


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 0,381	***
Relativa Relative	↗ 0,000	*
Centrada Centred	↗ 0,009	*
Padronizada Standardised	↗ 0,000	NS

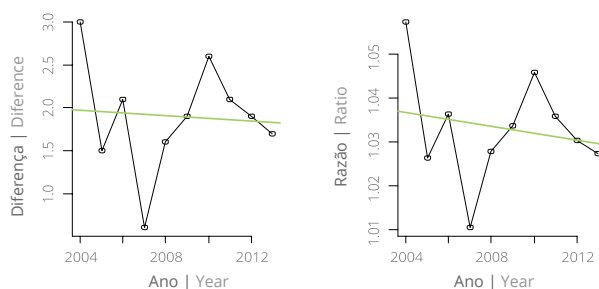
NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

17 ANOS DE VIDA SAUDÁVEL À NASCENÇA EM PORTUGAL, POR SEXO | HEALTHY LIFE YEARS AT BIRTH, BY SEX, PORTUGAL



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

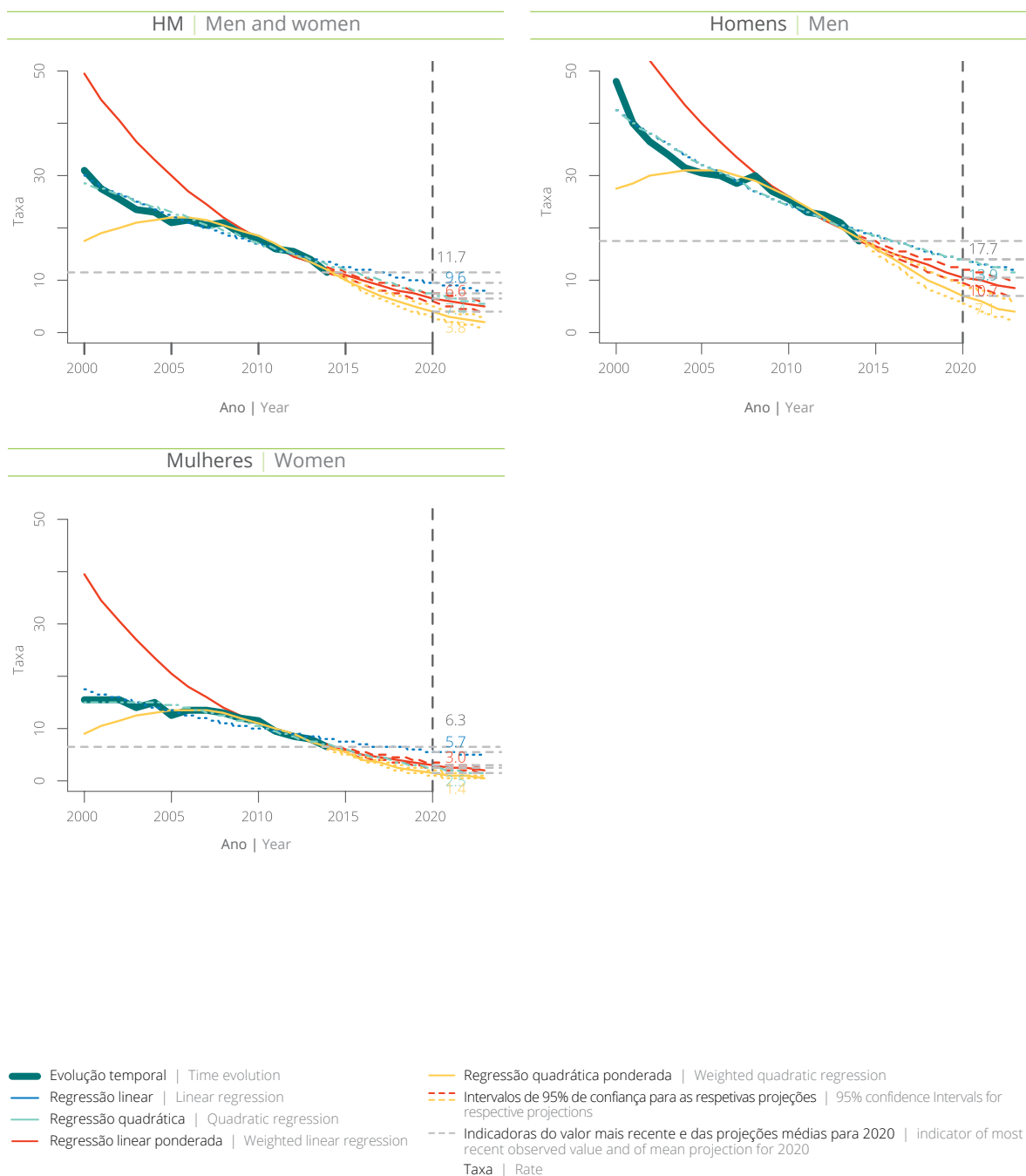


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗	1,063 **
Relativa Relative	↗	0,000 NS
Centrada Centred	↘	-0,016 NS
Padronizada Standardised	↘	-0,001 NS

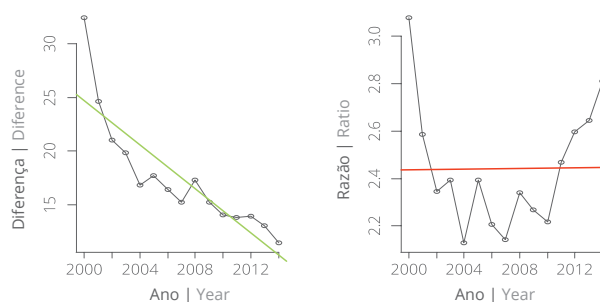
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

18 INCIDÊNCIA DE INFEÇÃO POR VIH EM PORTUGAL, POR SEXO | INCIDENCE OF HIV-INFECTED CASES, BY SEX, PORTUGAL



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

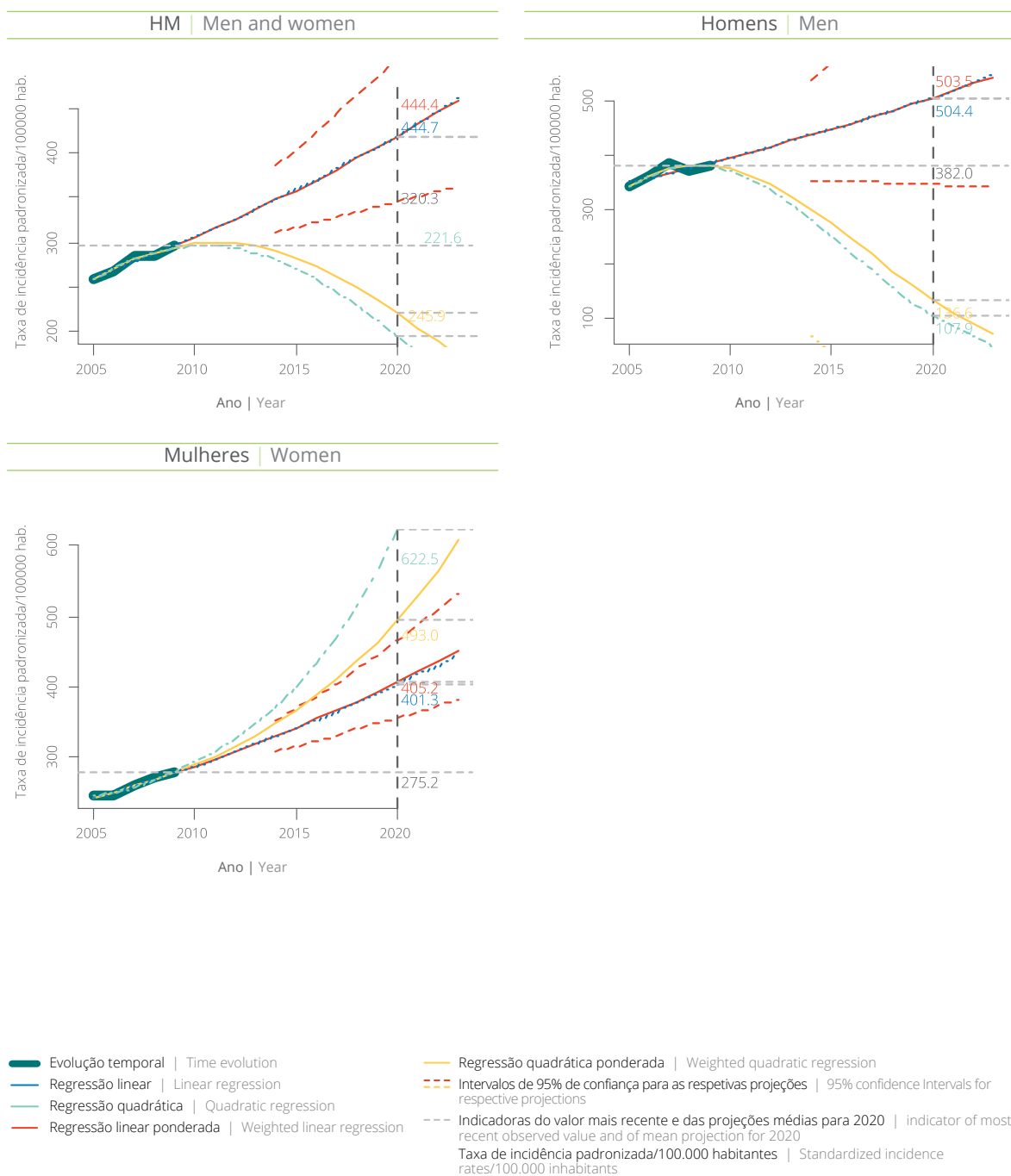


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -2,11	***
Relativa Relative	↗ 0,00	NS
Centrada Centred	↘ -0,73	***
Padronizada Standardised	↗ 0,00	NS

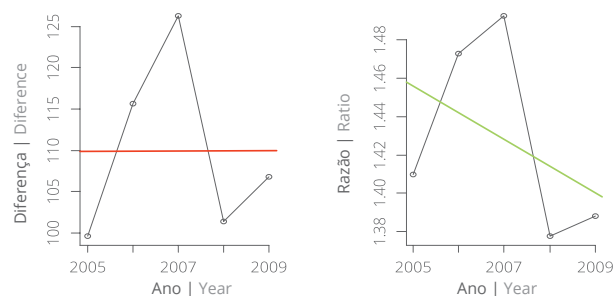
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

19 INCIDÊNCIA DO CANCRO EM PORTUGAL, POR SEXO | CANCER INCIDENCE, BY SEX, PORTUGAL



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

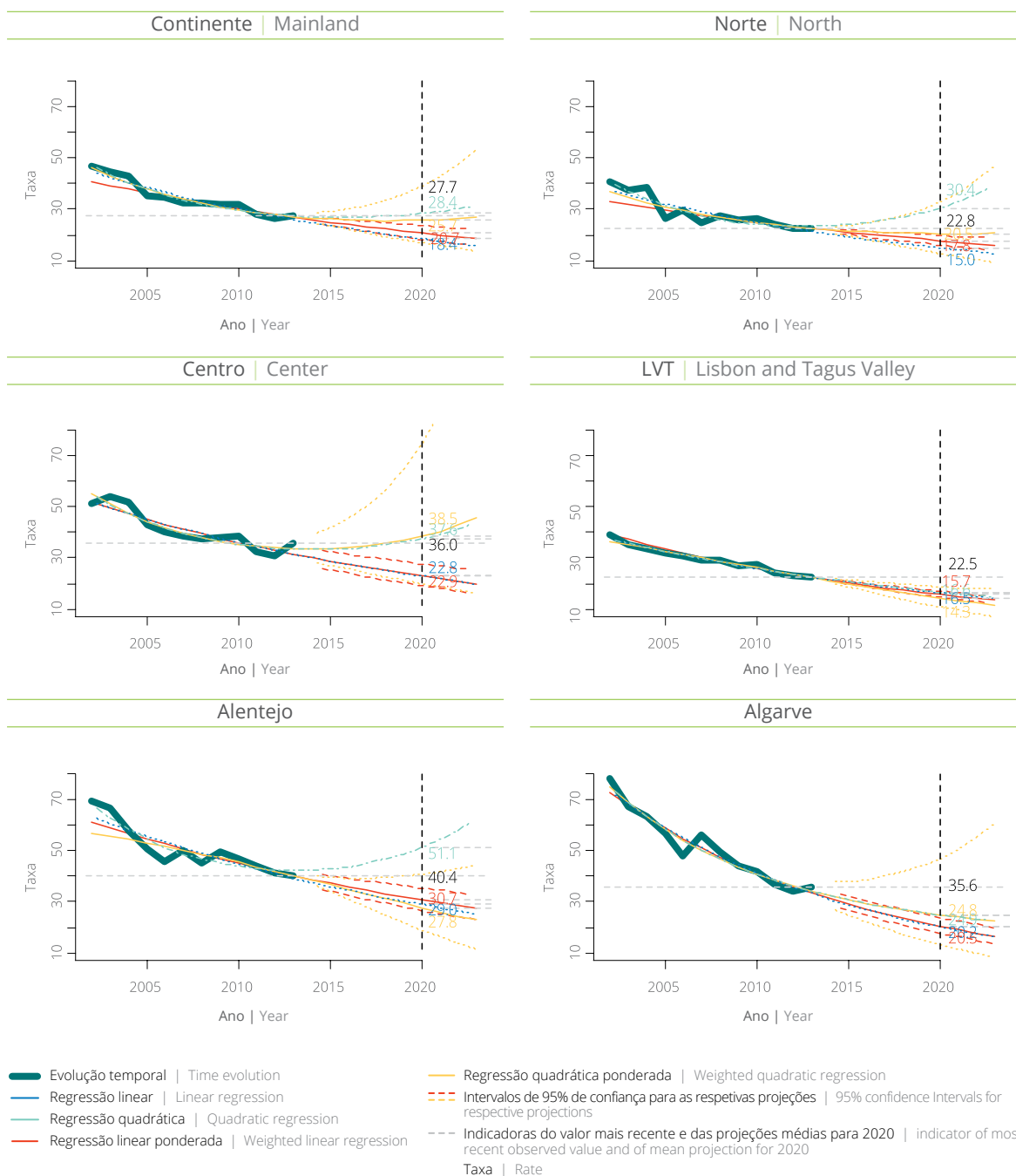


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 15,17	*
Relativa Relative	↗ 0,00	NS
Centrada Centred	↗ 0,01	NS
Padronizada Standardised	↘ -0,01	NS

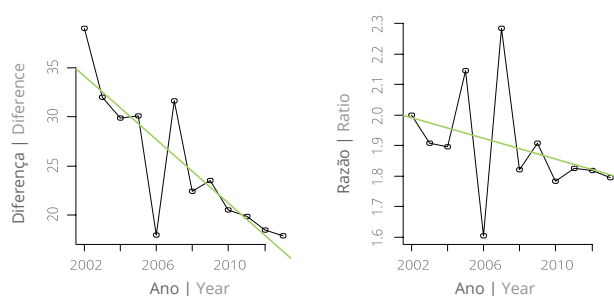
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

20 TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR CAUSAS EXTERNAS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | STANDARDISED DEATH RATE, EXTERNAL CAUSES OF INJURY AND POISONING, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

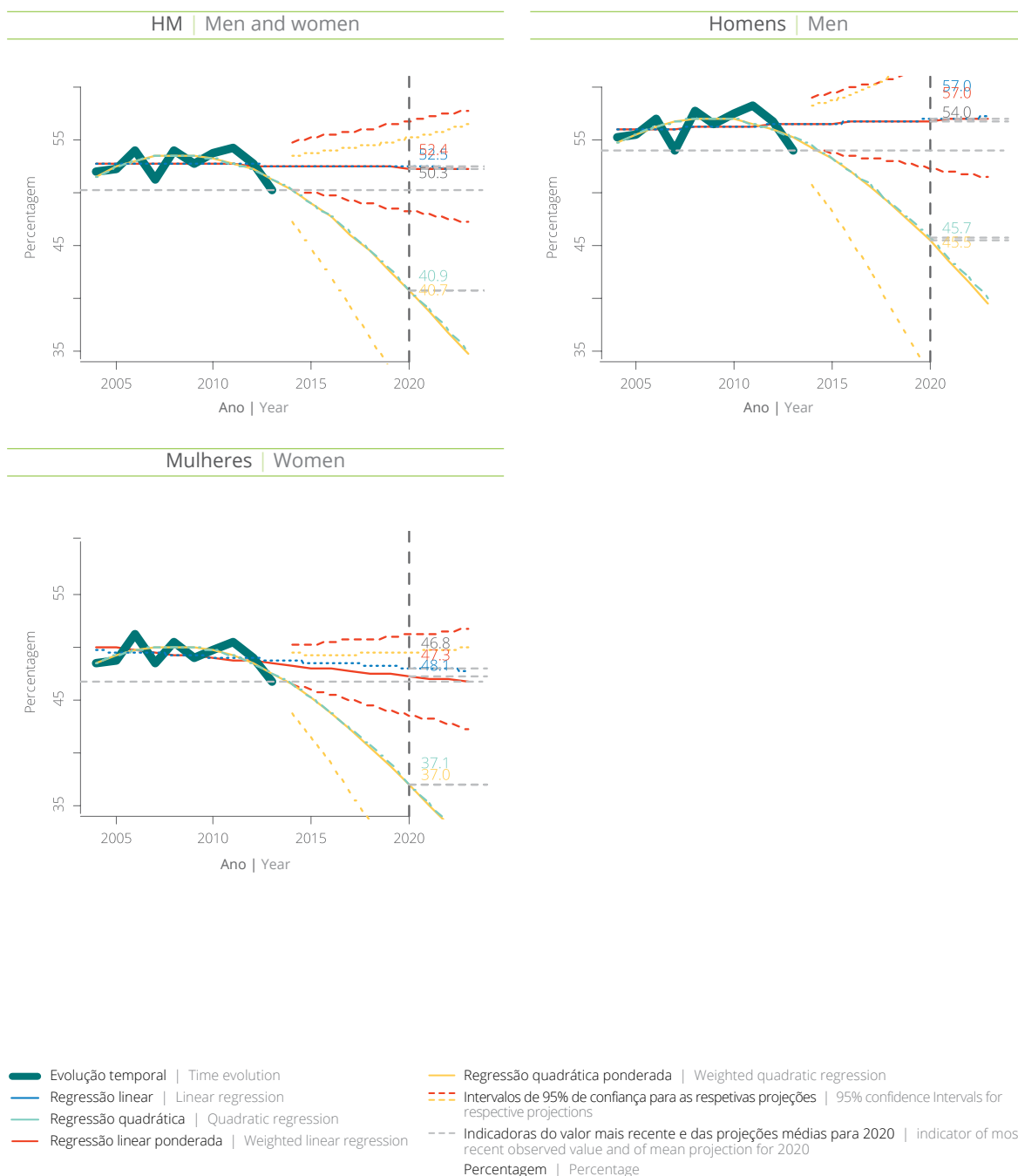


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -5,012	***
Relativa Relative	↗ 0,008	*
Centrada Centred	↘ -0,709	*
Padronizada Standardised	↗ 0,008	NS

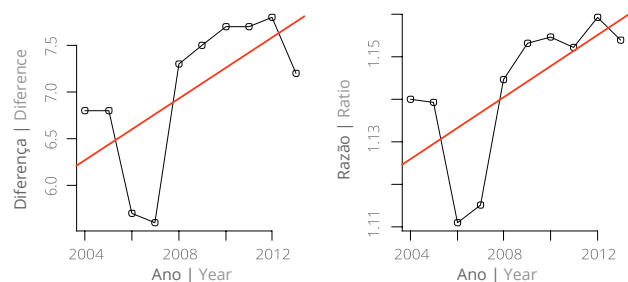
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

21.a) AUTO-PERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE (MUITO BOM OU BOM) EM PORTUGAL, POR SEXO | SELF-PERCEIVED HEALTH (VERY GOOD OR GOOD), BY SEX, PORTUGAL



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

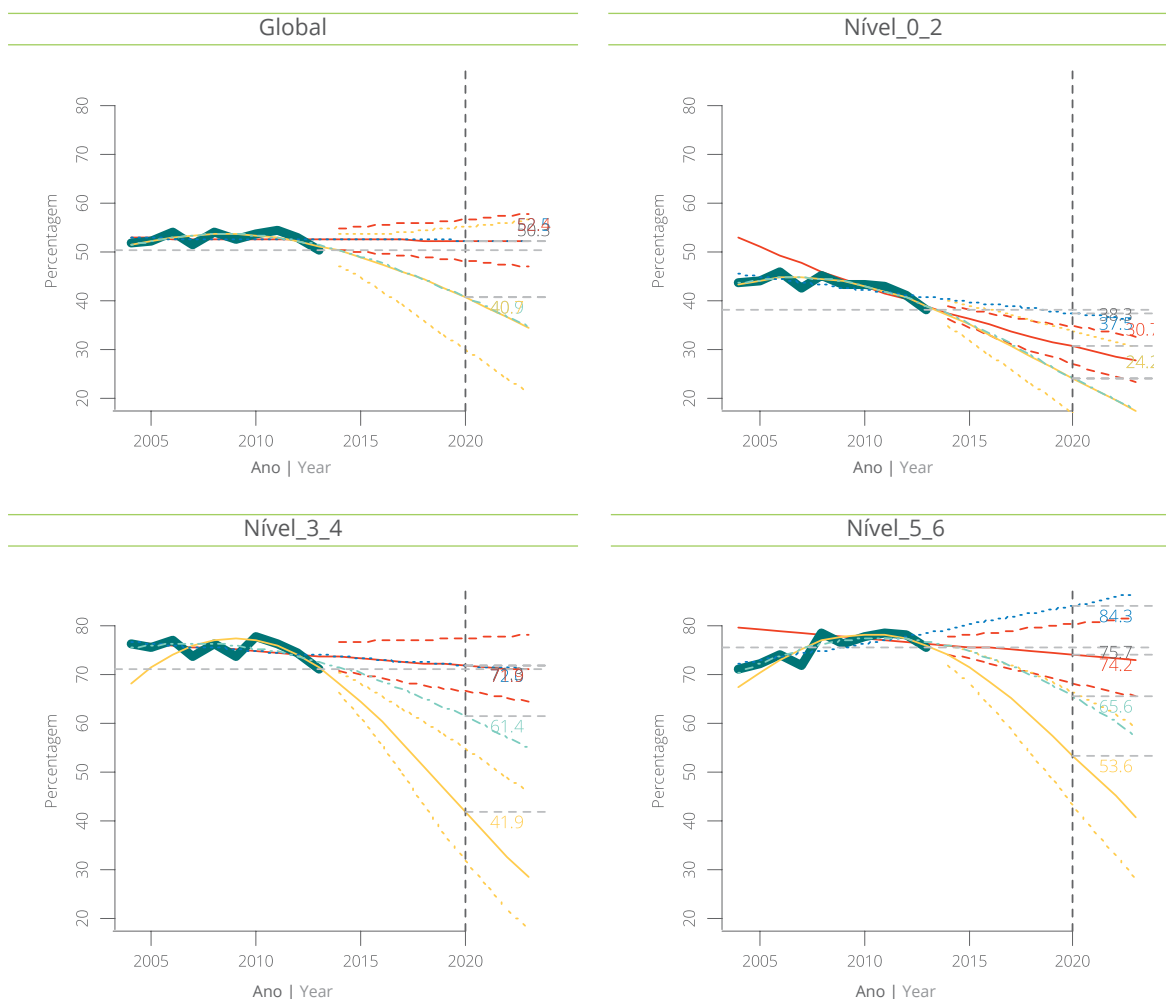


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,026	NS
Relativa Relative	↗ 0,000	*
Centrada Centred	↗ 0,116	.
Padronizada Standardised	↗ 0,002	*

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

21. b) AUTO-PERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE (MUITO BOM OU BOM) EM PORTUGAL, POR NÍVEL EDUCACIONAL | SELF-PERCEIVED HEALTH (VERY GOOD OR GOOD), BY EDUCATIONAL LEVEL, PORTUGAL



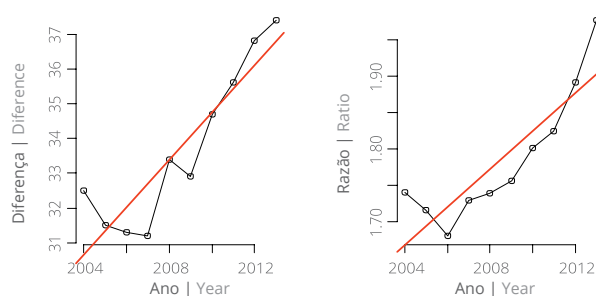
Nível educacional segundo the International Standard Classification of Education (ISCED) versão do ano 1997. O nível educacional 0-2 corresponde à escolaridade até ao terceiro ciclo do ensino básico, o nível 3-4 corresponde à frequência ou completude do ensino secundário e o nível 5-6 à frequência ou completude do ensino superior.

Educational level following the International Standard Classification of Education (ISCED) version of the year 1997. The educational level 0-2 corresponds to pre-primary, primary and lower secondary education; the level 3-4 corresponds to upper secondary and post-secondary non-tertiary education and the level 5-6 to first and second stage of tertiary education.

Evolução temporal | Time evolution
 Regressão linear | Linear regression
 Regressão quadrática | Quadratic regression
 Regressão linear ponderada | Weighted linear regression
 Regressão quadrática ponderada | Weighted quadratic regression
 Intervalos de 95% de confiança para as respetivas projeções | 95% confidence Intervals for respective projections
 Indicadoras do valor mais recente e das projeções médias para 2020 | indicator of most recent observed value and of mean projection for 2020
 Percentagem | Percentage

DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



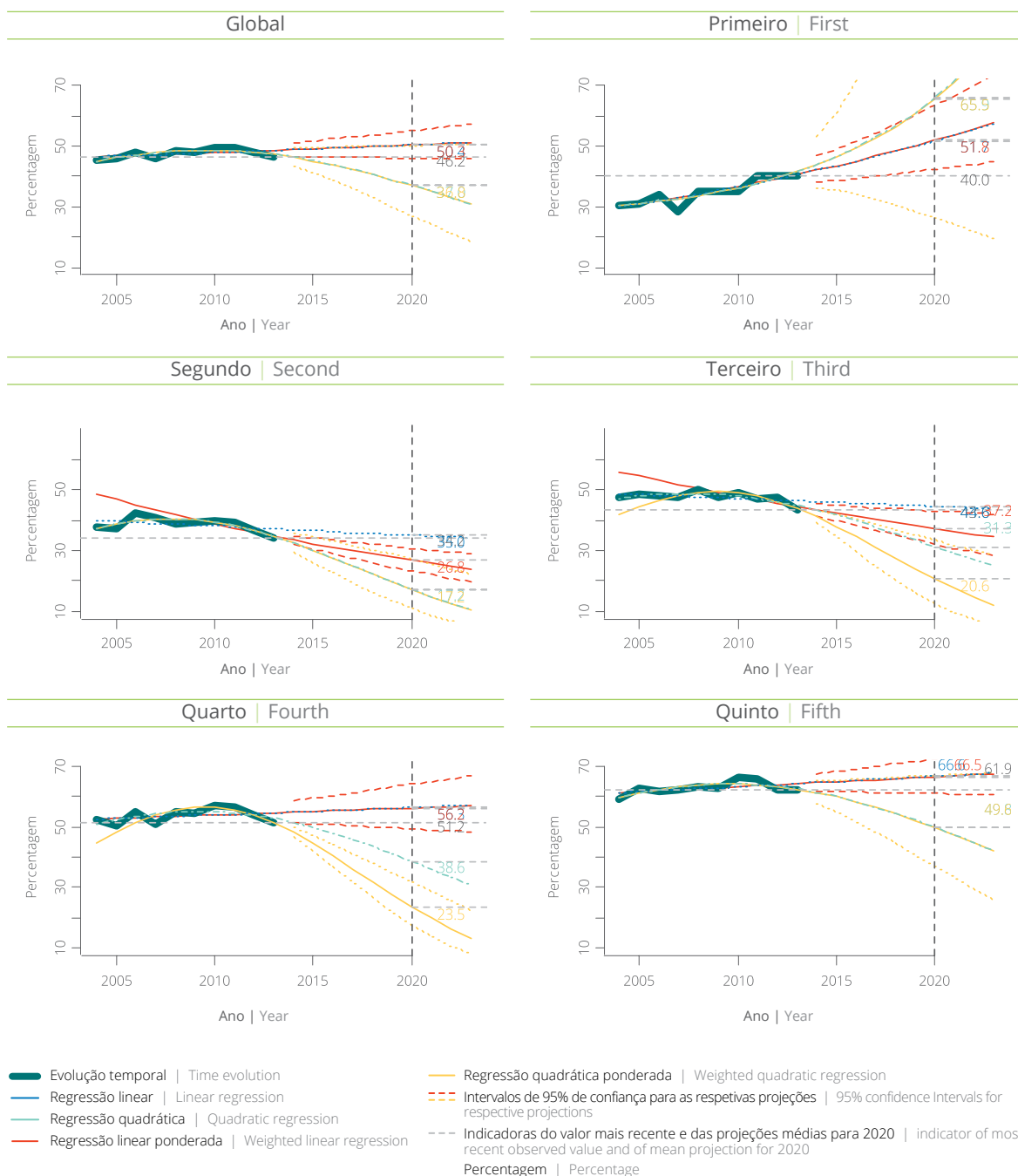
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 0,071	NS
Relativa Relative	↗ 0,002	NS
Centrada Centred	↗ 0,456	**
Padronizada Standardised	↗ 0,009	**

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);

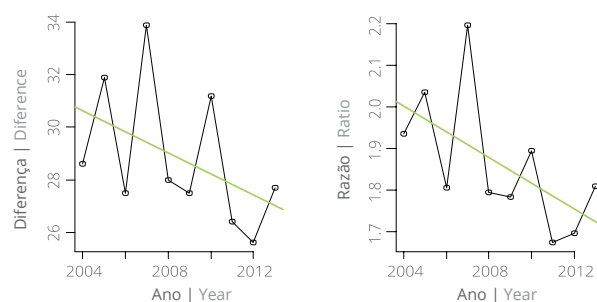
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

21. C) AUTO-PERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE (MUITO BOM OU BOM) EM PORTUGAL, POR QUINTIL DE RENDIMENTO | SELF-PERCEIVED HEALTH (VERY GOOD OR GOOD), BY INCOME QUINTILE, PORTUGAL



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



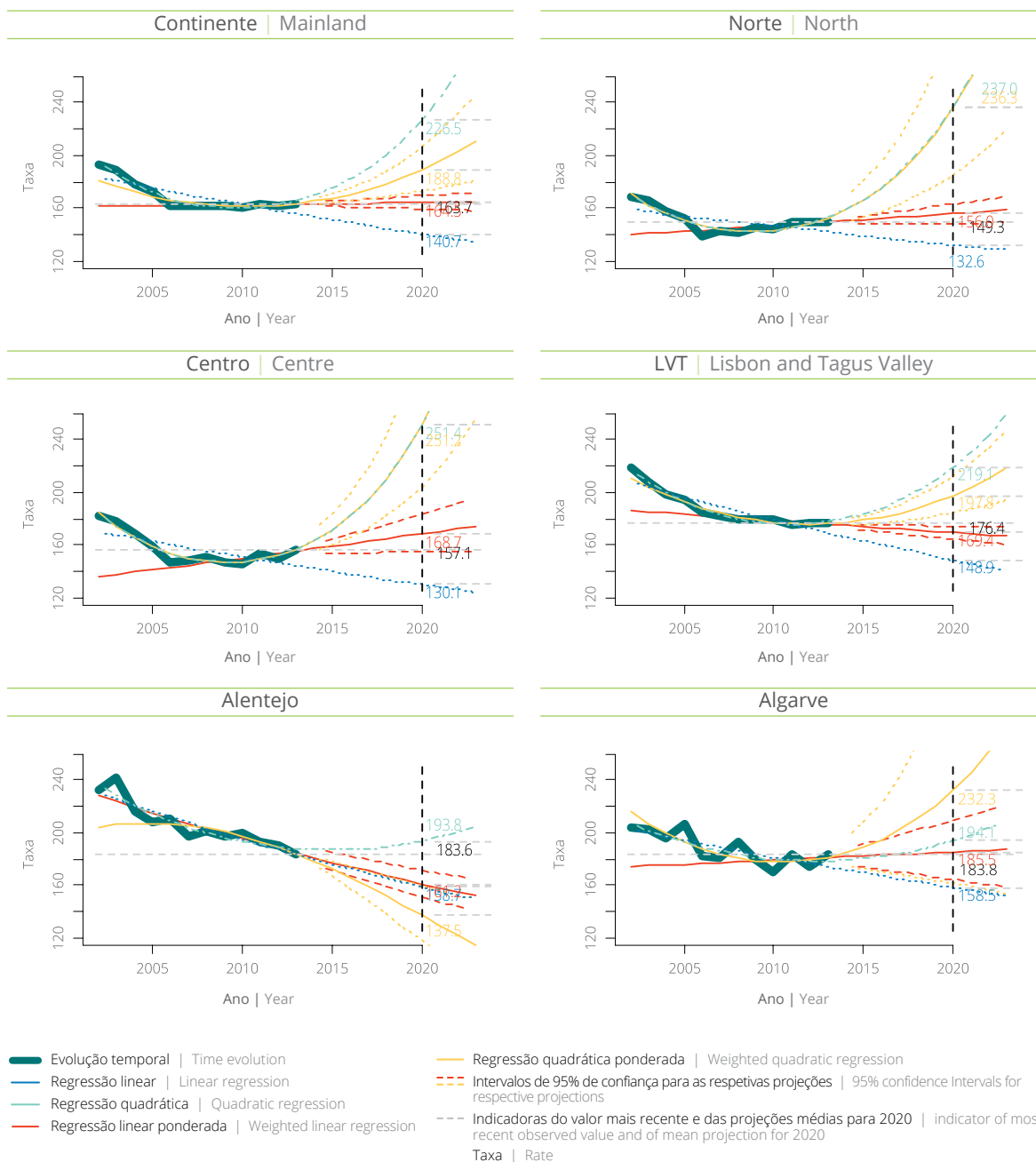
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗	0,433 NS
Relativa Relative	↘	-0,002 NS
Centrada Centred	↘	-0,366 *
Padronizada Standardised	↘	-0,010 **

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);

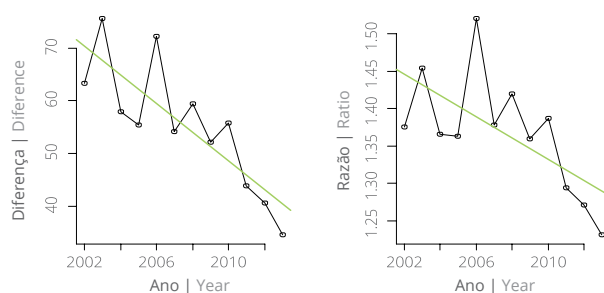
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

22. TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS CARDIOVASCULARES, CANCRO, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÓNICAS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | PREMATURE DEATH RATE FROM NONCOMMUNICABLE DISEASES (CARDIOVASCULAR DISEASE, CANCER, DIABETES AND CHRONIC RESPIRATORY DISEASE), BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -6,648	***
Relativa Relative	↗ -0,005	*
Centrada Centred	↗ -2,205	**
Padronizada Standardised	↗ -0,009	*

NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

3.2.3. Determinantes em saúde | Health determinants

23. PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E DE OBESIDADE EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 18 ANOS (INDICADOR EM DESENVOLVIMENTO) | PROPORTION OF ADULT PERSONS (18+) WHO ARE OBESE AND PROPORTION OF ADULT PERSONS (18+) WHO ARE OVERWEIGHT

Aguarda operacionalização | Not yet available

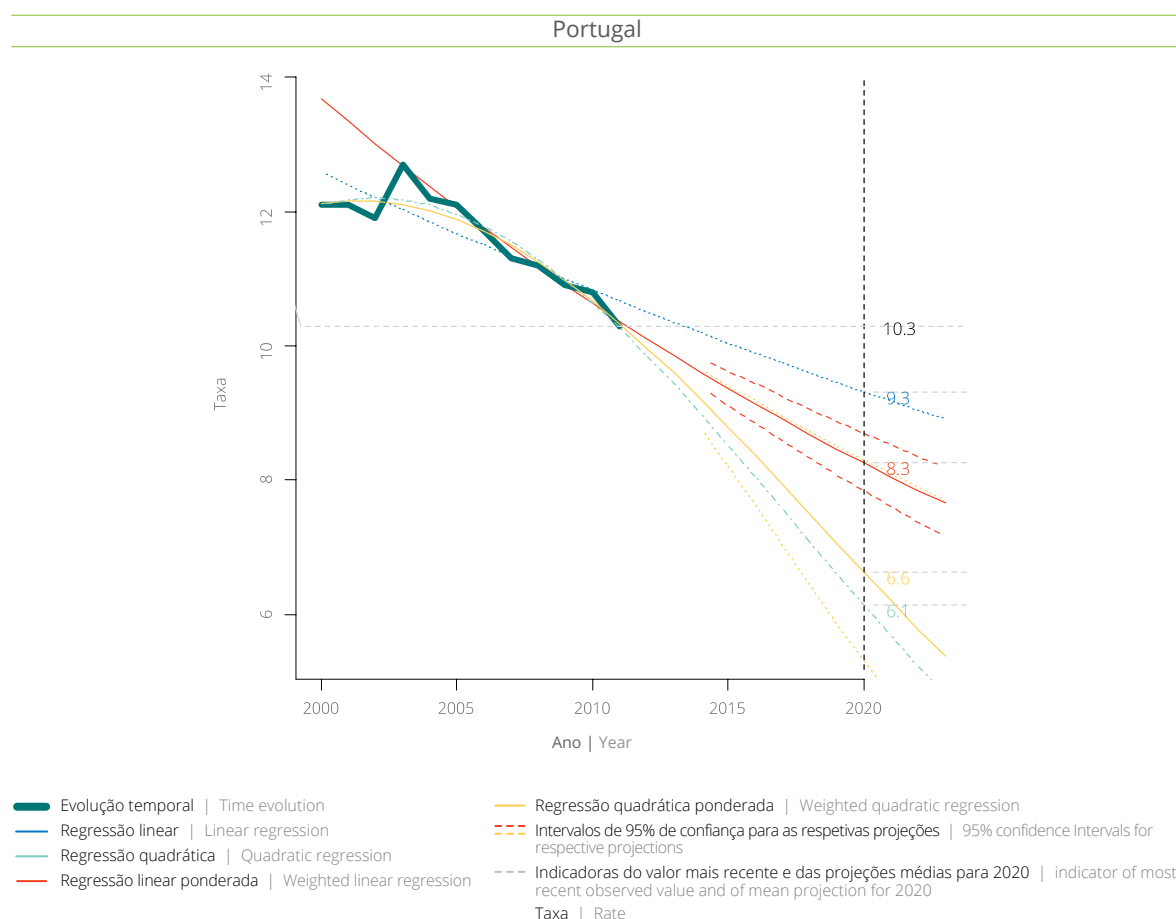
24. PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 25 ANOS (INDICADOR EM DESENVOLVIMENTO) | PROPORTION OF PEOPLE AGED 25+ REPORTING TO HAVE BEEN DIAGNOSED WITH HIGH BLOOD PRESSURE

Aguarda operacionalização | Not yet available

25. PREVALÊNCIA DE CONSUMO DIÁRIO DE TABACO EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS (INDICADOR EM DESENVOLVIMENTO) | PROPORTION OF PEOPLE AGED 15+ REPORTING TO SMOKE CIGARETTES DAILY

Aguarda operacionalização | Not yet available

26. CONSUMO DE ÁLCOOL EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS (LITROS PER CAPITA) EM PORTUGAL | LITRES OF PURE ALCOHOL CONSUMED PER PERSON AGED 15+ PER YEAR, PORTUGAL

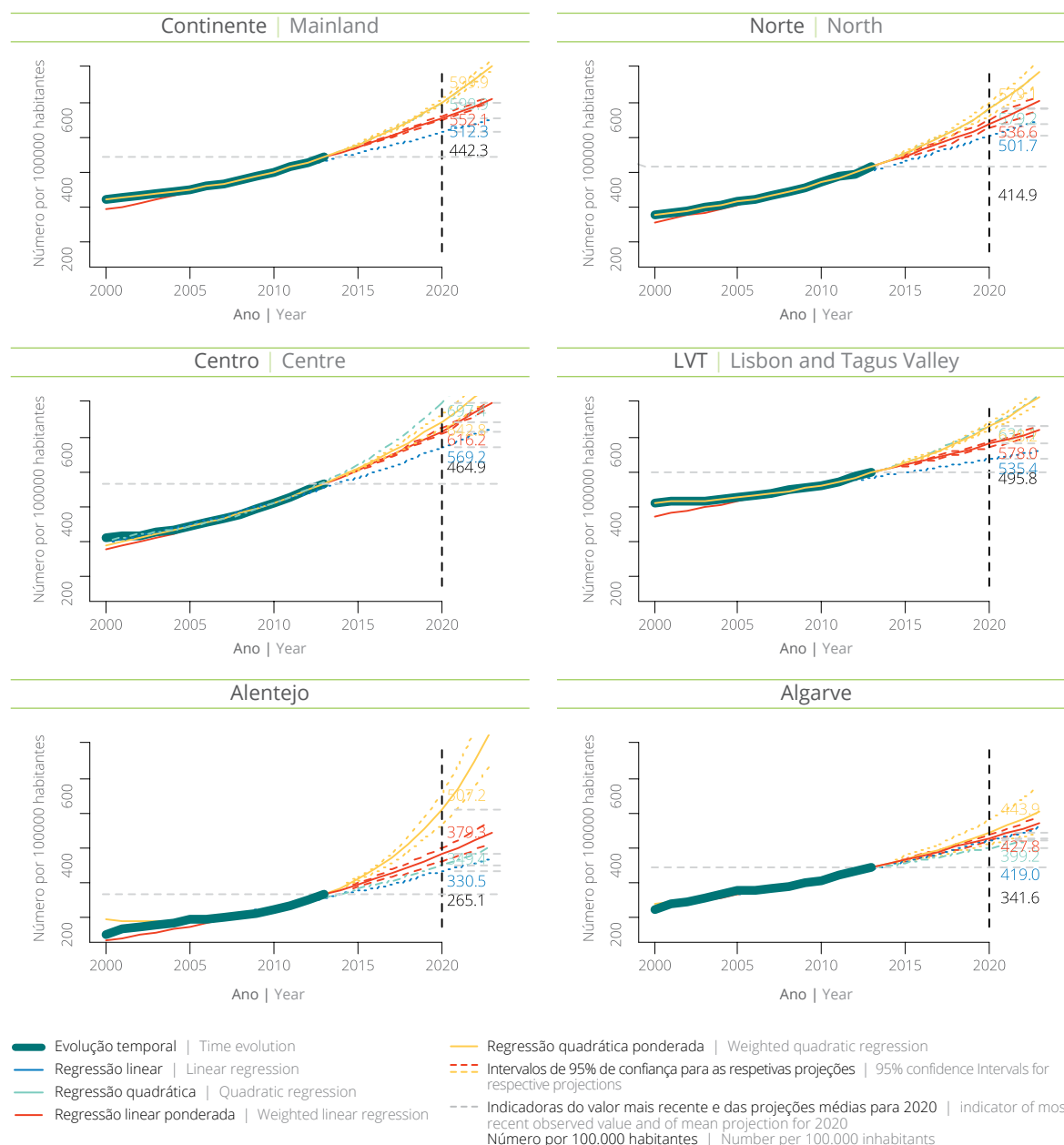


27. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE PRÁTICA EXERCÍCIO FÍSICO PELO MENOS 3 VEZES POR SEMANA NUMA SEMANA NORMAL (INDICADOR EM DESENVOLVIMENTO) | PROPORTION OF PEOPLE AGED 15+ REPORTING PRACTICE OF PHYSICAL EXERCISE AT LEAST 3 TIMES PER WEEK IN A TYPICAL WEEK (INDICATOR UNDER DEVELOPMENT)

Aguarda operacionalização | Not yet available

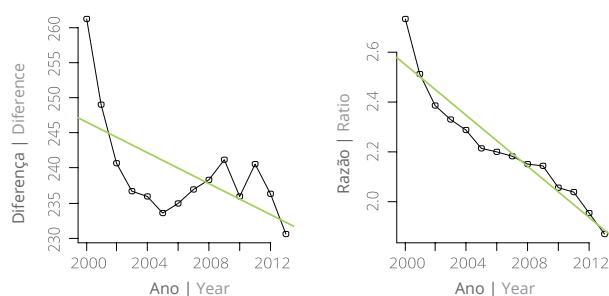
3.2.4. Recursos e produção em saúde | Health resources and production

28. NÚMERO DE MÉDICOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA | IMEDICAL DOCTORS, BY PLACE OF RESIDENCE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



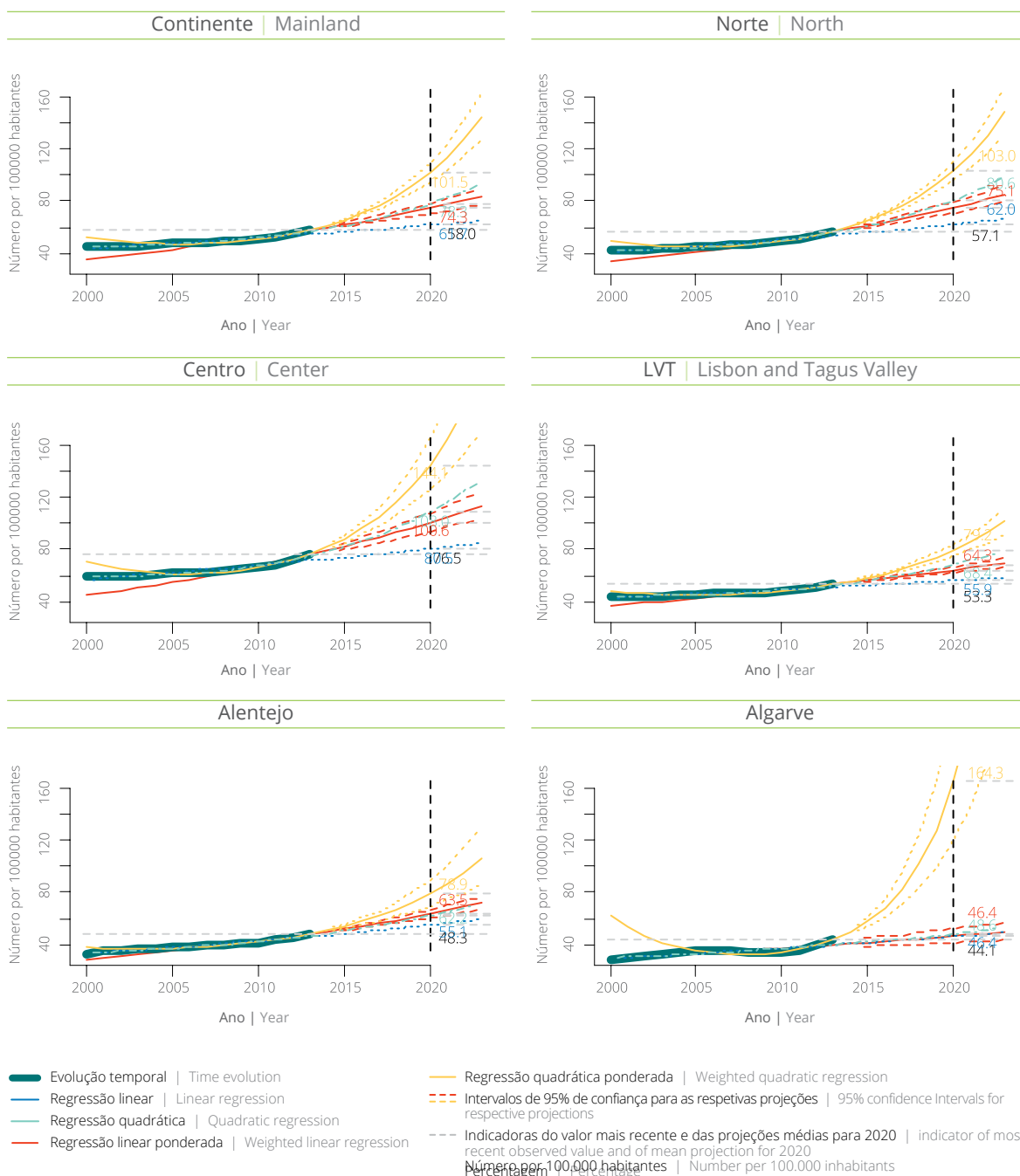
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 19,544	***
Relativa Relative	↗ 0,001	***
Centrada Centred	↗ 0,242	NS
Padronizada Standardised	↘ -0,012	***

NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);

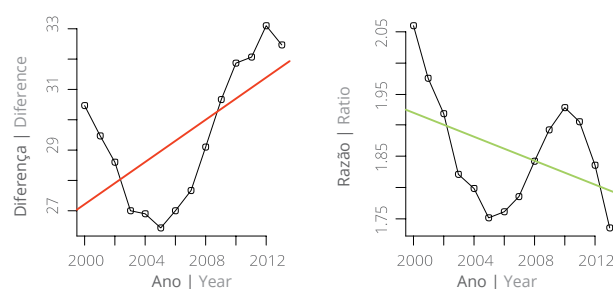
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

29. NÚMERO DE MÉDICOS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR | SPECIALIST MEDICAL DOCTORS, GENERAL MEDICAL PRACTICE AND FAMILY MEDICINE



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

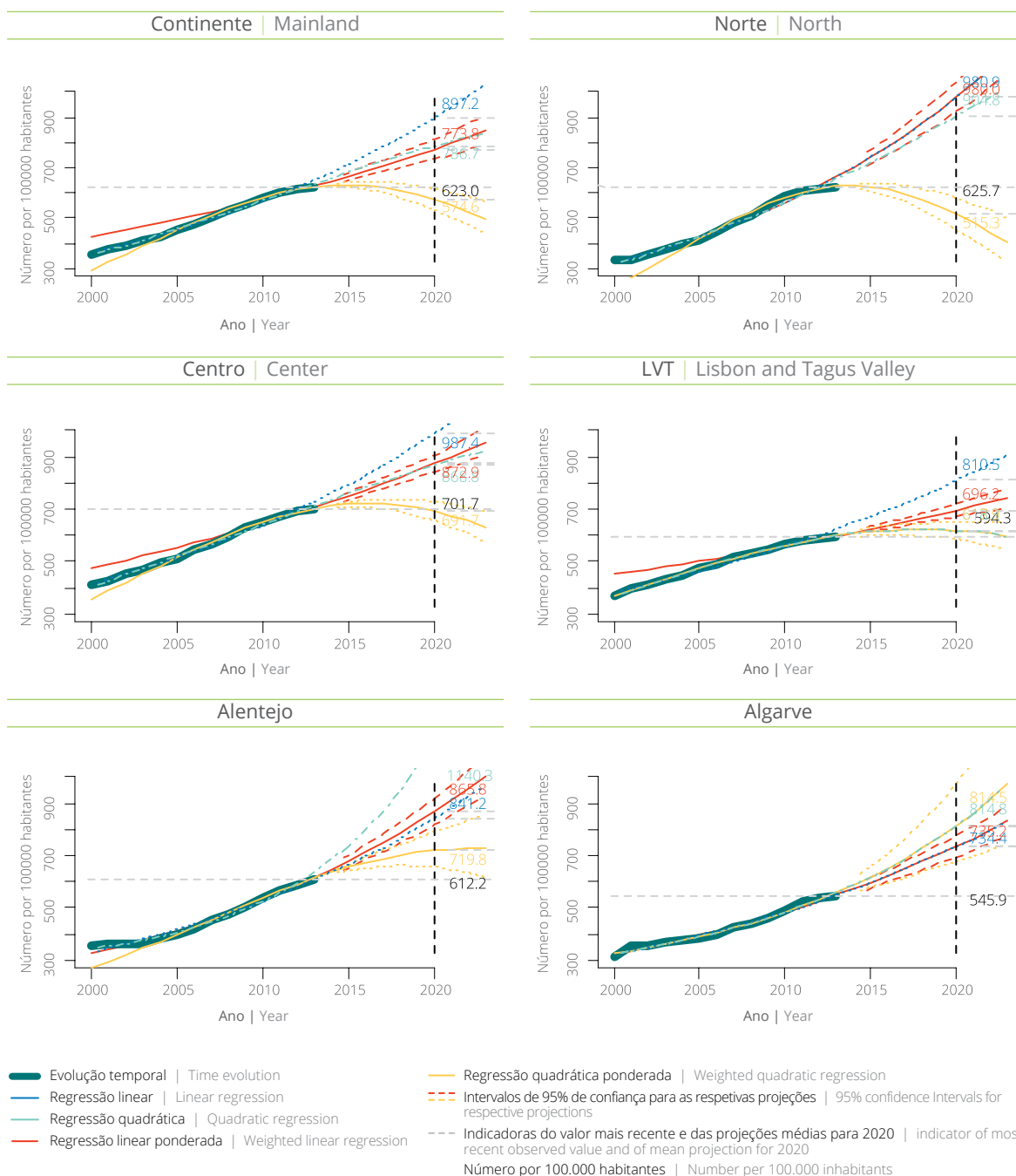


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗	2,015 ***
Relativa Relative	↗	0,002 ***
Centrada Centred	↗	0,159 .
Padronizada Standardised	↘	-0,003 **

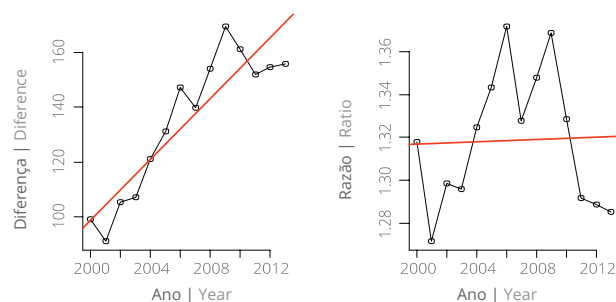
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
 ** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

30. NÚMERO DE ENFERMEIROS, POR LOCAL DE TRABALHO | NURSES, BY WORK LOCATION



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



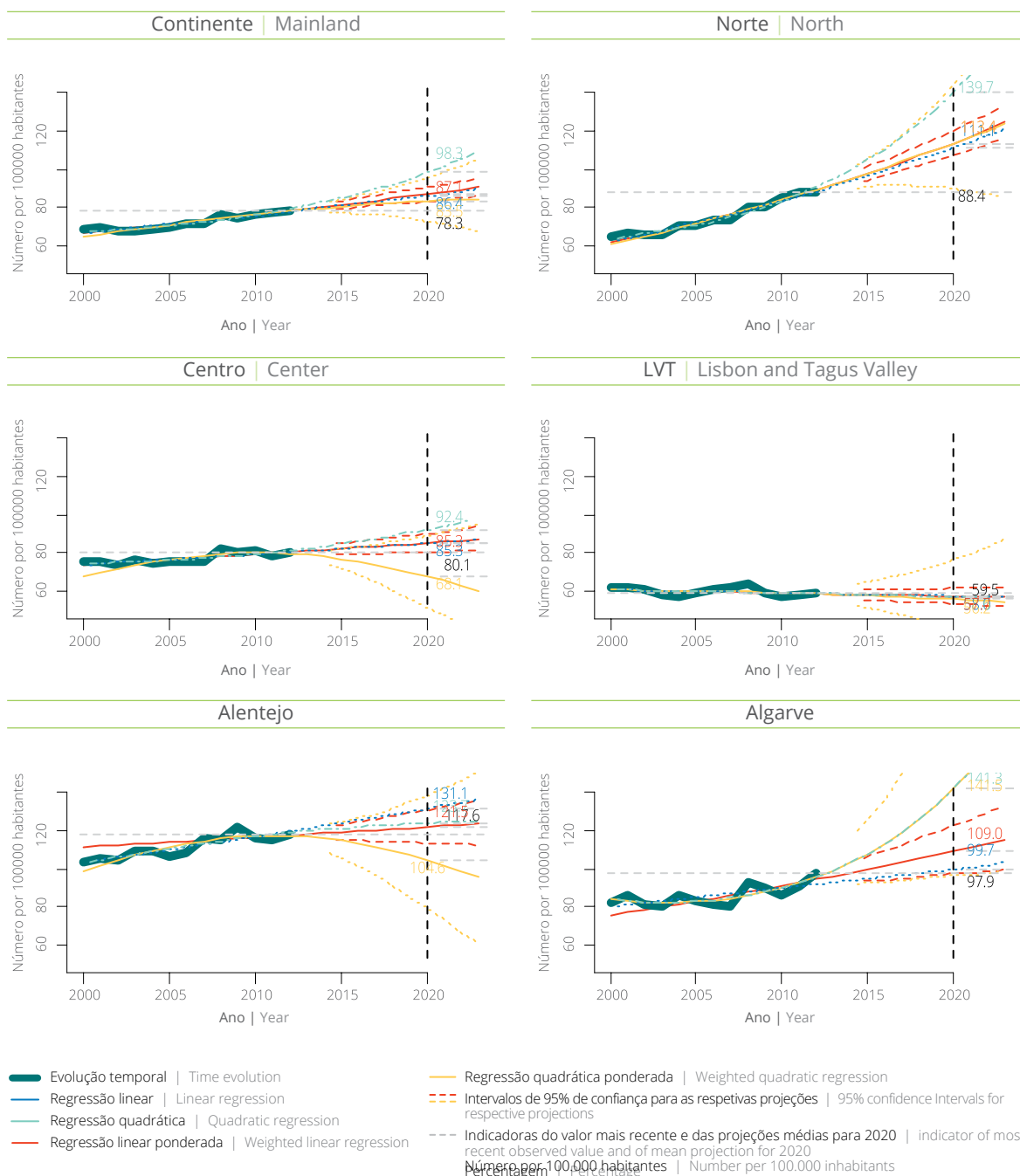
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 47,943	***
Relativa Relative	↗ 0,000	NS
Centrada Centred	↗ 0,906	NS
Padronizada Standardised	↘ -0,005	**

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);

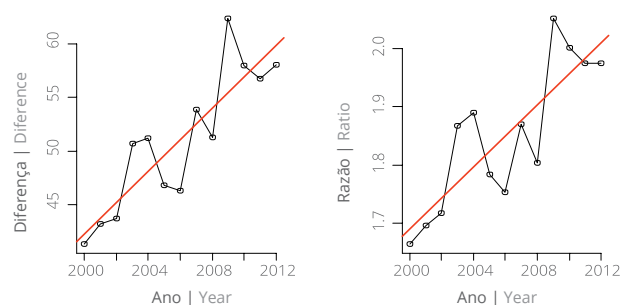
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

31. NÚMERO DE ENFERMEIROS EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | NURSES IN PRIMARY HEALTH CARE, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

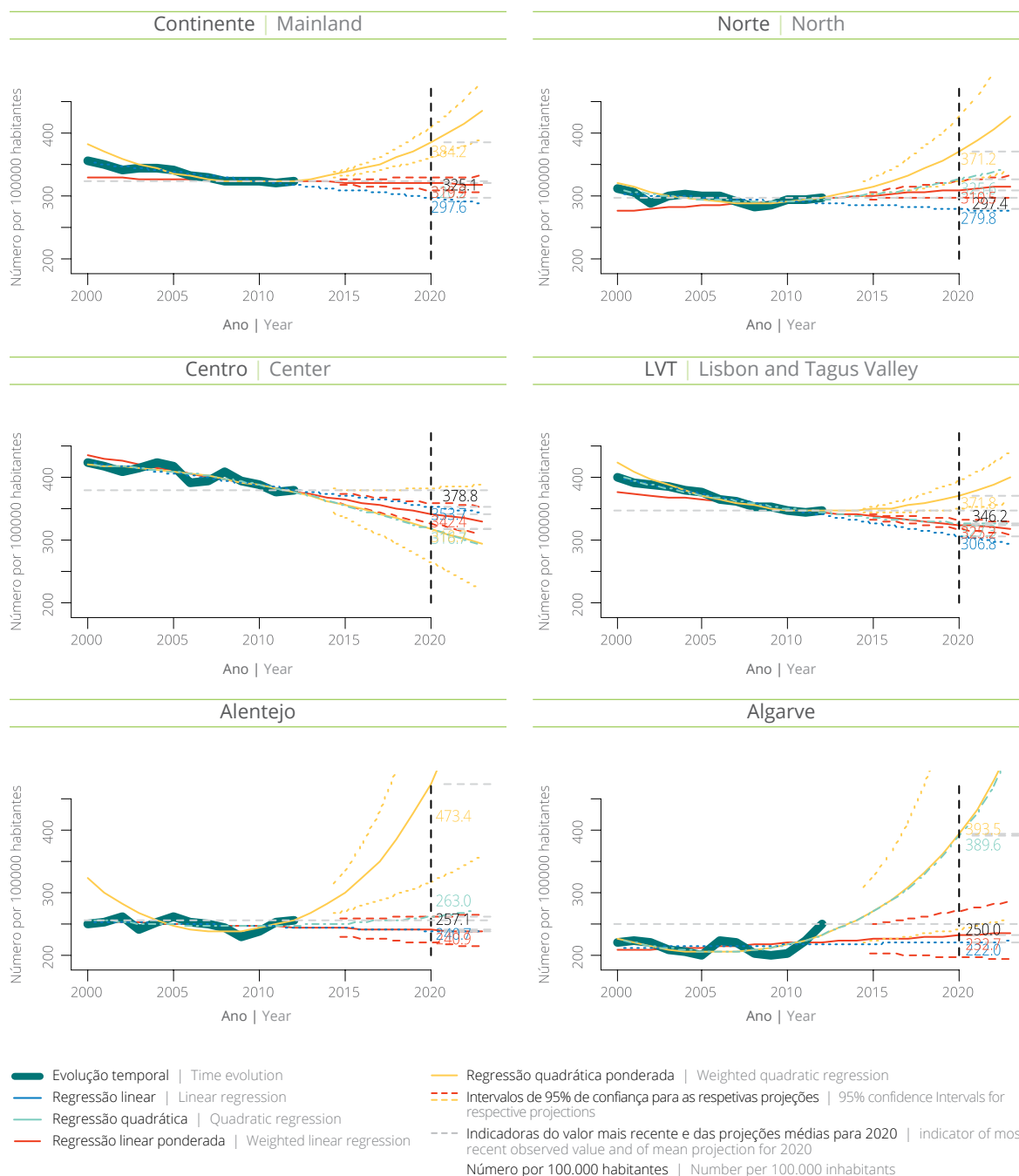


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗	2,253 ***
Relativa Relative	↘	-0,001 NS
Centrada Centred	↗	0,757 **
Padronizada Standardised	↗	0,003 NS

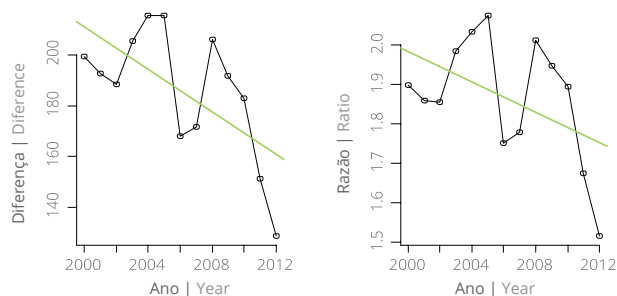
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

32. NÚMERO DE CAMAS DOS HOSPITAIS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | HOSPITAL BEDS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

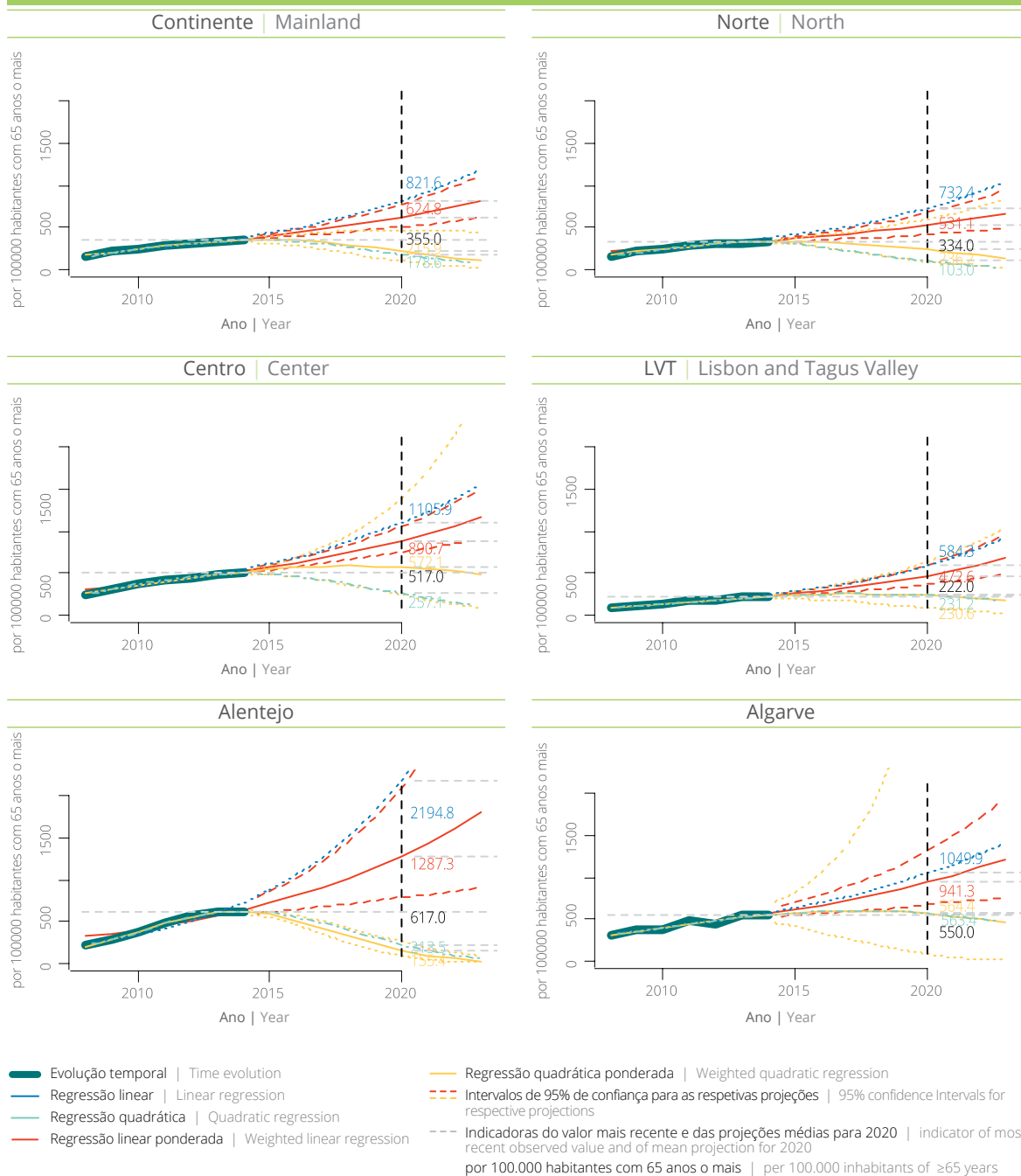


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -5,192	***
Relativa Relative	↗ 0,000	NS
Centrada Centred	↘ -3,076	**
Padronizada Standardised	↘ -0,006	*

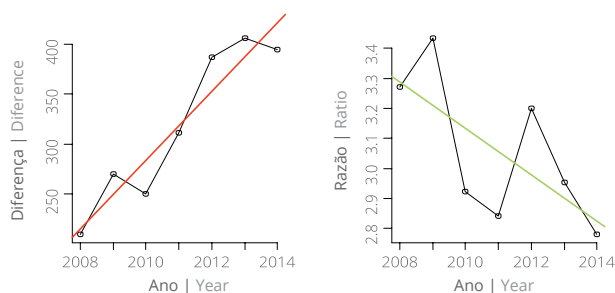
NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

33. NÚMERO DE CAMAS DA REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | BEDS IN UNITS OF LONG-TERM CARE NATIONAL NETWORK, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



PNS | NHP

		Tendência	Trend	P
Absoluta	Absolute	↗	98,39	***
Relativa	Relative	↗	0,05	**
Centrada	Centred	↗	39,55	***
Padronizada	Standardised	↗	0,05	*

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);

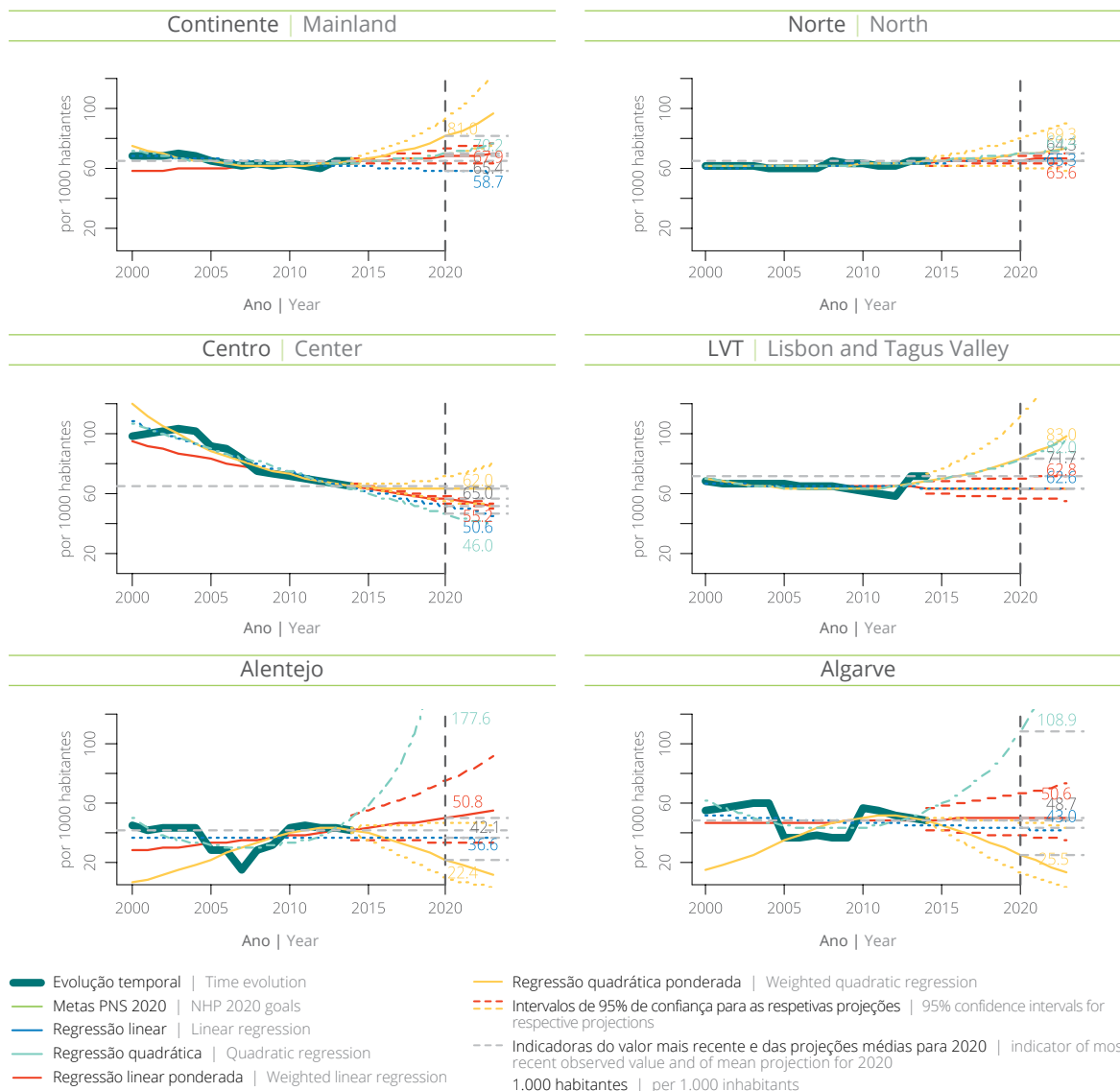
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

34. NÚMERO DE EQUIPAMENTOS DE TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA E DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (POR 100.000 HABITANTES) | NUMBER OF COMPUTER TOMOGRAPHY SCANNERS AND NUMBER OF MAGNETIC RESONANCE IMAGING UNITS (100.000 INHABITANTS)

Aguarda operacionalização | Not yet available

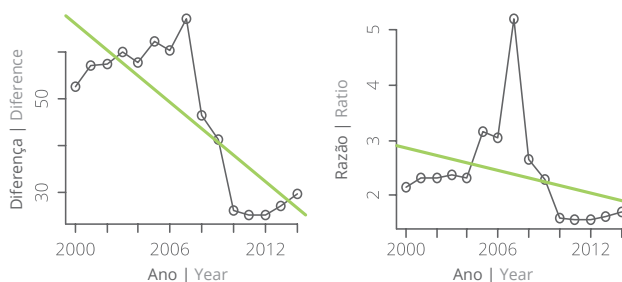
35. UTENTES SAÍDOS DOS HOSPITAIS DO SNS (POR 100.000 HABITANTES) | HOSPITAL IN-PATIENT DISCHARGES, SELECTED DIAGNOSES (NHS HOSPITALS)

35.a) 0-64 ANOS | 0-64 YEARS



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

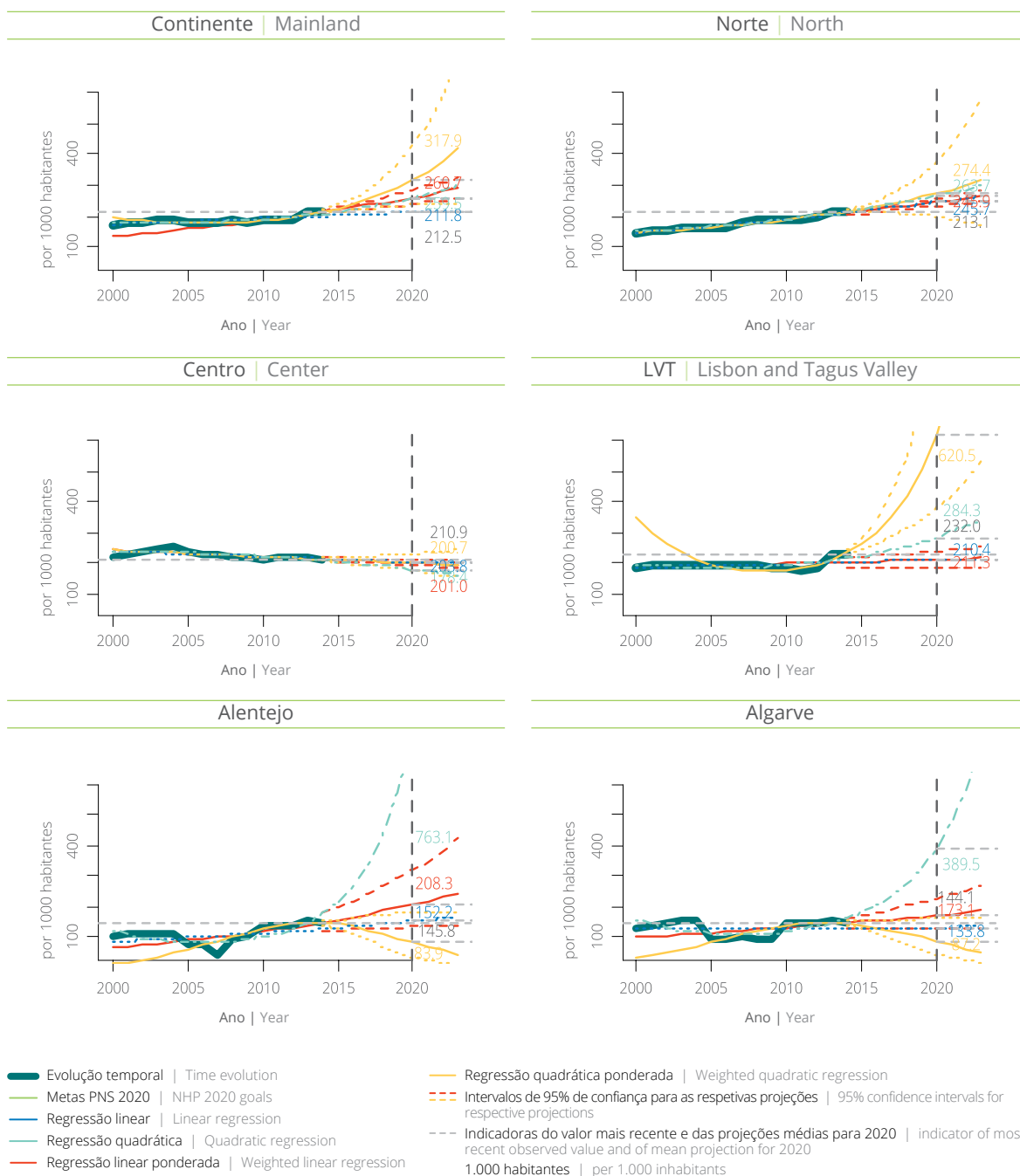


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -1,99	***
Relativa Relative	↘ -0,01	***
Centrada Centred	↘ -1,87	***
Padronizada Standardised	↘ -0,02	**

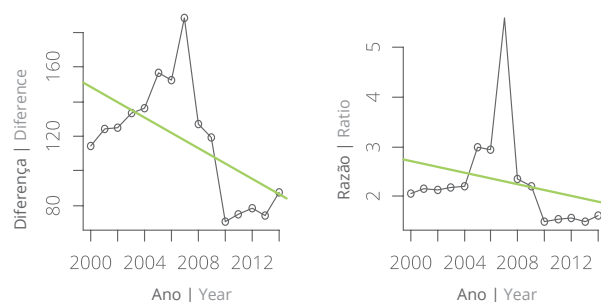
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

35. b) 65 OU MAIS ANOS | 65 OR MORE YEARS



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



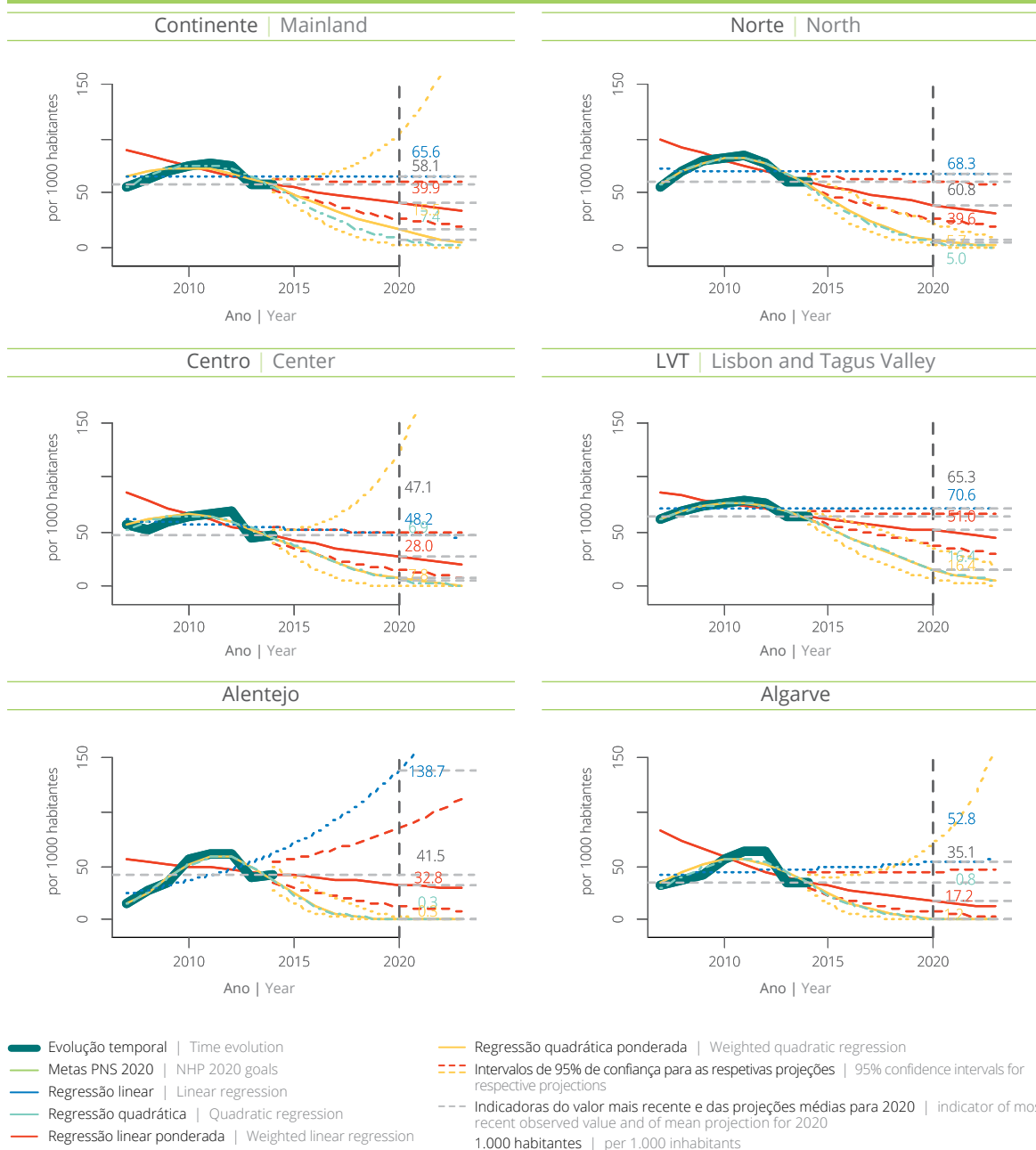
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 2,90	*
Relativa Relative	↗ 0,00	**
Centrada Centred	↘ -3,14	*
Padronizada Standardised	↘ -0,02	*

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

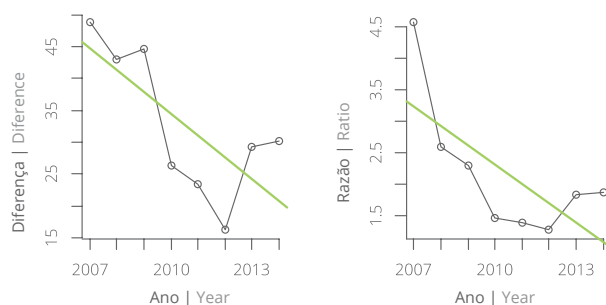
36. DAY-CASES DOS HOSPITAIS DO SNS | HOSPITAL DAY-CASES, SELECTED DIAGNOSES (NHS HOSPITALS)

36.a) 0-64 ANOS | 0-64 YEARS



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



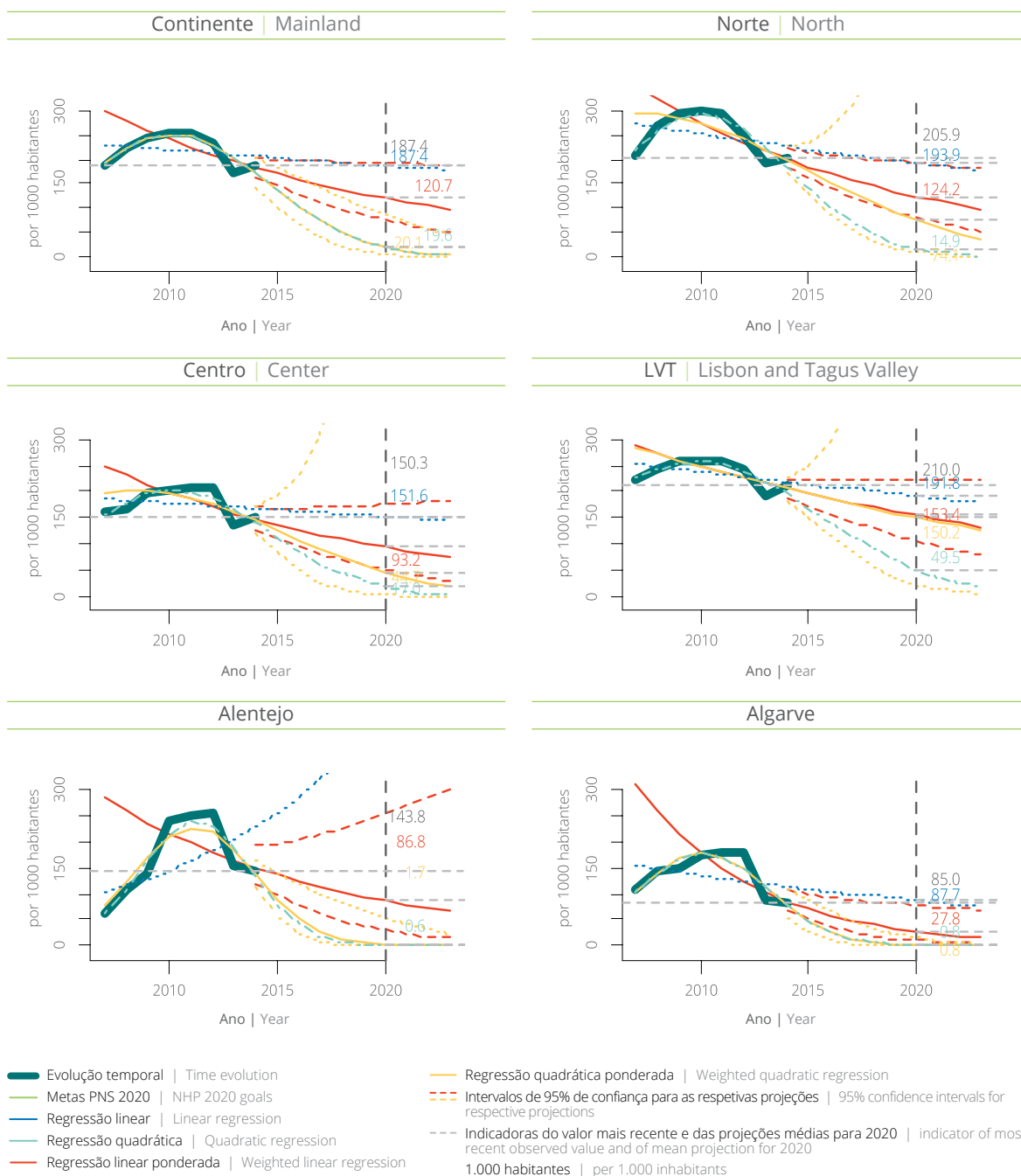
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 0,86	NS
Relativa Relative	↗ 0,01	.
Centrada Centred	↘ -3,67	**
Padronizada Standardised	↘ -0,06	*

NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);

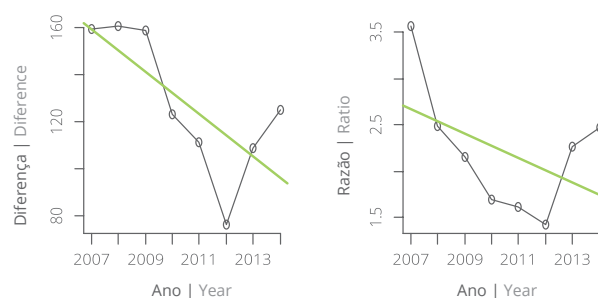
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

36. b) 65 OU MAIS ANOS | 65 OR MORE YEARS



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



PNS | NHP

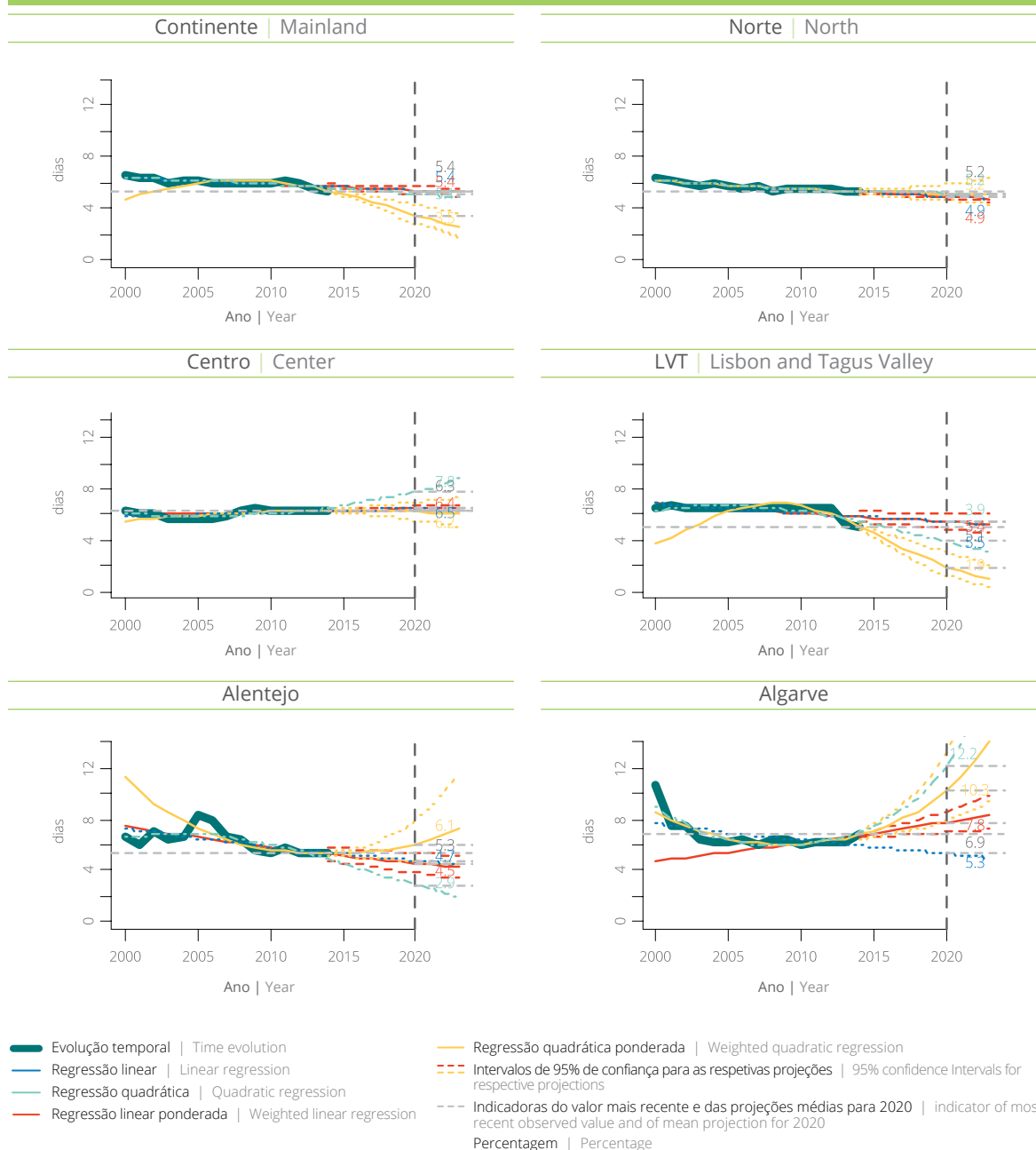
	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -3,75	NS
Relativa Relative	↗ 0,02	.
Centrada Centred	↘ -14,33	**
Padronizada Standardised	↘ -0,06	*

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);

** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

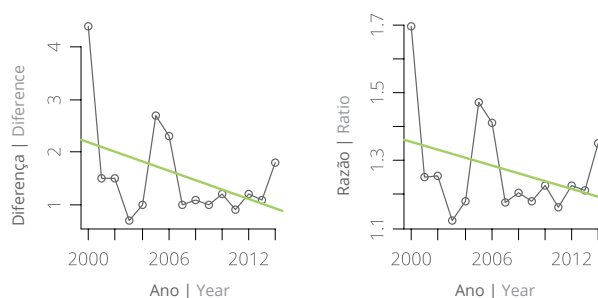
37. DEMORA MÉDIA DO INTERNAMENTO NOS HOSPITAIS DO SNS | AVERAGE LENGTH OF STAY (ALOS), LIMITED DIAGNOSES (NHS HOSPITALS)

37.a) 0-64 ANOS | 0-64 YEARS



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

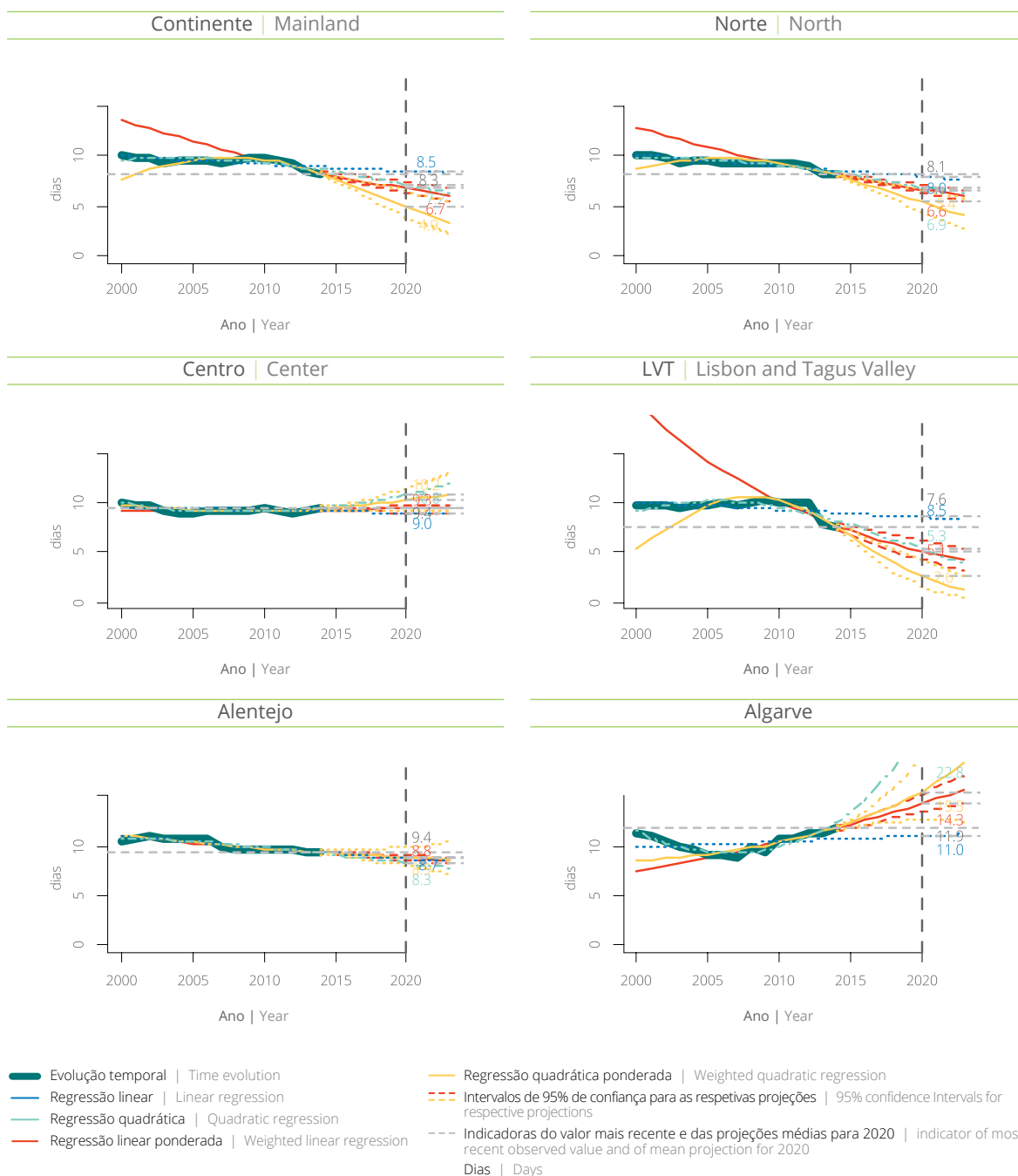


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,18	***
Relativa Relative	↗ 0,00	NS
Centrada Centred	↗ 0,01	NS
Padronizada Standardised	↗ 0,00	NS

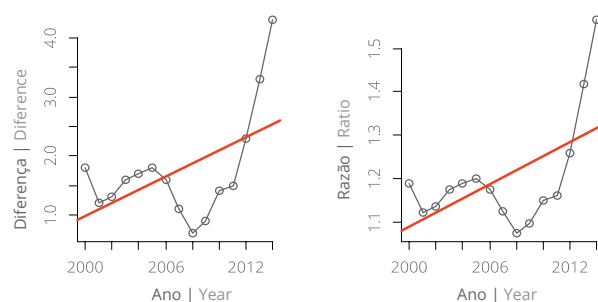
NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

37. b) 65 OU MAIS ANOS | 65 OR MORE YEARS



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



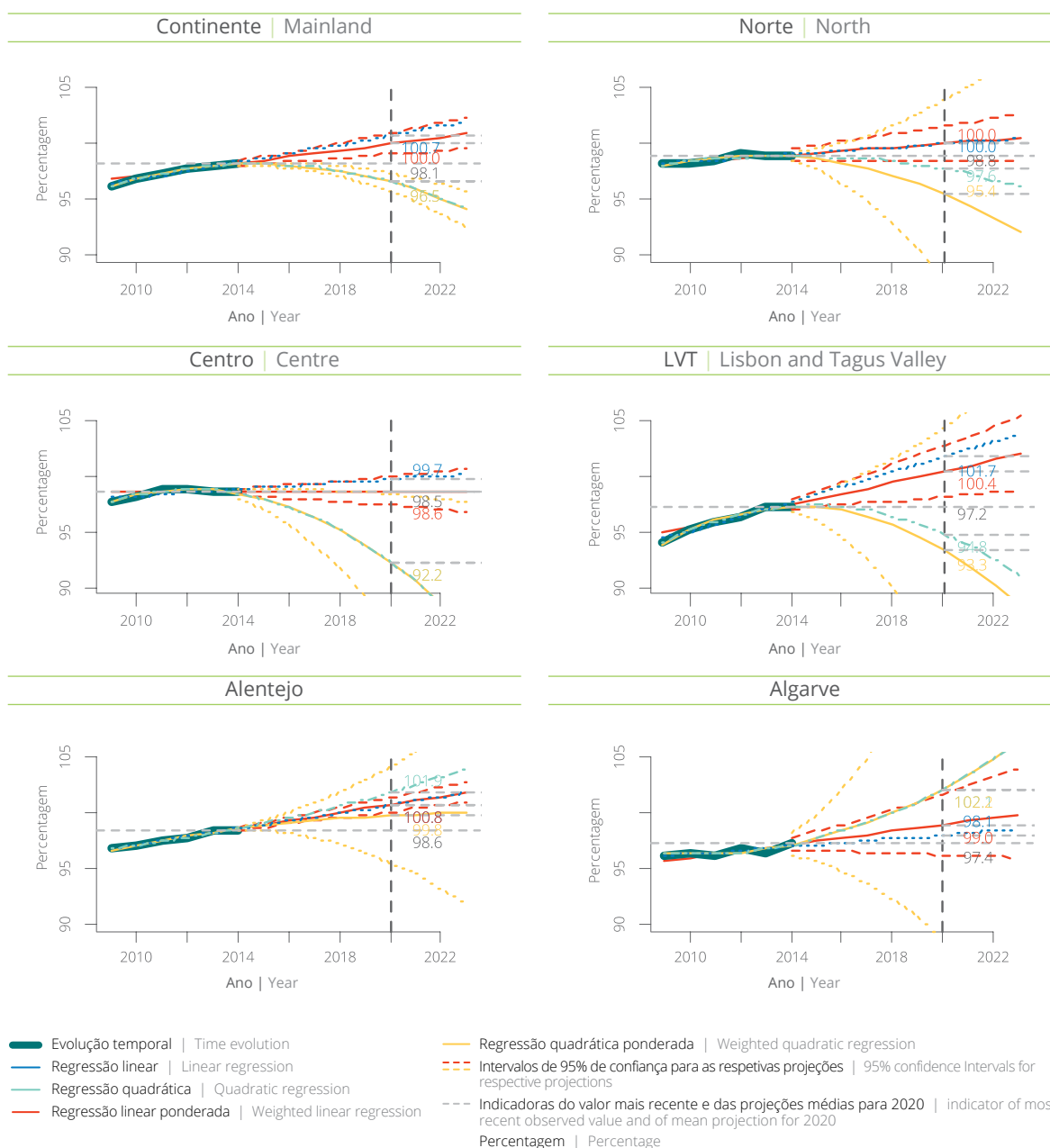
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↘ -0,11	**
Relativa Relative	↗ 0,00	NS
Centrada Centred	↗ 0,01	NS
Padronizada Standardised	↗ 0,00	NS

NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

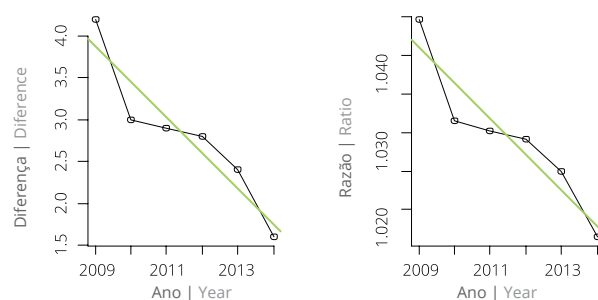
38 COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS AVALIADAS COM IDADE IGUAL A 1 ANO (DTPA E VIP) E DAS CRIANÇAS AVALIADAS COM IDADE IGUAL A 2 ANOS (VASPR) | VACCINATION COVERAGE IN CHILDREN

38. a) DTPA (VACINA CONTRA DIFTERIA, TÉTANO E TOSSE CONVULSA ACELULAR) | VACCINATION AGAINST DIPHTHERIA, TETANUS AND PERTUSSIS



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



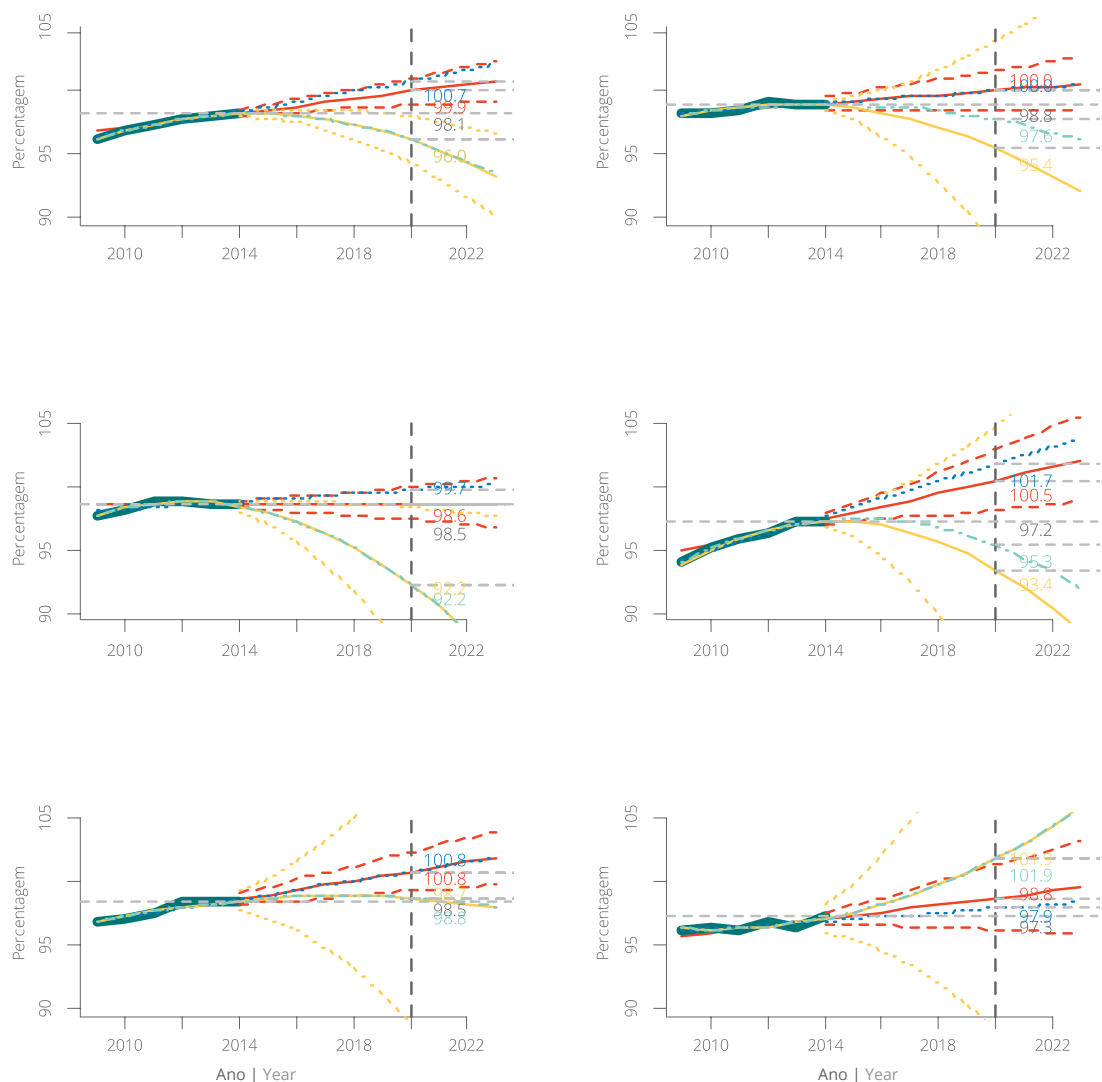
PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 0,66	***
Relativa Relative	↗ 0,00	**
Centrada Centred	↗ -0,41	**
Padronizada Standardised	↗ 0,00	**

NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);

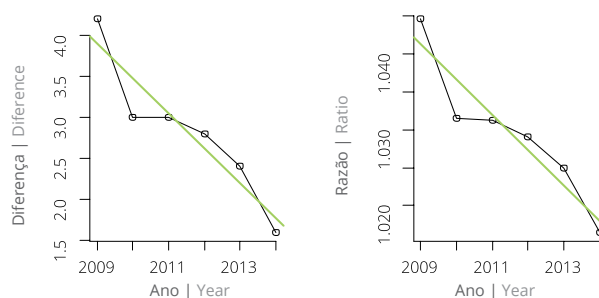
** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

38. b) VIP (VACINA CONTRA POLIOMIELITE) | VACCINATION AGAINST POLIOMYELITIS



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES

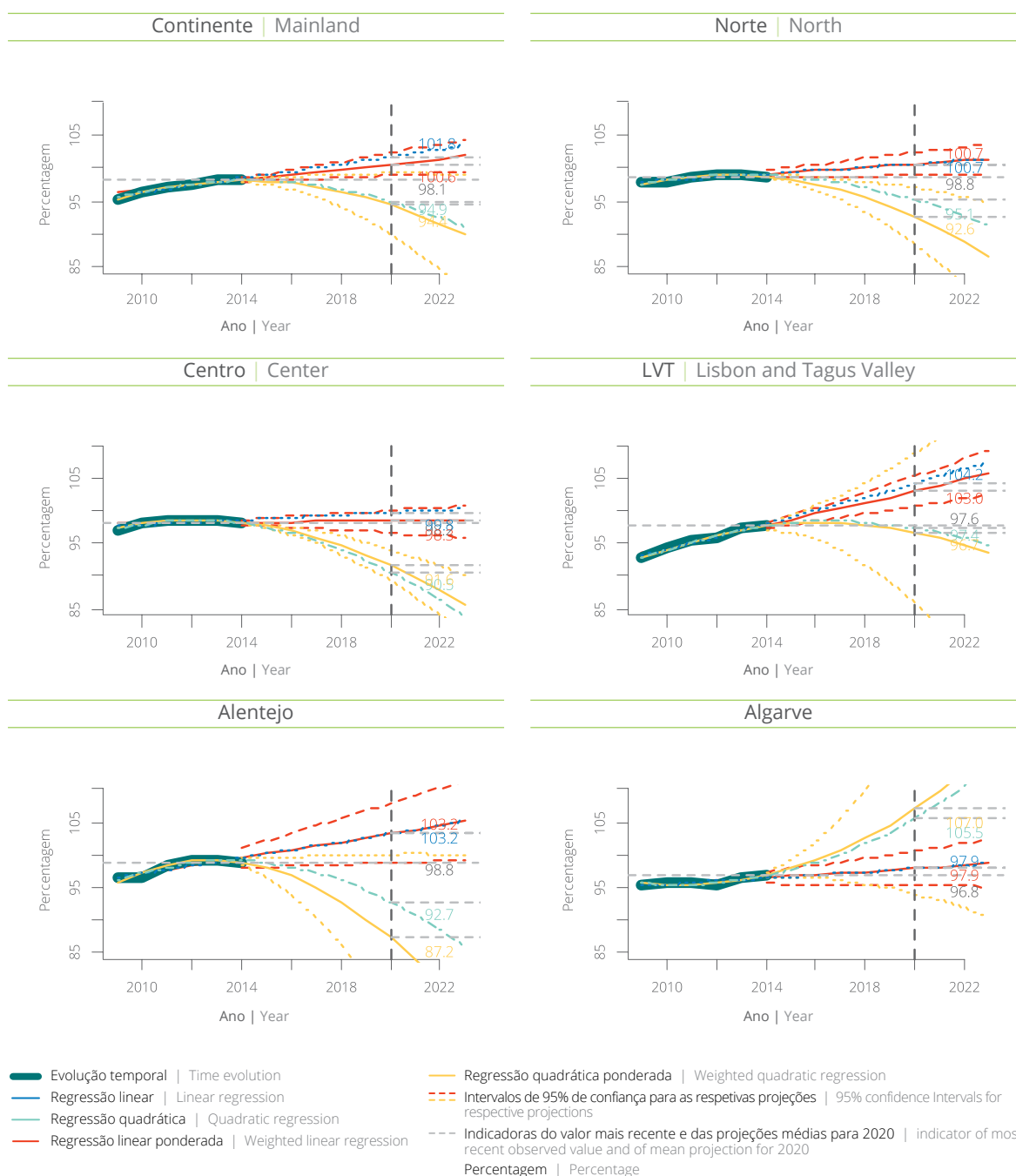


PNS | NHP

	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗	0,66 **
Relativa Relative	↗	0,00 **
Centrada Centred	↗	-0,41 **
Padronizada Standardised	↗	0,00 **

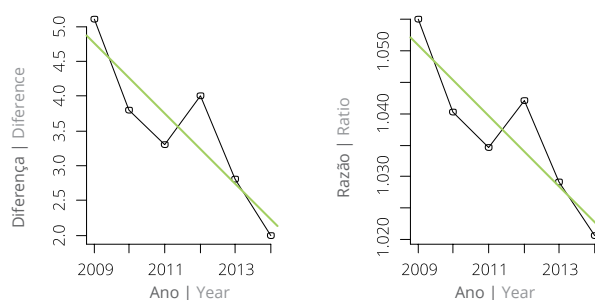
NS ($p < 0,1$); • ($0,05 \leq p < 0,1$); * ($0,01 \leq p < 0,05$);
** ($0,001 \leq p < 0,01$); *** ($p < 0,001$)

38. c) VASPR (VACINA CONTRA SARAMPO, PAROTIDITE EPIDÉMICA E RUBÉOLA) | VACCINATION AGAINST MEASLES, MUMPS AND RUBELLA



DESIGUALDADES | INEQUALITIES

MEDIDAS SIMPLES | SIMPLE MEASURES



PNS | NHP

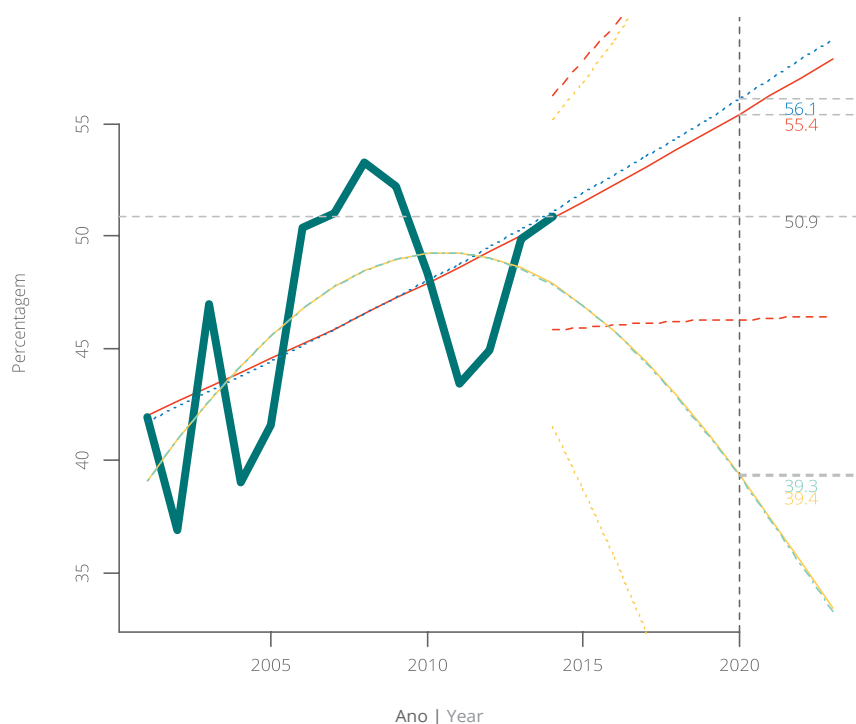
	Tendência Trend	P
Absoluta Absolute	↗ 1,00	**
Relativa Relative	↗ 0,00	NS
Centrada Centred	↗ -0,56	**
Padronizada Standardised	↗ -0,01	**

NS (p<0,1); • (0,05≤p<0,1); * (0,01≤p<0,05);

** (0,001≤p<0,01); *** (p<0,001)

39. COBERTURA DA VACINA ANTIGRIPIAL SAZONAL NA POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 65 ANOS EM PORTUGAL | INFLUENZA VACCINATION RATE IN ELDERLY INDIVIDUALS (65+), PORTUGAL

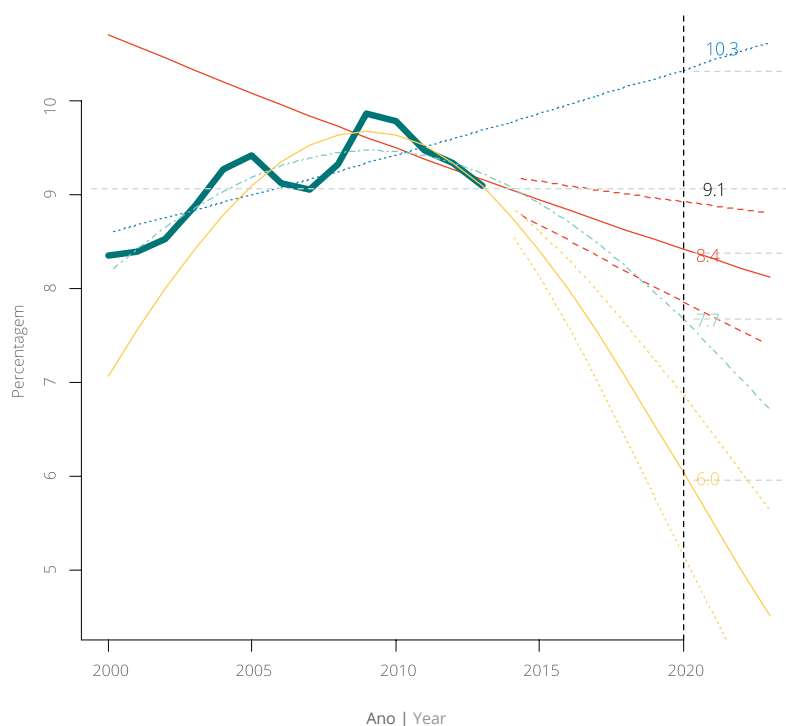
Portugal



- Evolução temporal | Time evolution
- Regressão linear | Linear regression
- Regressão quadrática | Quadratic regression
- Regressão linear ponderada | Weighted linear regression
- Regressão quadrática ponderada | Weighted quadratic regression
- Intervalos de 95% de confiança para as respetivas projeções | 95% confidence intervals for respective projections
- Indicadoras do valor mais recente e das projeções médias para 2020 | indicator of most recent observed value and of mean projection for 2020

40. DESPESA CORRENTE EM SAÚDE EM PORCENTAGEM DO PIB EM PORTUGAL | TOTAL EXPENDITURE ON HEALTH AS A PERCENTAGE OF GDP, PORTUGAL

Portugal

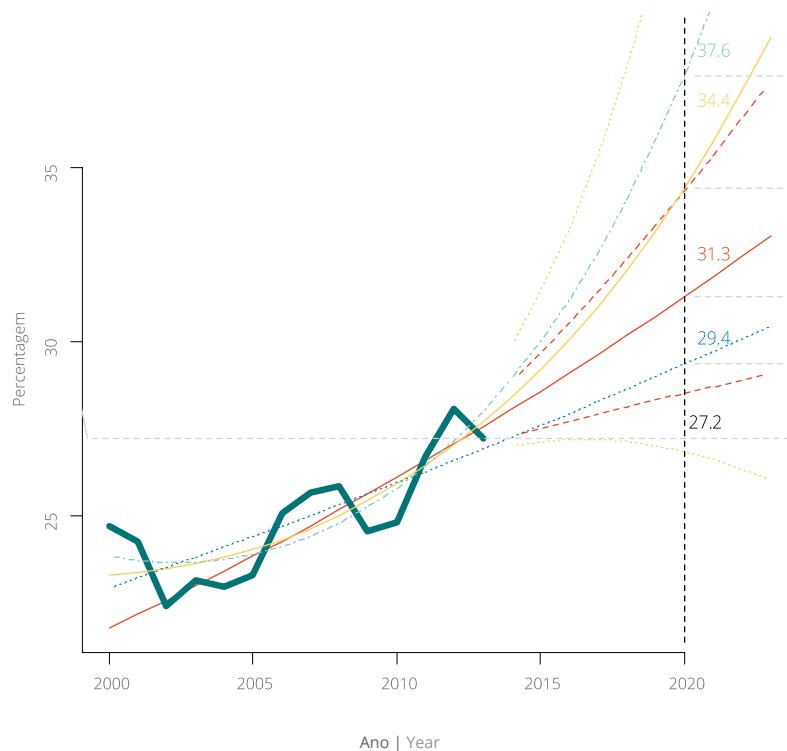


- Evolução temporal | Time evolution
- Regressão linear | Linear regression
- Regressão quadrática | Quadratic regression
- Regressão linear ponderada | Weighted linear regression
- Regressão quadrática ponderada | Weighted quadratic regression
- Intervalos de 95% de confiança para as respetivas projeções | 95% confidence Intervals for respective projections
- Indicadoras do valor mais recente e das projeções médias para 2020 | indicator of most recent observed value and of mean projection for 2020

Porcentagem | Percentage

41. DESPESA CORRENTE DAS FAMÍLIAS EM PORCENTAGEM DA DESPESA CORRENTE EM SAÚDE EM PORTUGAL | PRIVATE HOUSEHOLD OUT-OF-POCKET PAYMENTS ON HEALTH AS A PERCENTAGE OF TOTAL HEALTH EXPENDITURE, PORTUGAL

Portugal



- Evolução temporal | Time evolution
- Regressão linear | Linear regression
- Regressão quadrática | Quadratic regression
- Regressão linear ponderada | Weighted linear regression
- Regressão quadrática ponderada | Weighted quadratic regression
- Intervalos de 95% de confiança para as respetivas projeções | 95% confidence intervals for respective projections
- Indicadoras do valor mais recente e das projeções médias para 2020 | indicator of most recent observed value and of mean projection for 2020

4. ANEXOS | ANNEXES

4.1 Anexo 1. Quadros de dados | Annex 1. Data tables

1. PROPORÇÃO DE ÓBITOS ATÉ AOS 70 ANOS RELATIVAMENTE AO TOTAL DE ÓBITOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (%) | PROPORTION OF PREMATURE DEATHS IN TOTAL MORTALITY, BY PLACE OF RESIDENCE (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	28,9	31,6	24,2	30,9	23,1	26,5
2001	28,7	30,9	23,5	31,0	23,1	26,9
2002	27,9	30,0	22,9	30,2	22,1	27,0
2003	26,7	28,7	22,2	29,0	21,1	25,4
2004	26,9	29,0	22,6	28,9	20,9	25,4
2005	25,7	28,1	21,3	27,6	18,8	25,9
2006	25,7	27,7	21,3	27,7	20,3	26,0
2007	24,8	26,8	20,4	26,5	19,2	26,2
2008	24,1	25,7	20,0	26,1	18,0	25,4
2009	24,0	25,7	19,8	25,8	18,3	24,6
2010	23,1	24,8	19,0	24,9	17,5	24,2
2011	23,5	25,5	19,6	25,1	17,4	23,9
2012	22,2	24,3	18,0	23,9	16,4	22,1
2013	22,2	23,7	18,6	23,9	16,8	23,6
2014	21,8	23,7	18,5	22,8	16,4	22,9

Fonte / Source: INE, IP (2015)

2. ANOS DE VIDA SAUDÁVEL AOS 65 ANOS EM PORTUGAL, POR SEXO (ANOS) | HEALTHY LIFE YEARS AT AGE 65, BY SEX, PORTUGAL (YEARS)

	Homens Men	Mulheres Women
2004	5,1	3,8
2005	6,5	5,2
2006	7	6
2007	6,9	5,4
2008	6,7	5,6
2009	6,8	5,5
2010	7,1	5,8
2011	7,8	6,3
2012	9,9	9
2013	9,6	9,3

Fonte / Source: INE, IP (2015)

3. PREVALÊNCIA DE CONSUMO E EXPOSIÇÃO AO TABACO EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS (%) | PROPORTION OF PEOPLE AGED 15+ REPORTING TO SMOKE CIGARETTES DAILY AND PROPORTION OF PEOPLE REPORTING ENVIRONMENTAL TOBACCO SMOKE EXPOSURE (%)

Sem dados disponíveis (a monitorização deste indicador depende da criação de componentes do sistema de informação de saúde)

4. INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E DE OBESIDADE EM POPULAÇÃO COM IDADE ATÉ AOS 18 ANOS (%) | INCIDENCE AND PREVALENCE OF OVERWEIGHT AND OBESITY (0-18 YEARS OF AGE) (%)

Sem dados disponíveis (a monitorização deste indicador depende da criação de componentes do sistema de informação de saúde)

5. POPULAÇÃO POR IDADE E LOCAL DE RESIDÊNCIA (N.º) | POPULATION, BY AGE AND PLACE OF RESIDENCE (NUMBER)

5. a) População dos 0 aos 14 anos, por local de residência (n.º) | Population, 0 to 14 years of age, by place of residence (number)s

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	1578779	654875	270612	521422	73686	58184
2001	1580161	649105	268048	530739	72687	59582
2002	1584049	644189	266217	540383	72054	61206
2003	1582669	637231	263775	547313	71546	62804
2004	1578236	629407	261066	552542	71082	64139
2005	1572218	620728	258273	556957	70593	65667
2006	1561106	609927	254925	559817	69610	66827
2007	1548848	598290	251152	562452	68768	68186
2008	1537286	586299	247641	565930	68094	69322
2009	1525818	575081	243908	568702	67667	70460
2010	1504808	561737	237831	567337	66984	70919
2011	1484932	549344	231907	568118	66123	69440
2012	1464380	535720	226854	567729	65134	68943
2013	1438422	520775	221280	564419	63879	68069
2014	1409482	504861	214948	560483	62021	67169

5. b) População dos 15 aos 24 anos, por local de residência (n.º) | Population, 15 to 24 years of age, by place of residence (number)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	1399951	557956	246073	475272	68951	51699
2001	1355497	541482	237977	458021	66732	51285
2002	1308606	524420	229198	440062	64163	50763
2003	1268613	509147	220953	426182	62237	50094
2004	1229355	493913	212912	412646	60393	49491
2005	1192399	479156	205140	401188	58363	48552
2006	1164106	467438	198598	393096	56844	48130
2007	1138501	456102	193101	386470	55215	47613
2008	1116151	445131	188568	381231	53801	47420
2009	1095281	435064	184724	375907	52367	47219
2010	1081972	427768	182420	373786	51377	46621
2011	1071121	425478	179604	370510	50309	45220
2012	1054929	419164	176621	365129	49280	44735
2013	1043094	414195	173952	361968	48396	44583
2014	1038753	410881	172758	362899	47392	44823

5. c) População dos 25 aos 64 anos, por local de residência (n.º) | Population, 25 to 64 years of age, by place of residence (number)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	5243347	1955398	915408	1895617	267377	209547
2001	5311692	1982166	924026	1922647	267868	214985
2002	5374055	2005739	932037	1947748	268691	219840
2003	5415805	2023935	936224	1963419	268612	223615
2004	5448803	2039730	939077	1975177	268091	226728
2005	5485286	2056666	942976	1987349	268092	230203
2006	5519821	2073209	946192	1998144	268624	233652
2007	5553104	2087777	949390	2009117	269289	237531
2008	5567265	2093480	949376	2014586	268907	240916
2009	5576921	2096858	948720	2019118	268031	244194
2010	5564277	2089101	943815	2017019	266566	247776
2011	5537299	2085335	936369	2005813	265294	244488
2012	5495334	2074524	929187	1985995	263050	242578
2013	5438369	2056932	918580	1961873	261016	239968
2014	5388209	2038464	908498	1946023	256851	238373

5. d) População com 65 anos ou mais anos, por local de residência (n.º) | Population, 65+ years of age, by place of residence (number)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	1623160	511512	348635	563760	125541	73712
2001	1656763	523580	353994	576843	127261	75085
2002	1683341	533946	357135	588006	128034	76220
2003	1708122	543427	360539	599007	128051	77098
2004	1737471	553820	364842	611744	128893	78172
2005	1758339	561511	367150	622012	128549	79117
2006	1780805	569324	369981	633150	128161	80189
2007	1803067	577604	371781	645011	127445	81226
2008	1830504	587644	374265	659531	126634	82430
2009	1861844	598977	377102	675435	126379	83951
2010	1906942	614979	383390	696585	126000	85988
2011	1937616	627067	386513	711972	125072	86992
2012	1962006	636826	387311	725452	124283	88134
2013	1998663	652293	391635	741201	123796	89738
2014	2033339	667579	395632	755539	123486	91103

Fonte / Source: INE, IP (2015)

6. TAXA DE NATALIDADE, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (POR 1.000 HABITANTES) | BIRTH RATE, CRUDE, BY PLACE OF RESIDENCE (PER 1.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	11,5	12,1	10,1	12,0	8,9	10,9
2002	10,7	11,2	9,4	11,3	8,3	10,3
2003	10,9	11,2	9,5	11,5	8,5	10,9
2004	10,6	10,7	9,3	11,5	8,7	11,2
2005	10,3	10,2	9,1	11,2	8,7	11,3
2006	10,3	10,0	9,0	11,4	8,5	11,6
2007	9,9	9,7	8,6	11,0	7,9	11,2
2008	9,7	9,2	8,3	10,9	7,7	11,2
2009	9,9	9,3	8,4	11,2	8,1	11,2
2010	9,4	8,9	8,0	10,6	7,9	10,7
2011	9,6	9,0	8,0	11,0	8,2	10,8
2012	9,2	8,6	7,9	10,4	8,1	10,2
2013	8,6	7,9	7,3	9,9	7,9	9,4
2014	7,9	7,3	6,9	9,1	7,2	8,4

Fonte / Source: INE, IP (2015)

7. ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (N.º) | TOTAL FERTILITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	1,59	1,59	1,47	1,68	1,42	1,61
2001	1,49	1,48	1,37	1,59	1,32	1,51
2002	1,52	1,49	1,39	1,62	1,36	1,59
2003	1,50	1,43	1,36	1,63	1,38	1,63
2004	1,46	1,37	1,33	1,61	1,39	1,66
2005	1,47	1,36	1,34	1,64	1,37	1,71
2006	1,42	1,32	1,29	1,60	1,26	1,65
2007	1,39	1,26	1,24	1,59	1,24	1,65
2008	1,43	1,29	1,27	1,64	1,32	1,65
2009	1,37	1,23	1,21	1,57	1,29	1,59
2010	1,41	1,26	1,23	1,63	1,34	1,61
2011	1,36	1,22	1,21	1,56	1,35	1,53
2012	1,28	1,13	1,15	1,49	1,32	1,42
2013	1,20	1,06	1,08	1,39	1,20	1,29
2014	1,21	1,06	1,08	1,43	1,18	1,31

Fonte / Source: INE, IP (2015)

8. POPULAÇÃO RESIDENTE EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL EM PORTUGAL (%) | AT RISK OF POVERTY RATE, PORTUGAL (%)**8. a)** População residente em risco de pobreza ou exclusão social, por grupo etário, em Portugal (%) | At risk of poverty rate, by age group, Portugal (%)

	Total	0-17 anos years	18-64 anos years	65 + anos years
2004	27,5	30,0	24,7	35,2
2005	26,1	28,8	23,4	33,2
2006	25,0	25,5	22,9	32,2
2007	25,0	26,9	23,1	30,0
2008	26,0	29,5	24,5	27,7
2009	24,9	28,7	23,5	26,0
2010	25,3	28,7	24,1	26,1
2011	24,4	28,6	23,2	24,5
2012	25,3	27,8	25,6	22,2
2013	27,5	31,7	28,5	20,3
2014	27,5	31,4	28,3	21,1

8. b) População residente em risco de pobreza ou exclusão social, por sexo, em Portugal (%) | At risk of poverty rate, by sex, Portugal (%)

	Total	M	F
2004	27,5	26,0	28,8
2005	26,1	25,2	26,9
2006	25,0	23,9	26,0
2007	25,0	24,0	26,0
2008	26,0	25,0	26,8
2009	24,9	24,0	25,8
2010	25,3	24,8	25,8
2011	24,4	23,8	25,1
2012	25,3	24,6	25,9
2013	27,5	27,5	27,4
2014	27,5	26,7	28,1

Fonte / Source: INE, IP (2015)

9. DESIGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS S80/S20 EM PORTUGAL (N.º) | PROPORTION INEQUALITY OF INCOME (INCOME QUINTILE SHARE RATIO), PORTUGAL (NUMBER)

9. a) Desigualdade na distribuição de rendimentos S80/S20 em Portugal, por grupo etário (n.º) | Proportion Inequality of income (income quintile share ratio), by age group, Portugal (number)

	Total	< 65 anos years	≥ 65 anos years
2003	7,0	7,1	6,1
2004	7,0	7,1	5,7
2005	6,7	6,8	6,0
2006	6,5	6,5	6,0
2007	6,1	6,2	5,4
2008	6,0	6,2	5,2
2009	5,6	5,7	5,0
2010	5,7	5,8	5,0
2011	5,8	6,0	5,3
2012	6,0	6,3	4,9
2013	6,2	6,6	4,9

9.b) Desigualdade na distribuição de rendimentos S80/S20 em Portugal, por sexo (n.º) | Proportion Inequality of income (income quintile share ratio), by sex, Portugal (number)

	Total	M	F
2003	7,0	6,8	7,1
2004	7,0	6,8	7,0
2005	6,7	6,6	6,9
2006	6,5	6,3	6,6
2007	6,1	6,1	6,1
2008	6,0	6,0	6,0
2009	5,6	5,6	5,5
2010	5,7	5,8	5,6
2011	5,8	5,9	5,7
2012	6,0	6,1	5,9
2013	6,2	6,3	6,1

Fonte / Source: INE, IP (2015)

10. TAXA DE DESEMPREGO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (%) | UNEMPLOYMENT RATE, BY PLACE OF RESIDENCE (%)**10. a)** Taxa de desemprego na população total, por local de residência (%) | Unemployment rate, total population, by place of residence (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	4,0	4,1	1,9	4,9	5,3	3,5
2001	4,1	3,7	2,4	5,2	5,9	3,8
2002	5,1	4,8	2,9	6,4	6,5	5,3
2003	6,4	6,8	3,4	7,4	9,0	6,1
2004	6,8	7,6	3,9	7,3	9,7	5,4
2005	7,7	8,8	4,7	8,3	9,0	6,2
2006	7,8	8,8	5,1	8,3	8,6	5,5
2007	8,1	9,3	5,4	8,4	8,0	6,7
2008	7,6	8,6	5,2	7,9	9,0	7,0
2009	9,5	10,9	6,9	9,2	10,9	10,4
2010	10,9	12,6	7,6	10,6	11,9	13,4
2011	12,7	13,0	9,0	13,8	12,5	15,4
2012	15,5	16,0	11,3	16,8	15,7	17,6
2013	16,1	17,1	11,4	17,3	16,4	16,9
2014	13,8	14,8	10,5	14,3	14,4	14,5

Fonte / Source: INE, IP (2015)

10. b) Taxa de desemprego na população masculina, por local de residência (%) | Unemployment rate, male population, by place of residence (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	3,2	3,4	1,3	4,1		
2001	3,2	3,0	2,0	4,1	3,9	
2002	4,2	4,1	2,2	5,5	4,6	4,1
2003	5,6	5,8	2,9	6,8	7,4	4,9
2004	6,0	6,8	3,3	6,6	7,3	4,7
2005	6,8	7,5	3,7	7,9	7,6	5,0
2006	6,7	7,1	3,9	7,9	7,3	4,4
2007	6,7	7,1	3,9	7,9	6,2	6,2
2008	6,6	7,4	3,7	7,4	6,5	5,4
2009	8,9	9,8	7,0	8,8	9,2	9,4
2010	9,9	10,7	7,2	9,9	10,4	13,2
2011	12,3	11,8	8,2	14,6	11,6	15,9
2012	15,4	15,3	10,3	17,9	15,1	18,3
2013	15,8	16,4	10,9	17,6	15,6	17,9
2014	13,3	13,7	10,2	14,3	14,2	14,9

Fonte / Source: INE, IP (2015)

10. c) Taxa de desemprego na população feminina, por local de residência (%) | Unemployment rate, female population, by place of residence (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	4,9	4,9	2,6	6,0	8,2	
2001	5,1	4,6	3,0	6,5	8,5	
2002	6,1	5,8	3,7	7,5	9,0	6,7
2003	7,3	8,0	4,0	8,1	11,1	7,6
2004	7,7	8,6	4,5	8,1	12,9	6,3
2005	8,8	10,3	5,8	8,6	10,9	7,8
2006	9,0	10,8	6,4	8,8	10,2	6,8
2007	9,6	11,9	7,1	8,9	10,3	7,2
2008	8,8	9,9	6,8	8,4	12,1	9,0
2009	10,2	12,2	6,9	9,6	12,9	11,6
2010	12,1	14,7	8,1	11,2	13,7	13,6
2011	13,1	14,4	9,9	13,1	13,6	14,8
2012	15,6	16,8	12,3	15,6	16,3	16,9
2013	16,4	18,0	11,9	17,1	17,3	15,8
2014	14,3	16,1	10,7	14,2	14,6	14,0

Fonte / Source: INE, IP (2015)

11. COEFICIENTE DE GINI (DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO) EM PORTUGAL (%) | GINI COEFFICIENT, PORTUGAL (%)

Portugal	
2003	37,8
2004	38,1
2005	37,7
2006	36,8
2007	35,8
2008	35,4
2009	33,7
2010	34,2
2011	34,5
2012	34,2
2013	34,5

Fonte / Source: INE, IP (2015)

12. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (POR 1.000 NADOS-VIVOS) | INFANT MORTALITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE (PER 1.000 LIVE BIRTHS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	5,3	5,8	4,5	5,0	5,2	5,5
2001	4,8	5,9	3,8	4,3	3,6	4,3
2002	4,9	5,4	3,8	5,0	4,8	5,1
2003	4,1	4,2	4,1	3,7	5,4	4,5
2004	3,8	4,0	2,8	3,8	4,4	4,2
2005	3,4	3,8	2,9	3,2	3,6	3,6
2006	3,3	3,1	3,0	3,3	3,4	5,0
2007	3,4	3,5	3,2	3,2	4,0	3,9
2008	3,3	2,6	3,7	3,6	4,1	3,2
2009	3,6	3,3	2,6	4,1	5,9	2,5
2010	2,5	2,1	1,9	3,1	2,2	1,9
2011	3,1	3,1	2,9	3,3	2,2	2,6
2012	3,3	2,8	3,3	3,5	3,8	4,8
2013	2,9	2,8	2,2	3,2	2,8	2,7
2014	2,7	2,6	2,5	2,9	2,4	2,9

Fonte / Source: INE, IP (2015)

13. TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (POR 1.000 NADOS VIVOS E FETOS MORTOS DE 28 OU MAIS SEMANAS) | PERINATAL MORTALITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE (PER 1.000 LIVE BIRTHS AND STILLBIRTHS OF 28 OR MORE WEEKS OF GESTATION)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	6,2	6,1	5,5	6,4	8,1	5,1
2001	5,4	5,7	4,3	5,3	7,0	5,3
2002	5,9	5,6	5,1	6,1	7,4	7,5
2003	5,0	4,4	4,5	5,4	6,5	7,3
2004	4,2	4,3	3,8	4,2	6,1	4,0
2005	4,3	3,7	3,8	4,6	6,7	5,4
2006	4,6	3,9	5,5	4,5	5,1	7,4
2007	4,3	3,4	4,2	4,6	7,0	6,1
2008	4,0	3,2	3,7	4,6	4,5	5,0
2009	4,5	3,6	4,3	5,0	6,7	4,4
2010	3,5	2,7	3,5	3,9	5,0	3,9
2011	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,1
2012	4,2	2,7	4,2	4,6	8,6	6,0
2013	3,5	3,2	4,0	3,4	4,2	2,9
2014	3,7	3,0	3,5	4,2	3,2	4,2

Fonte / Source: INE, IP (2015)

14. PROPORÇÃO DE NADOS-VIVOS COM BAIXO PESO À NASCENÇA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (%) | LOW BIRTH WEIGHT, BY PLACE OF RESIDENCE (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	7,1	6,8	6,1	7,7	7,7	7,6
2001	7,2	6,8	6,4	7,8	7,7	7,5
2002	7,3	7,2	6,6	7,8	7,2	7,6
2003	7,4	7,1	7,1	7,8	7,2	7,5
2004	7,6	7,5	7,1	7,7	8,2	8,2
2005	7,5	7,7	6,9	7,6	7,7	7,3
2006	7,6	7,4	7,3	7,6	8,8	7,8
2007	7,9	7,7	7,5	8,2	8,1	7,5
2008	7,7	7,5	7,5	7,8	8,6	7,9
2009	8,2	8,0	8,0	8,3	8,6	8,8
2010	8,4	8,3	8,3	8,3	9,4	8,6
2011	8,4	8,3	8,1	8,5	8,5	9,4
2012	8,5	8,6	8,2	8,6	8,2	8,5
2013	8,7	8,6	8,5	8,8	9,2	9,4
2014	8,8	8,4	8,7	9,0	8,2	9,1

Fonte / Source: INE, IP (2015)

15. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (ANOS) | LIFE EXPECTANCY AT BIRTH BY PLACE OF RESIDENCE (YEARS)**15. a)** Esperança de vida à nascença na população total, por local de residência (anos) | Life expectancy at birth, total population, by place of residence (years)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	76,77	76,85	77,24	76,10	76,50	76,45
2002	76,88	77,08	77,35	76,41	76,68	76,57
2003	77,09	77,24	77,52	76,80	76,73	76,75
2004	77,51	77,65	77,80	77,32	76,98	77,16
2005	77,76	77,90	78,12	77,62	77,31	77,21
2006	78,34	78,33	78,63	78,05	77,89	77,56
2007	78,66	78,76	78,89	78,51	78,09	77,96
2008	78,89	79,02	79,16	78,79	78,11	77,98
2009	79,14	79,33	79,41	79,07	78,27	78,40
2010	79,38	79,64	79,59	79,29	78,58	78,90
2011	79,72	79,97	79,90	79,52	79,01	79,43
2012	79,93	80,14	80,09	79,65	79,26	79,67
2013	80,13	80,32	80,24	80,00	79,45	80,02
2014	80,44	80,55	80,55	80,32	79,81	80,22

Fonte / Source: INE, IP (2015)

15. b) Esperança de vida à nascença na população masculina, por local de residência (anos) | Life expectancy at birth, male population, by place of residence (years)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	73,35	73,47	74,05	72,36	73,27	72,77
2002	73,48	73,67	74,19	72,81	73,26	72,81
2003	73,75	73,85	74,29	73,28	73,40	72,99
2004	74,26	74,46	74,61	73,85	73,63	73,77
2005	74,52	74,77	74,80	74,05	73,99	73,87
2006	75,07	75,09	75,41	74,50	74,52	74,08
2007	75,32	75,42	75,74	75,01	74,99	74,59
2008	75,65	75,76	76,03	75,32	74,95	74,51
2009	75,98	76,25	76,43	75,56	75,22	74,98
2010	76,28	76,65	76,52	75,92	75,47	75,62
2011	76,56	76,94	76,84	76,21	75,95	76,05
2012	76,81	77,05	77,05	76,53	76,40	76,36
2013	77,08	77,36	77,12	76,85	76,29	76,74
2014	77,38	77,52	77,42	77,14	76,91	77,17

15. c) Esperança de vida à nascença na população feminina, por local de residência (anos) | Life expectancy at birth, female population, by place of residence (years)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	80,03	80,05	80,26	79,54	79,71	80,25
2002	80,15	80,19	80,41	79,74	79,93	80,34
2003	80,28	80,37	80,41	79,98	80,07	80,38
2004	80,61	80,66	80,86	80,46	80,32	80,53
2005	80,84	80,86	81,10	80,82	80,61	80,46
2006	81,40	81,36	81,57	81,32	81,16	81,13
2007	81,78	81,83	81,86	81,66	81,20	81,36
2008	81,93	81,91	81,99	81,95	81,25	81,44
2009	82,10	82,24	82,17	82,12	81,25	81,69
2010	82,35	82,43	82,43	82,34	81,49	82,22
2011	82,68	82,82	82,71	82,38	81,89	82,59
2012	82,83	82,90	82,94	82,54	82,02	82,90
2013	82,93	83,01	83,07	82,77	82,24	83,01
2014	83,21	83,24	83,37	83,10	82,57	83,03

Fonte / Source: INE, IP (2015)

16. ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (ANOS) | LIFE EXPECTANCY AT AGE 65, BY PLACE OF RESIDENCE (YEARS)**16. a)** Esperança de vida aos 65 anos na população total, por local de residência (anos) | Life expectancy at age 65, total population, by place of residence (years)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	17,17	17,10	17,31	16,80	16,89	17,36
2002	17,17	17,30	17,33	16,98	16,94	17,39
2003	17,26	17,30	17,40	17,25	17,01	17,62
2004	17,47	17,44	17,52	17,55	17,10	17,69
2005	17,59	17,56	17,85	17,66	17,22	17,61
2006	17,98	17,90	18,18	17,90	17,54	18,09
2007	18,15	18,14	18,18	18,18	17,78	18,22
2008	18,29	18,24	18,39	18,38	17,89	18,30
2009	18,44	18,39	18,55	18,63	18,00	18,49
2010	18,60	18,61	18,63	18,83	18,20	18,79
2011	18,85	18,88	18,89	18,91	18,32	19,03
2012	18,95	18,95	19,03	18,86	18,48	19,09
2013	19,05	19,04	19,08	19,11	18,65	19,17
2014	19,27	19,21	19,32	19,35	18,74	19,33

Fonte / Source: INE, IP (2015)

16. b) Esperança de vida aos 65 anos na população masculina, por local de residência (anos) | Life expectancy at age 65, male population, by place of residence (years)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	15,33	15,26	15,60	14,77	15,28	15,59
2002	15,33	15,43	15,56	15,00	15,21	15,58
2003	15,45	15,40	15,56	15,26	15,29	15,74
2004	15,63	15,58	15,74	15,54	15,41	15,94
2005	15,77	15,77	15,91	15,51	15,48	15,98
2006	16,09	16,04	16,32	15,75	15,91	16,23
2007	16,21	16,20	16,31	16,10	15,98	16,31
2008	16,41	16,30	16,50	16,31	16,27	16,49
2009	16,54	16,50	16,74	16,46	16,10	16,61
2010	16,76	16,84	16,74	16,74	16,33	16,89
2011	16,91	17,12	16,94	16,85	16,45	16,87
2012	17,00	17,08	17,08	16,97	16,69	17,03
2013	17,16	17,24	17,16	17,16	16,77	17,31
2014	17,37	17,38	17,33	17,36	16,84	17,34

Fonte / Source: INE, IP (2015)

16. c) Esperança de vida aos 65 anos na população feminina, por local de residência (anos) | Life expectancy at age 65, female population, by place of residence (years)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	18,58	18,53	18,66	18,27	18,20	18,79
2002	18,63	18,63	18,70	18,42	18,25	18,87
2003	18,71	18,72	18,70	18,65	18,40	19,16
2004	18,93	18,92	18,92	18,98	18,55	19,22
2005	19,03	18,98	19,28	19,19	18,55	18,94
2006	19,42	19,32	19,60	19,48	18,91	19,67
2007	19,66	19,59	19,70	19,69	19,03	19,74
2008	19,78	19,72	19,84	19,93	19,33	19,89
2009	19,95	19,90	19,98	20,22	19,56	19,96
2010	20,07	20,08	20,15	20,39	19,68	20,44
2011	20,35	20,31	20,41	20,38	19,83	20,69
2012	20,49	20,42	20,58	20,34	19,98	20,82
2013	20,52	20,46	20,56	20,63	20,14	20,75
2014	20,72	20,55	20,81	20,81	20,20	20,89

Fonte / Source: INE, IP (2015)

17. ANOS DE VIDA SAUDÁVEL À NASCENÇA EM PORTUGAL, POR SEXO (ANOS) | HEALTHY LIFE YEARS AT BIRTH, BY SEX, PORTUGAL (YEARS)

	M	F
2004	55,4	52,4
2005	58,6	57,1
2006	60,0	57,9
2007	58,5	57,9
2008	59,2	57,6
2009	58,3	56,4
2010	59,3	56,7
2011	60,7	58,6
2012	64,5	62,6
2013	63,9	62,2

Fonte / Source: INE, IP (2015)

18. INCIDÊNCIA DE INFEÇÃO POR VIH EM PORTUGAL, POR SEXO (POR 100.000 HABITANTES) | INCIDENCE OF HIV-INFECTED CASES, BY SEX, PORTUGAL (PER 100.000 INHABITANTS)

	Total	M	F
2000	31,2	48,0	15,6
2001	27,4	40,1	15,5
2002	25,7	36,6	15,6
2003	23,8	34,0	14,2
2004	23,0	31,7	14,9
2005	21,2	30,4	12,7
2006	21,5	30,0	13,6
2007	20,6	28,5	13,3
2008	21,2	30,2	12,9
2009	19,3	27,2	12,0
2010	18,2	25,5	11,5
2011	16,0	23,2	9,4
2012	15,3	22,6	8,7
2013	14,1	20,9	7,9
2014	11,7	17,7	6,3

Fonte / Source: INSA, DDI-URVE, SINAVE, SI.VIDA (dados recolhidos em 31.08.2015) cit. em "Portugal – Infeção VIH, SIDA e Tuberculose em números – 2015"

19. TAXA DE INCIDÊNCIA PADRONIZADA DO CANCRO EM PORTUGAL, POR SEXO (POR 100.000 HABITANTES) | STANDARDIZED INCIDENCE RATE, CANCER, BY SEX, PORTUGAL (PER 100.000 INHABITANTS)

	Total	M	F
2005	284,6	342,7	243,1
2006	293,9	360,1	244,5
2007	310,4	382,6	256,3
2008	311,1	370,0	268,6
2009	320,3	382,0	275,2

Fonte / Source: Publicações do Registo Oncológico Nacional (2005 a 2009)

20. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR CAUSAS EXTERNAS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (POR 100.000 HABITANTES) | STANDARDISED DEATH RATE, EXTERNAL CAUSES OF INJURY AND POISONING, BY PLACE OF RESIDENCE (PER 100.000 INHABITANTS)

20. a) Taxa de mortalidade padronizada por causas externas na população total, por local de residência (por 100.000 habitantes) | Standardised death rate, external causes of injury and poisoning, total population, by place of residence (per 100.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	46,6	40,8	51,3	39,0	69,1	78,0
2003	44,5	37,6	54,0	35,3	66,5	67,3
2004	42,9	38,3	51,6	33,4	58,0	63,3
2005	35,0	26,3	42,7	31,9	50,4	56,4
2006	34,5	29,8	40,0	30,8	45,5	47,8
2007	32,6	24,6	38,6	29,2	50,3	56,2
2008	32,6	27,3	37,2	29,4	45,2	49,7
2009	31,7	25,9	37,8	27,2	49,4	43,8
2010	31,7	26,2	38,3	27,7	46,7	42,0
2011	28,3	24,1	32,6	24,4	44,0	36,6
2012	26,6	22,6	30,6	23,3	41,1	34,2
2013	27,7	22,8	36,0	22,5	40,4	35,6

Fonte / Source: INE, IP (2015)

20. b) Taxa de mortalidade padronizada por causas externas na população masculina, por local de residência (por 100.000 habitantes) | Standardised death rate, external causes of injury and poisoning, male population, by place of residence (per 100.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	74,1	63,0	83,3	60,2	112,4	132,0
2003	69,6	57,7	85,3	54,6	106,2	102,4
2004	67,3	58,1	82,8	51,1	95,7	100,6
2005	55,7	41,9	68,2	49,6	80,7	90,3
2006	54,4	46,3	64,4	46,9	74,2	74,5
2007	50,7	37,6	60,1	45,2	77,7	87,9
2008	50,2	42,0	57,5	45,0	68,3	76,4
2009	49,2	38,7	58,6	42,3	77,4	72,3
2010	48,2	39,8	58,3	41,3	71,4	63,7
2011	44,2	35,9	52,7	37,4	70,8	60,2
2012	42,1	34,0	50,2	36,9	66,2	54,4
2013	43,0	35,3	55,5	34,2	64,3	58,4

Fonte / Source: INE, IP (2015)

20. c) Taxa de mortalidade padronizada por causas externas na população feminina, por local de residência (por 100.000 habitantes) | Standardised death rate, external causes of injury and poisoning, female population, by place of residence (per 100.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	21,5	20,4	21,8	20,3	27,9	24,5
2003	21,7	19,4	25,2	18,0	29,1	33,0
2004	20,5	20,0	22,9	17,6	21,6	26,0
2005	16,1	12,2	18,9	15,9	21,7	22,9
2006	16,5	15,0	17,8	16,5	19,1	21,3
2007	16,4	12,9	19,1	15,0	25,1	24,7
2008	16,8	14,2	18,7	15,6	24,0	23,5
2009	16,1	14,5	19,2	13,7	23,0	16,0
2010	17,0	14,2	20,3	15,8	23,2	20,6
2011	14,2	13,8	14,7	12,9	19,5	14,5
2012	13,0	12,9	13,3	11,5	17,9	15,4
2013	14,5	12,3	18,8	12,6	18,5	15,1

Fonte / Source: INE, IP (2015)

21. AUTO-PERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE EM PORTUGAL, POR SEXO (%) | SELF-PERCEIVED HEALTH, BY SEX, PORTUGAL (%)

	Total			M			F		
	Muito bom ou bom Very good or good	Razoável Fair	Mau ou muito mau Bad or very bad	Muito bom ou bom Very good or good	Razoável Fair	Mau ou muito mau Bad or very bad	Muito bom ou bom Very good or good	Razoável Fair	Mau ou muito mau Bad or very bad
2004	45,4	33,4	21,1	50,8	32,6	16,5	40,5	34,2	25,3
2005	45,9	33,5	20,6	51,5	32,7	15,8	40,8	34,3	24,9
2006	48,1	31,9	20	53,3	30,8	15,9	43,4	32,8	23,8
2007	45,9	35,1	19	50,9	33,7	15,4	41,3	36,4	22,3
2008	48,5	31,9	19,5	54,1	29,9	16	43,4	33,8	22,8
2009	47,8	32,8	19,4	53,5	31,4	15,1	42,6	34,2	23,3
2010	49,3	30,5	20,3	54,8	28,9	16,3	44,2	31,9	23,9
2011	49,7	32,3	18	55,3	30	14,7	44,6	34,4	21
2012	48,1	33,7	18,2	54,1	31,4	14,5	42,9	35,7	21,5
2013	46,2	35,3	18,5	51,5	34,1	14,4	41,5	36,3	22,2
2014	46	35,7	18,3	50,6	34,9	14,5	42	36,3	21,6

Fonte / Source: INE, IP (2015)

21. a) Auto-perceção do estado de saúde (muito bom ou bom) em Portugal, por sexo (%) | Self-perceived health (very good or good), by sex, Portugal (%)

	Total	M	F
2004	45,4	50,8	40,5
2005	45,9	51,5	40,8
2006	48,1	53,3	43,4
2007	45,9	50,9	41,3
2008	48,5	54,1	43,4
2009	47,8	53,5	42,6
2010	49,3	54,8	44,2
2011	49,7	55,3	44,6
2012	48,1	54,1	42,9
2013	46,2	51,5	41,5
2013	46,0	50,6	42,0
2014	11,7	17,7	6,3

Fonte / Source: INE, IP (2015)

21. b) Auto-perceção do estado de saúde (muito bom ou bom) em Portugal, por nível educacional (%) | Self-perceived health (very good or good), by sex, Portugal (%)

	Total	Nível 0-2	Nível 3-4	Nível 5-6
2004	52,0	43,9	76,4	71,2
2005	52,2	44,0	75,5	72,5
2006	54,2	46,0	77,3	74,1
2007	51,4	42,8	74,0	72,1
2008	54,2	45,2	76,5	78,6
2009	52,8	43,5	73,8	76,4
2010	53,7	43,3	78,0	77,8
2011	54,4	43,2	76,5	78,8
2012	52,9	41,3	74,4	78,1
2013	50,3	38,3	71,3	75,7

Nível educacional (ISCED 1997) | Educational level (ISCED 1997);

Nível 0-2: escolaridade até ao terceiro ciclo do ensino básico | Level 0-2: Pre-primary, primary and lower secondary education;

Nível 3-4: frequência ou completude do ensino secundário | Level 3-4: Upper secondary and post-secondary non-tertiary education;

Nível 5-6: frequência ou completude do ensino superior | Level 5-6: First and second stage of tertiary education.

Fonte / Source: Eurostat (2015)

21. c) Auto-perceção do estado de saúde (muito bom ou bom) em Portugal, por quintil de rendimento (%) |
Self-perceived health (very good or good), by income quintile, Portugal (%)

	Total	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º
2004	45,4	30,6	37,6	47,5	52,3	59,2
2005	45,9	30,8	37,1	48,4	50,5	62,7
2006	48,1	34,1	42,4	47,9	54,7	61,6
2007	45,9	28,3	40,6	47,4	50,9	62,2
2008	48,5	35,2	38,9	50,1	55,2	63,2
2009	47,8	35,1	39,5	47,4	54,4	62,6
2010	49,3	34,9	39,6	48,9	56,8	66,1
2011	49,7	40,2	39,2	47,1	56,5	65,6
2012	48,1	40,2	36,8	47,7	53,7	62,4
2013	46,2	40,0	34,2	43,6	51,2	61,9

Fonte / Source: EUROSTAT (2015)

22. TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS CARDIOVASCULARES, CANCRO, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÓNICAS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (POR 100.000 HABITANTES) | PREMATURE DEATH RATE FROM NONCOMMUNICABLE DISEASES (CARDIOVASCULAR DISEASE, CANCER, DIABETES AND CHRONIC RESPIRATORY DISEASE), BY PLACE OF RESIDENCE (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	193,7	168,7	182,7	219,5	232,0	203,4
2003	188,7	166,6	178,0	208,6	242,2	202,1
2004	178,8	158,2	168,4	198,8	216,1	195,6
2005	173,3	152,4	158,9	193,9	207,8	206,6
2006	162,0	138,8	147,4	184,5	211,0	182,7
2007	162,4	143,2	148,9	182,2	197,3	181,1
2008	162,1	141,4	151,3	179,9	200,8	193,5
2009	162,3	145,3	147,6	180,1	197,5	178,9
2010	160,8	144,1	145,2	179,2	199,9	170,2
2011	163,3	149,4	153,4	175,6	193,3	184,0
2012	162,4	149,7	149,8	176,3	190,3	173,9
2013	163,7	149,3	157,1	176,4	183,6	183,8

Fonte / Source: INE, IP (2015)

22. a) Taxa de mortalidade prematura por doenças cardiovasculares, por local de residência (por 100.000 habitantes) | Premature death rate from cardiovascular disease, by place of residence (per 100.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	71,6	59,2	66,9	82,9	98,7	76,9
2003	68,6	54,7	63,7	80,4	95,9	83,6
2004	63,0	51,9	58,0	72,2	83,2	81,3
2005	55,2	41,6	53,6	66,2	73,3	70,5
2006	49,7	35,7	42,2	62,5	74,4	68,4
2007	46,8	37,0	39,9	56,8	65,5	56,6
2008	47,3	36,2	40,3	57,4	66,7	66,5
2009	44,9	34,6	41,7	52,7	68,0	55,5
2010	43,3	34,4	37,2	51,4	62,3	55,7
2011	42,4	33,7	38,2	48,8	65,5	55,6
2012	41,8	33,8	36,2	49,6	56,2	50,2
2013	41,9	35,6	39,5	46,4	58,2	49,7

Fonte / Source: INE, IP (2015)

22. b) Taxa de mortalidade prematura por cancro, por local de residência (por 100.000 habitantes) | Premature death rate from cancer, by place of residence (per 100.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	102,2	89,0	96,4	116,8	112,7	110,8
2003	102,1	94,3	98,0	109,8	118,2	106,1
2004	99,0	89,8	94,9	109,4	110,2	97,1
2005	100,8	94,1	89,9	109,5	113,0	118,3
2006	98,0	88,6	92,1	108,3	112,5	101,5
2007	100,7	92,6	94,3	109,6	109,7	113,5
2008	101,1	92,6	97,3	108,7	110,6	115,0
2009	103,5	97,9	93,6	112,4	107,5	112,1
2010	104,2	96,4	97,2	113,4	119,8	105,5
2011	107,4	101,5	103,6	113,5	111,0	116,9
2012	107,6	102,4	103,5	113,0	114,7	113,7
2013	109,1	101,4	105,6	116,9	108,3	123,8

Fonte / Source: INE, IP (2015)

22. c) Taxa de mortalidade prematura por diabetes, por local de residência (por 100.000 habitantes) |
Premature death rate from diabetes, by place of residence (per 100.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	9,6	9,0	10,5	9,9	11,3	6,8
2003	9,3	8,5	8,4	9,9	14,8	8,1
2004	9,2	7,7	8,9	10,3	14,2	9,7
2005	8,6	7,3	7,5	9,9	12,3	9,9
2006	6,2	6,0	5,1	6,4	12,4	4,6
2007	7,5	6,2	8,4	8,5	11,5	4,0
2008	6,8	6,5	6,6	6,8	12,8	3,7
2009	6,9	5,5	6,4	8,0	13,2	4,5
2010	6,8	6,1	5,5	8,2	10,9	3,1
2011	6,7	6,4	5,7	7,2	9,0	5,7
2012	6,7	6,1	5,6	7,6	10,6	3,9
2013	6,4	5,4	6,3	7,3	8,2	6,3

Fonte / Source: INE, IP (2015)

22. d) Taxa de mortalidade prematura por doenças respiratórias crónicas, por local de residência (por 100.000 habitantes) |
Premature death rate from chronic respiratory disease, by place of residence (per 100.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	10,3	11,6	8,9	9,9	9,2	8,8
2003	8,7	9,1	7,9	8,5	13,4	4,2
2004	7,7	8,7	6,6	6,9	8,5	7,5
2005	8,7	9,4	7,9	8,2	9,2	8,0
2006	8,2	8,5	8,1	7,4	11,7	8,1
2007	7,4	7,5	6,3	7,4	10,6	7,0
2008	6,9	6,1	7,1	7,0	10,7	8,2
2009	7,0	7,3	5,8	7,0	8,9	6,8
2010	6,5	7,3	5,2	6,2	7,0	6,0
2011	6,8	7,8	6,0	6,1	7,8	5,7
2012	6,4	7,3	4,5	6,1	8,8	6,0
2013	6,3	6,9	5,7	5,8	8,9	4,0

Fonte / Source: INE, IP (2015)

23. PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E DE OBESIDADE EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 18 ANOS (%) | PROPORTION OF ADULT PERSONS (18+) WHO ARE OBESE AND PROPORTION OF ADULT PERSONS (18+) WHO ARE OVERWEIGHT (%)

23. a) Prevalência de obesidade na população total com idade igual ou superior a 18 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of adult persons (18+) who are obese, total population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	16,4	16,2	22,1	18,5
18-24 anos years	5,6	x	x	x
25-34 anos years	9,3	9,1	17,7	x
35-44 anos years	14,3	14,2	19,7	14,4
45-54 anos years	20,8	20,8	24,4	19,8
55-64 anos years	22,6	22,3	32,8	26,9
65-74 anos years	21,8	21,3	33,9	31,9
75-84 anos years	17,0	16,8	x	27,9
85 + anos years	12,7	12,5	x	x

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

23. a) Prevalência de obesidade na população masculina com idade igual ou superior a 18 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of adult persons (18+) who are obese, male population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	15,1	15,0	17,4	16,4
18-24 anos years	x	x	x	x
25-34 anos years	8,0	7,6	x	x
35-44 anos years	15,2	15,1	17,6	15,1
45-54 anos years	20,3	20,3	20,0	20,7
55-64 anos years	19,3	19,1	26,1	x
65-74 anos years	18,7	18,5	x	29,2
75-84 anos years	17,0	17,0	x	x
85 + anos years	x	x	x	x

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

23. c) Prevalência de obesidade na população feminina com idade igual ou superior a 18 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of adult persons (18+) who are obese, female population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	17,5	17,2	26,5	20,4
18-24 anos years	x	x	x	x
25-34 anos years	10,7	10,5	x	x
35-44 anos years	13,5	13,3	21,7	13,7
45-54 anos years	21,3	21,2	28,8	19,0
55-64 anos years	25,6	25,2	39,3	32,1
65-74 anos years	24,2	23,7	43,9	33,6
75-84 anos years	17,0	16,6	x	28,5
85 + anos years	14,9	14,6	x	x

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

24. PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS (%) | PROPORTION OF PEOPLE AGED 15+ REPORTING TO HAVE BEEN DIAGNOSED WITH HIGH BLOOD PRESSURE (%)

24. a) Prevalência de hipertensão arterial na população total com idade igual ou superior a 15 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of adult persons (15+) reporting to have been diagnosed with high blood pressure, total population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	25,3	25,4	21,9	22,7
18-24 anos years	x	x	x	x
25-34 anos years	4,1	x	x	x
35-44 anos years	9,3	9,2	10,0	9,8
45-54 anos years	22,4	22,3	26,9	22,3
55-64 anos years	39,5	39,6	38,8	38,2
65-74 anos years	54,3	54,2	54,2	56,2
75-84 anos years	56,6	56,7	53,9	56,6
85 + anos years	54,9	54,6	61,5	65,0

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

24. b) Prevalência de hipertensão arterial na população masculina com idade igual ou superior a 15 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of adult persons (15+) reporting to have been diagnosed with high blood pressure, male population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	21,6	21,8	16,2	16,6
18-24 anos years	x	x	0,0	x
25-34 anos years	x	x	x	x
35-44 anos years	9,2	9,2	x	x
45-54 anos years	19,7	19,9	20,3	14,7
55-64 anos years	34,8	35,1	30,0	27,4
65-74 anos years	51,3	51,4	48,9	49,5
75-84 anos years	49,2	49,4	x	47,3
85 + anos years	44,9	44,8	x	x

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

24. c) Prevalência de hipertensão arterial na população feminina com idade igual ou superior a 15 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of adult persons (15+) reporting to have been diagnosed with high blood pressure, female population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	28,5	28,6	27,3	28,0
18-24 anos years	x	x	x	x
25-34 anos years	x	x	x	x
35-44 anos years	9,3	9,2	x	x
45-54 anos years	24,9	24,6	33,4	28,8
55-64 anos years	43,8	43,6	47,4	47,0
65-74 anos years	56,6	56,5	58,4	60,5
75-84 anos years	61,7	61,6	67,5	61,1
85 + anos years	59,4	59,2	67,5	69,6

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

25. PREVALÊNCIA DE CONSUMO DIÁRIO DE TABACO EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS (%) | PROPORTION OF PEOPLE AGED 15+ REPORTING TO SMOKE CIGARETTES DAILY (%)

25. a) Prevalência de consumo diário de tabaco na população total com idade igual ou superior a 15 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of people aged 15+ reporting to smoke cigarettes daily, total population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	16,8	16,7	23,3	16,3
18-24 anos years	15,1	15,0	19,9	14,2
25-34 anos years	25,9	25,5	36,4	27,9
35-44 anos years	22,5	22,3	30,1	20,5
45-54 anos years	22,5	22,6	26,3	18,1
55-64 anos years	16,6	16,6	16,6	13,1
65-74 anos years	6,7	6,7	x	x
75-84 anos years	x	x	x	x
85 + anos years	x	x	x	x

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

25. b) Prevalência de consumo diário de tabaco na população masculina com idade igual ou superior a 15 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of adult persons (15+) reporting to smoke cigarettes daily, male population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	23,5	23,2	34,7	25,4
18-24 anos years	18,1	18,0	22,7	x
25-34 anos years	34,0	33,1	52,2	43,4
35-44 anos years	28,9	28,6	39,4	28,7
45-54 anos years	33,1	33,0	43,8	26,9
55-64 anos years	23,0	22,9	26,9	23,7
65-74 anos years	10,8	10,7	x	x
75-84 anos years	x	x	x	x
85 + anos years	x	x	x	x

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

25. c) Prevalência de consumo diário de tabaco na população feminina com idade igual ou superior a 15 anos, por grupo etário e local de residência, 2014 (%) | Proportion of adult persons (15+) reporting to smoke cigarettes daily, female population, by age group and place of residence, 2014 (%)

	Portugal	Continente Mainland	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total	10,9	10,9	12,5	8,6
18-24 anos years	12,0	11,9	x	x
25-34 anos years	18,0	18,1	19,8	x
35-44 anos years	16,5	16,5	20,8	x
45-54 anos years	12,8	13,0	x	x
55-64 anos years	10,8	11,1	x	x
65-74 anos years	x	x	x	x
75-84 anos years	x	x	x	x
85 + anos years	x	x	0,0	0,0

Nota: as estimativas com coeficientes de variação superiores a 20% não foram publicadas.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

26. CONSUMO DE ÁLCOOL EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS EM PORTUGAL (LITROS PER CAPITA) | LITRES OF PURE ALCOHOL CONSUMED PER PERSON AGED 15+ PER YEAR, PORTUGAL

Portugal	
2000	12,1
2001	12,1
2002	11,9
2003	12,7
2004	12,2
2005	12,1
2006	11,7
2007	11,3
2008	11,2
2009	10,9
2010	10,8
2011	10,3

Fonte / Source: INE, IP (2015)

27. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE PRÁTICA EXERCÍCIO FÍSICO PELO MENOS 3 VEZES POR SEMANA NUMA SEMANA NORMAL | PROPORTION OF PEOPLE AGED 15+ REPORTING PRACTICE OF PHYSICAL EXERCISE AT LEAST 3 TIMES PER WEEK IN A TYPICAL WEEK

	MF	M	F
2014	19,5	24,6	15,1

Nota/ Note: As estimativas apresentadas não contemplam as situações “não sabe / não responde”.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

28. NÚMERO DE MÉDICOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (POR 100.000 HABITANTES) | MEDICAL DOCTORS, BY PLACE OF RESIDENCE (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	321,6	278,6	308,1	411,9	150,7	223,1
2001	326,7	284,1	312,7	413,8	164,8	239,9
2002	330,2	289,8	314,2	414,5	173,8	245,1
2003	336,0	297,0	326,9	414,9	178,2	254,1
2004	342,8	305,3	333,9	419,4	183,4	264,3
2005	351,2	313,9	343,6	426,1	192,5	274,8
2006	358,1	322,4	353,0	430,9	195,9	279,2
2007	366,8	331,6	365,9	437,7	200,7	284,2
2008	376,3	342,1	378,0	445,3	207,0	288,6
2009	386,9	354,9	393,0	452,5	211,3	296,3
2010	399,8	370,8	411,2	459,8	223,9	305,6
2011	413,9	384,9	428,5	472,4	231,8	323,2
2012	426,0	393,8	447,0	484,6	248,3	330,3
2013	442,3	414,9	464,9	495,8	265,1	341,6

Fonte / Source: INE, IP (2015)

29. NÚMERO DE MÉDICOS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (POR 100.000 HABITANTES) | SPECIALIST MEDICAL DOCTORS, GENERAL MEDICAL PRACTICE AND FAMILY MEDICINE, BY PLACE OF RESIDENCE (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	45,0	42,4	59,2	44,2	33,1	28,7
2001	45,4	42,5	59,6	44,6	34,8	30,2
2002	45,7	43,2	59,7	44,5	35,7	31,1
2003	46,0	43,8	59,9	44,5	36,2	32,9
2004	46,8	44,6	60,6	45,2	36,9	33,7
2005	47,6	45,3	61,6	45,8	38,4	35,2
2006	47,9	45,4	62,4	46,1	38,6	35,5
2007	48,4	46,1	62,9	46,6	39,2	35,2
2008	48,9	47,0	63,6	46,8	40,2	34,5
2009	49,9	48,2	65,0	47,4	40,6	34,3
2010	50,9	49,7	66,2	48,3	41,1	34,3
2011	52,4	51,2	67,5	49,5	44,4	35,4
2012	55,2	53,7	72,7	51,6	45,6	39,6
2013	58,0	57,1	76,5	53,3	48,3	44,1

Fonte / Source: INE, IP (2015)

30. NÚMERO DE ENFERMEIROS, POR LOCAL DE TRABALHO (POR 100.000 HABITANTES) | NURSES, BY WORK LOCATION (100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	359,0	332,4	411,4	366,4	352,6	312,2
2001	375,3	335,6	426,7	395,0	365,4	353,5
2002	393,3	352,4	457,6	412,4	365,1	355,9
2003	412,1	374,9	469,2	435,2	362,1	367,0
2004	429,3	394,3	494,4	446,8	383,4	373,2
2005	451,2	415,2	513,2	474,4	394,6	382,0
2006	476,2	447,6	542,6	491,1	419,9	395,5
2007	504,6	480,6	566,2	516,4	450,7	426,4
2008	528,9	512,7	596,1	530,8	476,2	442,2
2009	556,0	551,6	629,1	543,9	506,6	459,6
2010	582,6	584,7	651,7	564,9	538,8	490,6
2011	603,4	608,8	673,0	579,8	569,1	521,1
2012	615,2	618,9	690,2	589,3	590,1	535,6
2013	623,1	625,7	701,7	594,3	612,2	545,9

Fonte / Source: INE, IP (2015)

31. NÚMERO DE ENFERMEIROS EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (POR 100.000 HABITANTES) | NURSES IN PRIMARY HEALTH CARE, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	68,8	65,0	76,1	62,2	103,5	82,7
2001	69,5	66,8	75,5	62,1	105,3	86,5
2002	68,2	65,9	74,0	60,9	104,6	81,1
2003	67,9	65,9	76,2	58,5	109,2	80,7
2004	69,4	70,8	74,9	57,5	108,7	85,8
2005	70,0	70,6	75,9	59,7	106,5	83,5
2006	71,6	73,4	75,4	61,5	107,8	81,8
2007	72,2	73,6	75,4	62,0	115,9	80,4
2008	77,0	80,6	82,1	63,8	115,1	92,8
2009	75,2	80,2	80,9	59,3	121,7	90,1
2010	76,3	85,5	81,3	57,9	115,9	85,8
2011	77,3	88,6	78,9	58,3	115,0	90,8
2012	78,3	88,4	80,1	59,5	117,6	97,9
2013	58,03	57,1	76,52	53,31	48,28	44,08

Fonte / Source: INE, IP (2015)

32. NÚMERO DE CAMAS DOS HOSPITAIS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (POR 100.000 HABITANTES) | HOSPITAL BEDS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	356,0	312,5	421,5	399,9	251,7	222,1
2001	350,4	306,7	417,0	391,7	255,2	224,5
2002	341,9	290,2	409,1	388,4	263,1	220,6
2003	343,9	300,4	414,4	385,0	241,7	208,9
2004	345,0	302,0	424,1	380,0	253,8	208,6
2005	341,8	301,6	415,9	375,4	261,2	200,5
2006	333,6	300,3	392,1	363,9	254,8	224,1
2007	329,1	291,7	392,6	360,9	251,2	220,9
2008	324,5	282,4	409,6	352,6	243,9	203,6
2009	322,9	286,6	393,9	353,4	231,3	202,3
2010	323,0	293,5	387,3	348,5	238,4	204,5
2011	321,9	294,3	375,3	345,6	255,1	224,1
2012	325,1	297,4	378,8	346,2	257,1	250,0
2013	58,03	57,1	76,52	53,31	48,28	44,08

Fonte / Source: INE, IP (2015)

33. NÚMERO DE CAMAS DA REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (POR 100.000 HABITANTES) | BEDS IN UNITS OF LONG-TERM CARE NATIONAL NETWORK, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2008	158,0	150,5	236,2	92,0	209,4	300,6
2009	213,3	220,5	318,4	111,3	295,6	381,1
2010	245,4	249,4	380,0	129,9	362,9	373,1
2011	291,1	287,3	417,5	168,7	480,3	477,5
2012	303,2	298,0	430,6	176,3	563,1	448,8
2013	335,4	311,7	475,0	207,8	614,3	558,8
2014	355,2	333,7	517,2	222,1	617,1	549,7

Fonte / Source: INE, IP (2015)

34. NÚMERO DE EQUIPAMENTOS DE TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA E DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (POR 100.000 HABITANTES) | NUMBER OF COMPUTER TOMOGRAPHY SCANNERS AND NUMBER OF MAGNETIC RESONANCE IMAGING UNITS (100.000 INHABITANTS)

Sem dados disponíveis (a monitorização deste indicador depende da criação de componentes do sistema de informação de saúde)

35. UTENTES SAÍDOS DOS HOSPITAIS DO SNS (POR 100.000 HABITANTES) | HOSPITAL IN-PATIENT DISCHARGES, SELECTED DIAGNOSES (NHS HOSPITALS) (100.000 INHABITANTS)

35. a) Utentes saídos de internamento em hospitais do SNS (idade inferior a 65 anos), por localização geográfica do hospital (por 1.000 habitantes) | Hospital in-patient discharges (NHS hospitals), 0 to 64 years, per hospital geographic localization (per 1.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	68,7	61,1	97,9	67,4	45,4	54,9
2001	68,5	61,2	99,9	65,9	42,8	56,5
2002	68,8	61,5	101,1	65,6	43,5	59,3
2003	69,8	61,5	103,6	66,9	43,4	61,2
2004	68,4	60,2	101,6	65,5	43,9	60,9
2005	64,7	59,8	91,2	65,4	28,9	37,0
2006	64,0	59,9	89,8	63,9	29,5	36,8
2007	62,3	60,1	83,1	63,7	16,0	38,8
2008	63,3	64,9	74,8	63,8	28,2	37,9
2009	62,2	64,1	73,1	62,0	31,7	37,4
2010	62,5	63,9	70,6	60,3	44,6	56,5
2011	60,9	61,3	69,8	59,0	44,9	56,1
2012	60,1	61,5	68,6	57,9	43,6	51,8
2013	65,6	65,2	66,4	70,3	43,2	50,7
2014	65,4	64,3	65,0	71,7	42,1	48,7

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

35. b) Utentes saídos de internamento em hospitais do SNS (idade igual ou superior a 65 anos), por localização geográfica do hospital (por 1.000 habitantes) | Hospital in-patient discharges (NHS hospitals), 65+ years, per hospital geographic localization (per 1.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	173,6	148,1	221,8	187,2	107,5	131,6
2001	178,9	153,5	232,4	189,6	108,4	141,2
2002	181,5	155,6	235,6	191,5	110,7	151,1
2003	187,8	161,5	247,5	195,5	113,7	158,1
2004	186,9	159,8	249,9	193,4	113,3	156,4
2005	181,7	165,1	236,1	197,2	79,2	92,3
2006	178,4	165,8	231,4	189,6	79,0	95,1
2007	180,3	176,9	229,6	192,2	41,0	103,4
2008	185,2	188,0	220,9	191,0	93,7	98,0
2009	183,4	187,3	218,3	186,1	102,9	98,8
2010	186,3	188,2	213,6	181,9	142,9	150,7
2011	184,3	183,7	215,2	180,2	140,3	147,8
2012	191,3	196,3	221,7	184,1	143,0	148,6
2013	213,6	216,8	217,9	226,3	151,9	153,1
2014	212,5	213,1	210,9	232,0	145,8	144,1

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

36. DAY-CASES DOS HOSPITAIS DO SNS (POR 100.000 HABITANTES) | HOSPITAL DAY-CASES, SELECTED DIAGNOSES (NHS HOSPITALS) (100.000 INHABITANTS)

36. a) Day-cases em hospitais do SNS (idade inferior a 65 anos), por localização geográfica do hospital (por 1.000 habitantes) | Hospital day-cases (NHS hospitals), 0 to 64 years, per hospital geographic localization (per 1.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	2,5	1,8	3,4	2,9	1,7	1,8
2001	2,3	2,1	3,3	2,3	1,4	1,1
2002	2,3	2,0	3,5	2,3	1,2	1,4
2003	2,3	2,0	3,5	2,1	1,0	1,9
2004	3,5	2,8	5,1	3,5	2,3	4,4
2005	4,0	3,6	5,3	4,2	2,1	3,4
2006	3,0	2,6	3,5	3,2	1,5	3,2
2007	3,3	3,3	2,6	3,7	0,5	5,6
2008	2,5	3,1	1,4	2,4	1,1	3,6
2009	2,6	3,5	1,5	2,4	1,9	2,6
2010	2,5	3,2	1,2	1,9	3,1	6,4
2011	2,5	3,0	1,3	2,0	2,2	7,2
2012	3,1	4,2	2,3	2,1	2,0	6,1
2013	9,5	8,5	1,5	15,6	2,3	5,8
2014	10,3	8,3	1,6	18,0	2,0	5,2

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

36. b) Day-cases em hospitais do SNS (idade igual ou superior a 65 anos), por localização geográfica do hospital (por 1.000 habitantes) | Hospital in-patient discharges (NHS hospitals), 65+ years, per hospital geographic localization (per 1.000 inhabitants)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	3,9	2,3	3,2	6,8	1,0	1,8
2001	3,2	2,5	3,3	4,6	0,9	0,7
2002	3,3	2,4	3,3	4,9	0,6	1,1
2003	3,2	2,8	3,3	4,1	0,6	1,5
2004	5,0	4,4	5,7	5,8	1,2	5,5
2005	5,6	5,7	5,9	6,3	1,2	4,7
2006	4,0	4,0	4,0	4,6	0,8	3,4
2007	7,4	7,7	4,7	9,3	1,8	10,2
2008	3,7	4,8	2,1	4,1	1,9	3,2
2009	4,4	6,4	2,4	4,2	2,9	3,0
2010	4,1	6,0	2,1	3,3	4,2	5,5
2011	4,2	5,2	2,5	4,0	3,3	7,0
2012	6,7	11,6	4,8	4,2	2,6	6,3
2013	27,8	29,6	2,5	46,3	3,0	7,1
2014	32,1	30,1	2,8	57,3	2,7	4,8

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

37. DEMORA MÉDIA DO INTERNAMENTO NOS HOSPITAIS DO SNS | AVERAGE LENGTH OF STAY (ALOS), LIMITED DIAGNOSES (NHS HOSPITALS)

37. a) Demora média do internamento em hospitais do SNS (idade inferior a 65 anos), por localização geográfica do hospital (dias) | Average length of stay (ALOS) (NHS hospitals), 0 to 64 years, per hospital geographic localization (days)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	6,5	6,3	6,3	6,6	6,7	10,7
2001	6,3	6,1	6,0	6,7	6,1	7,5
2002	6,3	5,9	6,1	6,5	7,1	7,4
2003	6,0	5,8	5,7	6,4	6,4	6,4
2004	6,1	5,9	5,6	6,5	6,6	6,3
2005	6,1	5,8	5,7	6,4	8,4	6,2
2006	6,0	5,6	5,7	6,5	7,9	6,5
2007	6,0	5,7	5,8	6,5	6,7	6,0
2008	6,0	5,4	6,2	6,5	6,4	6,4
2009	6,0	5,5	6,4	6,4	5,6	6,5
2010	6,0	5,5	6,3	6,5	5,3	6,1
2011	6,1	5,6	6,3	6,5	5,8	6,3
2012	6,0	5,6	6,2	6,5	5,3	6,2
2013	5,5	5,2	6,3	5,3	5,3	6,3
2014	5,4	5,2	6,3	5,1	5,3	6,9

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

37. b) Demora média do internamento em hospitais do SNS (idade igual ou superior a 65 anos), por localização geográfica do hospital (dias) | Average length of stay (ALOS) (NHS hospitals), 65+ years, per hospital geographic localization (days)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	10,0	10,2	10,1	9,6	10,5	11,4
2001	9,9	10,0	9,8	9,8	10,7	11,0
2002	9,8	9,8	9,6	9,8	10,9	10,5
2003	9,4	9,4	9,2	9,4	10,8	10,0
2004	9,5	9,5	9,0	9,7	10,7	9,6
2005	9,5	9,6	9,0	9,7	10,8	9,1
2006	9,6	9,4	9,1	10,0	10,7	9,1
2007	9,4	9,4	9,1	9,7	10,0	8,9
2008	9,6	9,4	9,3	10,0	9,6	9,8
2009	9,7	9,4	9,3	10,2	9,7	9,3
2010	9,7	9,4	9,5	10,1	9,7	10,8
2011	9,6	9,3	9,3	9,9	9,7	10,8
2012	9,4	8,9	9,0	10,0	9,7	11,2
2013	8,4	8,2	9,3	7,9	9,4	11,2
2014	8,3	8,1	9,4	7,6	9,4	11,9

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

38. COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS AVALIADAS COM IDADE IGUAL A 1 ANO (DTPa E VIP) E DAS CRIANÇAS AVALIADAS COM IDADE IGUAL A 2 ANOS (VASPR) | VACCINATION COVERAGE IN CHILDREN

38. a) Cobertura vacinal das crianças avaliadas com idade igual a 1 ano: DTPa (vacina contra a difteria, tétano e tosse convulsa acelular), por local de residência (%) | Proportion of infants reaching their first birthday fully vaccinated against diphtheria, tetanus and pertussis, by place of residence (%)

	Conti- nente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
2009	96,2	96,2	98,2	97,6	94,0	97,0	96,3	93,4	99,0
2010	96,7	96,8	98,1	98,2	95,2	97,1	96,5	92,5	97,9
2011	97,2	97,3	98,4	98,8	95,9	97,5	96,2	91,7	98,2
2012	97,6	97,7	99,1	98,7	96,3	97,9	96,9	93,0	97,2
2013	97,8	98,0	98,8	98,5	97,3	98,4	96,4	98,6	89,4
2014	97,8	98,1	98,8	98,5	97,2	98,6	97,4	95,0	88,2

Fonte / Source: DGS (2015)

38. b) Cobertura vacinal das crianças avaliadas com idade igual a 1 ano: VIP (vacina contra a poliomielite), por local de residência (%) | Proportion of infants reaching their first birthday fully vaccinated against poliomyelitis, by place of residence (%)

	Conti- nente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
2009	96,2	96,2	98,2	97,6	94,0	97,0	96,3	93,5	99,2
2010	96,7	96,8	98,1	98,2	95,2	97,1	96,5	92,5	97,9
2011	97,1	97,3	98,4	98,8	95,8	97,5	96,1	91,8	98,2
2012	97,6	97,8	99,1	98,7	96,3	98,4	96,9	93,0	97,0
2013	97,8	98,0	98,8	98,5	97,3	98,4	96,4	98,6	89,4
2014	97,7	98,1	98,8	98,5	97,2	98,5	97,3	95,0	88,1

Fonte / Source: DGS (2015)

38. c) Cobertura vacinal das crianças avaliadas com idade igual a 2 anos: VASPR (vacina contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola), por local de residência (%) | Proportion of infants reaching their second birthday fully vaccinated against measles, mumps and rubella, by place of residence (%)

	Conti- nente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
2009	95,4	95,4	97,8	97,1	92,7	96,5	95,4	92,2	98,6
2010	96,3	96,4	98,0	98,1	94,3	96,3	95,7	91,4	96,6
2011	96,8	97,1	98,6	98,4	95,3	98,2	95,6	89,1	95,5
2012	97,2	97,5	99,0	98,5	95,9	99,2	95,2	91,5	93,3
2013	97,9	98,1	99,1	98,5	97,3	99,1	96,3	99,1	89,2
2014	97,8	98,1	98,8	98,2	97,6	98,8	96,8	96,2	87,7

Fonte / Source: DGS (2015)

39. COBERTURA VACINAL PARA O VÍRUS DA GRIPE ESTIMADA PARA A POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 65 ANOS EM PORTUGAL | INFLUENZA VACCINATION RATE IN ELDERLY INDIVIDUALS (65+), ESTIMATES, PORTUGAL

Portugal	
2001	41,9
2002	36,9
2003	47,0
2004	39,0
2005	41,6
2006	50,4
2007	51,0
2008	53,3
2009	52,2
2010	48,3
2011	43,4
2012	44,9
2013	49,9
2014	50,9
2011	10,3

Fonte / Source: Relatório “Vacinação antigripal da população portuguesa na época 2014/2015 - Estudo na amostra ECOS”. INSA, IP (2015)

40. DESPESA CORRENTE EM SAÚDE EM PORCENTAGEM DO PIB EM PORTUGAL (%) | TOTAL EXPENDITURE ON HEALTH AS A PERCENTAGE OF GDP, PORTUGAL (%)

Portugal	
2000	8,35
2001	8,39
2002	8,53
2003	8,88
2004	9,27
2005	9,42
2006	9,12
2007	9,05
2008	9,33
2009	9,86
2010	9,79
2011	9,48
2012	9,34
2013	9,09

Fonte / Source: INE, IP (2015)

41. DESPESA CORRENTE DAS FAMÍLIAS EM PERCENTAGEM DA DESPESA CORRENTE EM SAÚDE EM PORTUGAL (%) | PRIVATE HOUSEHOLD OUT-OF-POCKET PAYMENTS ON HEALTH AS A PERCENTAGE OF TOTAL HEALTH EXPENDITURE, PORTUGAL (%)

Portugal	
2000	24,73
2001	24,27
2002	22,41
2003	23,16
2004	22,98
2005	23,32
2006	25,10
2007	25,66
2008	25,85
2009	24,56
2010	24,83
2011	26,72
2012	28,07
2013	27,23

Fonte / Source: INE, IP (2015)

4.2

Anexo 2. Quadros de dados dos indicadores do Plano Nacional de Saúde 2012-2016
Annex 2 . Data tables of indicators of National Health Plan 2012-2016**1. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO LAND TRANSPORT ACCIDENTS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)**

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	515,2	407,6	625,5	488,7	887,6	902,0
2002	517,1	395,2	687,5	484,9	846,2	890,2
2003	518,9	382,8	749,4	481,1	804,7	878,3
2004	447,5	323,1	616,4	430,8	738,6	740,9
2005	376,1	263,4	483,3	380,5	672,6	603,6
2006	337,3	232,3	429,8	349,0	545,1	612,5
2007	298,5	201,2	376,2	317,4	417,7	621,5
2008	273,6	187,1	344,2	285,0	425,1	531,1
2009	248,6	173,0	312,3	252,6	432,6	440,7
2010	232,2	181,6	281,1	215,6	482,6	346,4
2011	225,0	182,7	307,5	191,5	419,4	345,7
2012	172,2	115,6	226,7	185,7	214,2	311,8
2013	159,2	111,3	240,6	143,5	368,9	173,5
2014	173,5	151,4	247,0	148,4	231,5	245,3

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

2. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR DOENÇA CRÓNICA DO FÍGADO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO CHRONIC LIVER DISEASE, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	162,6	183,8	199,3	136,6	131,0	78,2
2002	165,8	198,4	193,6	133,4	124,3	89,5
2003	169,0	212,9	188,0	130,2	117,7	100,9
2004	161,8	196,4	181,3	128,1	116,1	120,5
2005	154,6	179,9	174,7	126,0	114,5	140,1
2006	149,1	181,4	163,2	116,7	101,3	136,7
2007	143,7	183,0	151,7	107,4	88,1	133,3
2008	136,1	166,5	143,8	102,5	103,6	157,2
2009	128,5	150,1	135,9	97,7	119,0	181,1
2010	125,7	140,2	157,5	101,7	115,4	81,5
2011	123,4	163,4	143,9	83,2	90,8	59,5
2012	113,0	152,2	119,4	79,1	53,8	89,2
2013	103,2	117,0	143,2	80,1	63,9	60,7
2014	104,3	125,0	129,7	77,1	63,6	85,4

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

3. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO CERTAIN CONDITIONS ORIGINATING IN THE PERINATAL PERIOD, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	224,2	290,5	120,8	201,6	254,6	162,2
2002	230,7	263,4	169,5	222,9	286,5	165,9
2003	237,2	236,4	218,2	244,2	318,4	169,5
2004	217,4	238,9	179,6	213,3	272,3	160,5
2005	197,6	241,4	141,1	182,5	226,2	151,5
2006	191,7	211,5	136,2	194,2	225,7	167,8
2007	185,9	181,6	131,3	206,0	225,2	184,1
2008	211,1	197,4	142,5	243,7	279,9	185,9
2009	236,3	213,1	153,7	281,4	334,6	187,8
2010	175,4	155,6	128,7	217,4	115,4	147,6
2011	183,9	163,1	132,3	229,9	116,9	157,3
2012	232,7	199,8	257,1	249,6	334,1	143,7
2013	191,4	215,2	153,8	194,9	169,3	128,3
2014	203,1	192,8	219,1	213,2	176,0	159,0

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

4. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR TUMOR MALIGNO DA TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO MALIGNANT NEOPLASM OF THE TRACHEA, BRONCHUS AND LUNG, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	122,3	141,9	71,2	125,3	123,1	147,9
2002	131,6	150,2	80,0	136,9	128,7	147,2
2003	140,8	158,5	88,9	148,5	134,3	146,5
2004	139,1	154,5	93,1	145,2	131,1	156,0
2005	137,4	150,5	97,3	141,9	127,9	165,6
2006	139,2	151,2	94,7	146,9	127,7	166,3
2007	141,1	151,9	92,1	151,8	127,5	167,1
2008	142,8	156,0	97,2	151,0	115,2	173,9
2009	144,4	160,1	102,4	150,2	102,9	180,8
2010	178,0	179,9	133,9	191,1	195,5	215,9
2011	184,6	193,8	135,7	193,7	174,4	244,3
2012	179,2	181,2	121,7	199,5	170,1	241,9
2013	189,0	172,3	136,8	222,8	182,3	289,1
2014	174,5	181,1	134,7	180,1	154,5	253,8

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

5. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR TUMOR MALIGNO DO COLO DO ÚTERO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 MULHERES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO MALIGNANT NEOPLASM OF CERVIX UTERI, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 FEMALE POPULATION UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	52,4	41,9	39,1	76,0	15,0	38,9
2002	44,1	38,8	38,1	55,5	17,9	49,4
2003	35,9	35,7	37,0	35,1	20,9	59,9
2004	38,6	41,1	31,1	39,3	16,1	69,5
2005	41,4	46,5	25,3	43,5	11,4	79,2
2006	38,1	40,2	25,0	41,2	28,2	58,7
2007	34,7	33,9	24,6	38,9	45,0	38,2
2008	37,5	31,8	33,3	39,9	61,7	59,8
2009	40,3	29,7	41,9	41,0	78,4	81,5
2010	36,9	32,4	22,4	45,1	33,6	69,5
2011	45,7	34,5	20,2	63,3	37,9	104,1
2012	41,3	30,2	46,4	46,0	65,0	53,6
2013	34,1	20,9	23,1	43,4	56,7	94,9
2014	30,7	20,3	27,7	38,4	24,8	73,4

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

6. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR TUMOR MALIGNO DA MAMA FEMININA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 MULHERES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO MALIGNANT NEOPLASM OF THE FEMALE BREAST, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 FEMALE POPULATION UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	190,8	173,9	181,6	202,8	203,7	241,5
2002	182,8	166,3	170,6	199,3	181,3	223,7
2003	174,8	158,7	159,5	195,8	158,9	205,8
2004	168,5	150,3	152,9	189,0	188,6	187,2
2005	162,3	141,9	146,3	182,2	218,3	168,7
2006	163,0	144,9	142,7	184,4	197,4	185,9
2007	163,6	147,9	139,0	186,6	176,4	203,2
2008	161,7	144,7	136,6	187,1	163,4	194,1
2009	159,7	141,5	134,1	187,6	150,4	185,0
2010	208,5	165,7	211,7	254,4	230,1	162,0
2011	194,2	161,6	179,0	227,6	177,6	296,9
2012	206,4	187,6	180,9	232,1	153,5	323,6
2013	180,0	151,1	161,6	215,5	185,6	209,9
2014	179,7	168,0	134,8	203,5	234,5	199,6

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

7. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR VIH/SIDA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO HIV INFECTION/AIDS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	297,6	222,2	67,8	517,0	105,5	275,1
2002	274,5	200,6	61,5	476,0	116,6	275,7
2003	251,4	179,0	55,2	435,0	127,6	276,4
2004	224,5	162,4	49,0	383,0	111,2	266,1
2005	197,6	145,8	42,9	331,1	94,7	255,9
2006	181,9	138,1	44,7	298,0	92,4	234,1
2007	166,2	130,4	46,5	264,8	90,2	212,3
2008	147,4	111,6	44,9	240,1	66,2	181,5
2009	128,5	92,8	43,3	215,4	42,3	150,7
2010	145,4	101,0	45,1	246,3	96,1	149,9
2011	125,2	81,0	54,4	207,6	68,5	171,7
2012	105,4	75,1	50,1	171,4	50,4	95,3
2013	94,4	64,3	38,4	148,2	74,4	149,7
2014	89,4	61,2	33,9	148,6	43,4	108,7

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

8. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR TUMOR MALIGNO DO CÓLON, RECTO E ÂNUS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO MALIGNANT NEOPLASM OF COLON, RECTUM AND ANUS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	91,6	87,7	86,1	97,9	99,6	68,8
2002	87,9	80,7	92,5	91,9	105,7	66,5
2003	84,1	73,8	98,9	85,9	111,7	64,3
2004	85,9	76,2	87,8	91,5	94,1	99,6
2005	87,8	78,6	76,6	97,2	76,5	134,9
2006	86,3	75,5	83,0	94,3	92,1	109,1
2007	84,8	72,5	89,5	91,4	107,6	83,2
2008	85,7	76,4	89,5	90,2	100,3	93,5
2009	86,6	80,3	89,4	89,0	93,0	103,7
2010	114,7	102,6	105,9	123,6	146,7	137,2
2011	112,3	99,2	117,5	119,7	118,5	137,3
2012	108,3	100,6	113,9	112,7	135,8	88,0
2013	114,4	118,7	98,9	116,1	114,6	120,0
2014	110,5	90,2	116,8	118,6	185,2	115,4

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

9. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR PNEUMONIA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO PNEUMONIA, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	76,5	75,8	65,0	74,9	54,4	182,2
2002	72,0	74,6	59,0	73,9	49,1	116,5
2003	67,5	73,3	53,0	72,8	43,7	50,9
2004	65,3	61,9	59,7	69,2	56,4	93,6
2005	63,1	50,4	66,4	65,6	69,1	136,4
2006	55,5	42,3	58,1	61,9	57,0	106,2
2007	47,9	34,2	49,7	58,1	44,9	76,0
2008	53,2	42,1	51,7	61,7	50,8	79,6
2009	58,5	49,9	53,8	65,2	56,7	83,2
2010	48,5	45,8	28,1	52,3	68,0	104,6
2011	50,5	40,5	55,2	57,7	55,6	48,8
2012	43,3	41,8	29,8	49,0	41,0	63,9
2013	46,9	34,1	47,1	57,1	53,0	55,0
2014	49,5	38,1	59,7	58,5	54,0	24,3

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

10. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR DIABETES, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO DIABETES, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	56,9	53,6	39,3	67,2	72,0	53,6
2002	57,6	53,7	44,2	64,9	90,5	49,7
2003	58,2	53,8	49,1	62,6	108,9	45,8
2004	54,3	49,5	45,8	58,5	85,3	65,0
2005	50,3	45,2	42,6	54,4	61,7	84,2
2006	45,0	39,3	41,4	49,9	62,5	50,8
2007	39,6	33,3	40,2	45,3	63,3	17,4
2008	39,8	33,8	37,0	45,1	73,1	21,7
2009	40,0	34,2	33,8	45,0	82,9	26,1
2010	48,6	45,8	29,1	60,6	70,5	24,7
2011	47,6	49,1	33,5	49,7	52,6	67,0
2012	43,3	40,8	33,7	50,0	60,7	29,8
2013	40,5	33,4	35,3	50,3	52,3	33,0
2014	40,0	35,8	32,6	46,5	56,3	38,5

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

11. TAXA PADRONIZADA DE ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR DOENÇAS CEREBOVASCULARES, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDISED RATE OF POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST DUE TO CEREBOVASCULAR DISEASES, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2001	219,4	199,1	227,2	229,8	206,9	310,8
2002	205,3	185,3	215,3	216,6	210,8	249,0
2003	191,3	171,4	203,4	203,3	214,6	187,2
2004	168,0	151,4	177,8	178,8	174,3	176,2
2005	144,7	131,5	152,3	154,4	134,0	165,2
2006	135,7	128,6	134,6	142,1	136,0	152,6
2007	126,7	125,6	116,8	129,8	138,0	140,1
2008	123,3	115,4	115,4	131,1	147,8	134,9
2009	119,9	105,1	113,9	132,5	157,6	129,6
2010	139,4	124,1	281,1	155,6	156,8	141,0
2011	129,8	118,3	307,5	134,3	168,7	148,3
2012	132,3	122,9	226,7	141,1	160,2	161,0
2013	123,8	122,3	118,3	129,2	105,9	142,9
2014	118,8	101,7	114,1	139,1	118,7	116,9

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

12. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR DIABETES, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO DIABETES, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	31,4	27,7	43,3	28,7	26,1	33,3
2001	34,8	30,7	49,4	32,8	19,1	37,6
2002	35,1	30,5	46,3	34,3	24,5	41,4
2003	34,6	29,1	44,8	34,6	27,4	45,3
2004	34,9	27,4	46,0	34,6	30,4	53,5
2005	33,2	28,4	42,4	35,1	25,2	26,0
2006	30,7	26,2	38,0	32,8	24,4	26,0
2007	33,6	29,7	39,2	37,4	14,3	31,3
2008	34,0	29,2	41,2	34,7	30,7	35,8
2009	32,0	28,1	35,7	32,5	38,5	26,5
2010	32,1	25,3	37,3	32,6	54,4	34,0
2011	30,5	23,0	36,0	32,0	47,8	34,9
2012	31,5	26,2	36,7	31,6	43,8	38,3
2013	30,3	25,0	34,6	31,4	42,7	35,5
2014	29,1	23,8	36,6	30,7	33,1	27,3

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

13. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR ASMA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO ASTHMA, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	42,3	37,2	42,9	52,7	18,8	21,6
2001	42,1	32,9	45,0	53,5	26,1	35,2
2002	38,6	28,8	40,5	50,9	20,9	33,6
2003	37,8	27,0	42,5	48,4	22,7	39,5
2004	36,9	26,8	42,9	46,7	24,2	34,1
2005	30,5	24,7	32,1	39,2	11,1	21,2
2006	35,4	29,1	41,1	42,0	14,5	33,2
2007	29,2	25,2	35,6	32,3	7,3	32,3
2008	29,8	25,7	39,7	31,0	12,3	28,5
2009	31,4	25,2	45,9	32,5	15,5	26,5
2010	33,3	27,1	45,1	34,7	16,2	44,8
2011	30,6	24,1	48,5	30,3	15,0	37,4
2012	34,5	28,3	55,7	33,3	18,5	39,8
2013	32,0	25,5	49,6	31,7	26,8	33,1
2014	34,5	27,8	62,0	31,9	27,6	24,2

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

14. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	38,1	46,3	39,2	34,6	18,1	20,0
2001	38,1	48,6	37,1	33,5	13,4	27,9
2002	37,1	46,4	35,6	31,5	16,0	33,0
2003	37,2	46,4	36,0	32,9	14,2	26,9
2004	32,0	36,5	32,3	30,7	15,6	21,6
2005	33,5	40,9	34,9	31,0	11,4	10,3
2006	29,0	35,6	28,4	26,5	15,7	11,5
2007	31,6	36,7	29,0	32,6	9,5	13,2
2008	31,0	35,6	30,6	30,3	13,4	11,9
2009	30,6	38,1	31,3	26,3	12,0	17,4
2010	29,9	36,4	31,1	26,1	14,9	19,3
2011	29,6	33,6	31,9	28,6	10,3	16,7
2012	30,2	34,9	28,4	28,8	15,9	23,9
2013	29,0	34,6	27,9	25,9	16,9	23,2
2014	29,4	38,2	26,8	24,0	14,1	26,8

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

15. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR EPILEPSIA E ESTADO DE GRANDE MAL EPILEPTICO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO GRAND MAL STATUS AND OTHER EPILEPTIC CONVULSIONS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	31,8	25,5	37,5	35,2	29,7	28,5
2001	32,4	28,6	40,0	32,9	19,0	32,2
2002	32,2	28,6	40,5	31,8	22,1	36,5
2003	33,7	28,6	44,4	33,8	25,0	31,8
2004	30,0	27,9	36,9	29,3	18,8	27,1
2005	32,2	29,9	39,7	31,5	23,5	26,1
2006	30,3	28,7	35,3	29,7	20,7	33,1
2007	29,8	28,5	34,8	29,8	12,4	32,5
2008	33,2	34,7	36,3	29,0	19,8	43,1
2009	30,4	31,6	33,8	26,0	24,9	34,5
2010	31,5	34,6	32,0	28,0	20,9	34,4
2011	33,8	36,1	35,4	31,1	20,6	37,4
2012	33,7	35,2	31,9	32,7	19,9	37,2
2013	35,1	35,0	33,3	37,5	19,8	31,6
2014	34,9	33,4	35,5	37,1	21,2	34,5

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

16. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO HEART FAILURE, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	31,0	34,5	36,4	25,5	25,6	25,4
2001	30,1	34,3	36,1	23,1	28,9	20,8
2002	29,9	34,5	35,6	24,3	18,4	24,2
2003	27,3	27,9	35,6	23,2	22,3	25,9
2004	29,2	29,0	38,2	25,3	24,2	30,5
2005	28,0	26,6	33,7	28,8	14,0	22,0
2006	29,1	30,4	31,5	28,5	19,9	21,7
2007	31,4	31,0	35,4	32,8	16,3	21,5
2008	30,6	28,6	36,9	31,3	19,8	18,1
2009	30,4	27,3	31,8	33,2	25,9	19,5
2010	29,6	28,6	30,6	31,5	25,5	19,6
2011	30,0	28,9	32,3	31,5	22,9	21,4
2012	31,4	31,9	31,3	31,6	30,8	22,4
2013	32,0	30,5	30,2	35,0	35,2	23,8
2014	31,7	29,4	29,3	34,5	34,2	30,1

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

17. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR ANGINA DE PEITO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO ANGINA PECTORIS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	45,2	34,4	38,4	57,9	47,3	33,7
2001	39,8	26,1	32,1	54,3	45,0	31,6
2002	34,7	19,5	26,8	49,5	43,0	36,1
2003	33,4	19,4	25,6	48,1	38,7	37,1
2004	32,7	19,5	28,5	44,0	38,8	46,0
2005	28,7	18,6	28,7	37,9	32,8	19,7
2006	27,4	18,3	33,2	32,2	35,5	22,8
2007	22,2	15,3	31,5	23,3	19,8	31,6
2008	22,3	14,9	33,9	22,7	30,2	17,8
2009	19,9	12,7	34,4	19,4	31,1	8,9
2010	17,0	10,3	28,2	17,0	28,3	9,7
2011	16,6	9,9	26,9	18,5	21,6	7,4
2012	15,5	8,8	28,8	16,1	19,4	7,0
2013	14,8	8,7	29,3	15,0	13,8	6,3
2014	13,0	7,4	19,2	15,6	15,5	8,5

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

18. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR HIPERTENSÃO ARTERIAL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO ARTERIAL HYPERTENSION, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	22,3	12,7	42,6	22,1	17,7	18,0
2001	22,2	12,1	41,5	23,5	17,7	13,9
2002	19,3	9,6	36,3	21,2	11,1	18,0
2003	18,1	9,5	31,4	19,8	14,5	18,8
2004	16,3	10,5	27,8	16,1	12,1	20,5
2005	15,0	10,1	26,6	15,7	7,9	8,1
2006	14,9	10,0	25,8	15,2	12,8	9,1
2007	14,0	8,3	23,3	16,9	5,7	8,3
2008	13,9	8,5	23,0	15,5	10,5	7,0
2009	11,5	6,6	20,9	12,2	7,3	9,8
2010	10,9	6,5	16,3	11,7	11,5	17,0
2011	9,9	4,8	14,9	12,0	10,5	11,7
2012	9,2	4,9	14,4	11,3	6,8	10,4
2013	8,9	5,2	12,9	11,1	4,9	9,3
2014	7,4	4,9	11,5	8,3	4,4	6,8

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

**19. TAXA PADRONIZADA DE PENSIONISTAS DE INVALIDEZ POR LOCAL E RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE)
(POR 1.000 HABITANTES ENTRE 18 E 64 ANOS) | AGE-STANDARDIZED DISABILITY PENSIONERS RATE,
BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 1.000 INHABITANTS FROM 18 TO 64 YEARS)**

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	53,1	57,9	52,5	50,4	63,4	32,1
2001	50,7	55,2	50,5	47,8	61,7	30,9
2002	48,2	52,8	48,2	44,5	60,7	30,4
2003	47,7	52,0	47,9	44,3	59,1	29,5
2004	46,1	50,2	46,9	42,5	58,1	28,7
2005	42,9	46,6	44,4	38,9	54,9	27,5
2006	41,7	45,0	43,6	37,6	54,3	27,4
2007	42,6	43,5	51,7	36,2	53,5	27,2
2008	38,8	41,8	40,9	34,4	52,7	26,8
2009	37,7	40,4	39,8	33,3	51,7	26,7
2010	36,3	39,0	38,9	31,6	51,1	26,5
2011	35,6	38,4	38,4	30,5	50,5	26,4
2012	34,2	36,6	36,7	29,5	48,9	26,2
2013	35,1	35,0	33,3	37,5	19,8	31,6
2014	34,9	33,4	35,5	37,1	21,2	34,5

Nota: A informação disponibilizada refere-se ao número de pensionistas de invalidez por regime (geral, rural, rural transitório e pensão social). Para a obtenção do ratio demográfico consideraram-se os pensionistas de invalidez de todos os regimes, utilizando-se no numerador toda a população residente dos 18 aos 64 anos e não apenas os que têm remuneração.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e pelo INE, IP (2016)

**20. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (NUTS II) (ANOS) – CONSULTAR NO
ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | LIFE EXPECTANCY AT BIRTH
BY PLACE OF RESIDENCE (NUTS II) (YEARS) – SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND
EXTENSION TO 2020****21. ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (NUTS II) (ANOS) – CONSULTAR NO
ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | LIFE EXPECTANCY AT 65
YEARS, BY PLACE OF RESIDENCE (NUTS II) (YEARS) – SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION
AND EXTENSION TO 2020**

**22. PROPORÇÃO DE NADOS-VIVOS PRÉ-TERMO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) |
PRE-TERM LIVE BIRTHS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%)**

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	5,9	5,7	6,0	6,1	6,2	6,4
2001	5,6	5,2	5,8	5,9	5,8	7,2
2002	6,4	6,2	6,6	6,7	6,8	6,4
2003	6,9	6,5	7,3	7,2	6,7	7,2
2004	6,8	6,5	7,3	6,9	6,7	7,4
2005	6,6	6,4	6,9	6,6	7,2	6,5
2006	7,9	8,2	9,0	7,4	7,4	6,9
2007	9,1	9,0	10,6	8,7	9,9	7,4
2008	9,0	9,0	9,8	9,0	8,5	8,0
2009	8,8	8,9	8,7	8,9	8,1	8,1
2010	7,8	7,7	8,1	7,8	7,8	6,5
2011	7,5	7,3	7,8	7,6	6,5	8,1
2012	7,8	7,6	7,9	8,1	6,9	8,0
2013	7,9	7,7	8,0	8,1	7,5	8,2
2014	7,8	7,2	7,8	8,3	6,9	7,9

Fonte / Source: INE, IP (2015)

23. PROPORÇÃO DE NADOS-VIVOS COM BAIXO PESO À NASCENÇA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) – CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | LOW BIRTH WEIGHT, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%) – SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020
**24. PARTOS POR CESARIANA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (NUTS II) (/100 NADOS-VIVOS) |
BIRTHS BY CAESAREAN SECTION, BY PLACE OF RESIDENCE (NUTS II) (PER 100 LIVE BIRTHS)**

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2002	30,2	34,7	25,6	31,0	20,5	21,3
2003	31,9	36,4	26,1	34,1	20,6	23,0
2004	32,5	36,4	26,7	35,6	21,5	23,6
2005	34,0	38,2	28,5	37,2	20,9	24,3
2006	34,8	38,6	28,8	38,2	24,4	25,3
2007	35,3	39,8	29,2	38,2	22,1	26,0
2008	35,9	39,6	30,3	38,9	22,5	29,9
2009	36,4	40,5	30,0	39,3	24,1	30,5
2010	36,1	39,6	29,8	39,2	23,6	31,5
2011	35,4	39,1	28,0	39,2	23,2	30,1
2012	35,7	38,7	28,8	40,2	23,5	28,9
2013	35,1	39,1	27,2	38,8	24,0	28,3
2014	33,0	36,1	25,9	37,7	20,2	24,3

Fonte / Source: INE, IP (2016)

25. PROPORÇÃO DE NADOS-VIVOS EM MULHERES ADOLESCENTES, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE (%)) | LIVE BIRTHS FROM ADOLESCENT MOTHERS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	6,0	5,8	5,8	5,9	8,8	7,0
2001	5,9	5,7	5,8	5,7	8,6	6,8
2002	5,6	5,6	5,4	5,3	8,5	6,9
2003	5,2	5,1	5,1	5,0	7,9	6,0
2004	5,1	5,1	4,7	4,9	7,2	5,9
2005	4,8	5,0	4,5	4,6	6,6	5,2
2006	4,5	4,5	3,9	4,3	6,3	5,5
2007	4,5	4,5	3,9	4,4	6,4	5,5
2008	4,2	4,0	3,4	4,4	5,3	4,7
2009	4,2	4,2	3,8	4,2	5,3	4,3
2010	3,9	3,6	3,5	4,0	5,5	4,3
2011	3,6	3,4	3,0	3,8	5,4	4,1
2012	3,6	3,3	3,1	3,7	5,1	3,8
2013	3,3	2,8	3,0	3,5	4,9	3,7
2014	2,9	2,3	2,6	3,2	5,2	3,2

Fonte / Source: INE, IP (2015)

26. TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.000 NADOS VIVOS E FETOS MORTOS DE 28 OU MAIS SEMANAS) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | PERINATAL MORTALITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 1.000 LIVE BIRTHS AND STILLBIRTHS OF 28 OR MORE WEEKS OF GESTATION) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020**27. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.000 NADOS-VIVOS) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | INFANT MORTALITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 1.000 LIVE BIRTHS) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020**

28. MORTALIDADE ABAIXO DOS 5 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.000 NADOS-VIVOS) | UNDER FIVE MORTALITY RATE, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 1.000 LIVE BIRTHS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	6,8	7,3	6,3	6,4	6,3	7,4
2001	6,2	7,5	5,0	5,4	5,4	7,4
2002	6,3	6,7	5,3	6,4	5,9	6,5
2003	5,1	5,4	5,4	4,5	7,0	5,4
2004	5,0	5,3	4,0	4,9	5,2	6,1
2005	4,3	4,5	3,7	4,1	5,4	4,2
2006	4,3	4,3	3,9	4,1	4,9	6,6
2007	4,2	4,3	3,9	4,0	4,8	4,9
2008	4,0	3,3	4,3	4,3	4,8	5,3
2009	4,5	4,1	3,6	5,0	6,7	3,5
2010	3,1	2,9	2,5	3,6	3,1	2,9
2011	3,9	3,8	3,7	4,1	3,7	3,3
2012	4,0	3,4	4,1	4,2	5,3	5,0
2013	3,8	3,7	3,0	4,0	4,8	3,8
2014	3,5	3,5	3,1	3,7	2,4	3,5

Fonte / Source: INE, IP (2015)

29. TAXA DE MORTALIDADE DOS 5 AOS 14 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | MORTALITY RATE FROM 5 TO 14 YEARS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	22,1	21,0	25,0	21,1	22,5	29,0
2001	22,5	21,5	26,9	22,0	25,1	15,9
2002	21,5	19,3	22,0	23,9	14,9	31,7
2003	20,2	18,2	21,1	23,1	17,2	15,7
2004	17,7	17,1	21,1	18,0	4,3	20,8
2005	15,7	15,8	17,8	13,8	26,3	10,3
2006	15,6	16,0	12,8	17,0	8,9	17,8
2007	13,7	14,9	13,4	13,2	15,7	5,0
2008	14,2	15,7	10,6	14,5	6,8	19,3
2009	11,4	9,6	14,0	11,6	17,1	11,0
2010	12,0	11,7	11,9	11,5	21,3	8,6
2011	10,7	10,7	12,7	9,9	8,6	12,9
2012	11,7	10,7	14,8	11,1	19,8	6,5
2013	9,4	7,2	10,1	10,0	20,2	8,6
2014	8,9	8,8	12,3	7,9	2,3	12,9

Fonte / Source: INE, IP (2015)

30. TAXA DE MORTALIDADE DOS 15 AOS 24 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | MORTALITY RATE FROM 15 TO 24 YEARS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	80,4	68,0	86,6	87,0	95,0	104,3
2001	74,3	66,4	85,5	71,8	91,4	104,9
2002	65,5	61,5	62,1	65,5	62,6	127,4
2003	61,7	56,7	61,8	61,4	91,8	77,3
2004	56,4	51,8	65,9	52,5	75,0	70,3
2005	57,2	50,8	65,5	54,6	69,0	93,8
2006	49,5	43,9	53,5	53,6	45,1	57,9
2007	47,9	42,4	57,2	47,5	41,0	75,2
2008	42,2	34,6	43,0	49,8	49,5	42,1
2009	41,6	38,6	43,4	42,3	41,4	57,1
2010	39,0	34,3	50,1	37,9	48,2	38,4
2011	36,4	30,2	43,1	38,2	45,2	43,6
2012	31,3	24,2	39,9	34,5	30,1	40,0
2013	28,6	23,5	35,4	32,5	24,6	22,4
2014	27,6	24,2	31,1	28,7	31,3	31,3

Fonte: INE, IP (2015)

31. TAXA DE MORTALIDADE DOS 25 AOS 64 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | MORTALITY RATE FROM 25 TO 64 YEARS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	355,9	329,2	338,7	386,6	382,8	370,1
2001	351,5	327,2	319,4	384,6	382,3	378,8
2002	343,7	314,9	327,1	371,7	376,8	389,1
2003	335,9	312,4	328,2	357,4	364,4	358,5
2004	318,2	294,3	307,9	340,5	332,4	364,6
2005	320,6	300,0	299,8	344,1	332,0	372,5
2006	308,9	292,1	295,4	325,1	332,4	347,1
2007	303,1	284,1	288,0	316,6	341,3	372,3
2008	298,3	276,8	288,8	314,9	330,0	347,8
2009	297,4	280,9	284,0	311,3	334,5	336,4
2010	293,6	273,3	281,6	312,8	331,1	313,4
2011	289,6	275,2	281,6	301,4	316,2	316,5
2012	284,9	274,5	269,6	297,2	305,1	308,8
2013	285,9	269,2	281,0	299,0	306,4	317,5
2014	275,1	266,2	269,7	280,6	291,2	309,4

Fonte: INE, IP (2015)

32. TAXA DE MORTALIDADE DOS 65 AOS 74 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | MORTALITY RATE FROM 65 TO 74 YEARS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	2183,9	2215,5	1978,7	2287,4	2181,7	2085,0
2001	2120,6	2166,4	1969,9	2186,7	2140,2	1919,0
2002	2048,4	2056,8	1947,5	2100,0	2096,4	1955,9
2003	2041,2	2060,5	1939,2	2053,6	2163,5	2066,9
2004	1897,1	1868,8	1800,5	1976,1	1923,5	1863,1
2005	1908,1	1927,2	1789,4	1927,2	2099,7	1846,6
2006	1796,9	1789,6	1675,3	1845,4	1927,8	1799,1
2007	1757,2	1770,1	1673,2	1770,4	1891,1	1728,0
2008	1697,4	1667,6	1653,5	1709,1	1835,4	1813,0
2009	1641,6	1595,1	1596,4	1675,5	1804,7	1666,2
2010	1608,3	1595,4	1523,9	1627,2	1832,5	1602,4
2011	1534,1	1518,2	1473,1	1524,1	1842,4	1594,3
2012	1519,4	1515,2	1520,4	1487,9	1756,7	1518,2
2013	1473,6	1439,7	1432,4	1476,3	1692,3	1608,3
2014	1412,4	1386,9	1367,4	1409,7	1654,4	1526,6

Fonte: INE, IP (2015)

33. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR TUMOR MALIGNO DA MAMA FEMININA (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 MULHERES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO MALIGNANT NEOPLASM OF THE FEMALE BREAST (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 FEMALE POPULATION)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	14,3	13,8	14,1	14,8	16,7	12,8
2001	14,3	12,3	13,6	15,8	16,5	17,0
2002	14,1	10,5	13,0	17,5	15,1	16,9
2003	13,3	11,6	12,5	14,8	12,8	18,5
2004	12,4	10,5	12,6	14,1	10,9	14,2
2005	12,4	10,6	11,2	13,9	16,5	14,7
2006	11,2	9,6	10,9	12,1	14,9	12,7
2007	12,1	10,8	10,6	13,8	12,6	14,0
2008	11,8	11,0	10,8	12,4	12,8	17,9
2009	12,6	10,5	10,5	15,4	12,5	14,6
2010	12,2	9,5	11,8	15,0	13,5	11,8
2011	11,5	9,7	10,6	13,2	10,8	17,6
2012	12,2	10,8	11,0	13,9	9,5	17,1
2013	10,4	8,7	9,9	12,3	10,5	12,9
2014	10,2	9,3	7,4	11,8	11,8	13,5

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

34. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR TUMOR MALIGNO DO COLO DO ÚTERO (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 MULHERES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO MALIGNANT NEOPLASM OF CERVIX UTERI (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 FEMALE POPULATION)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	2,7	2,4	2,0	3,4	3,8	1,7
2001	3,3	2,8	3,1	4,5	1,2	1,7
2002	2,4	2,2	2,1	2,7	1,8	5,3
2003	2,4	2,4	2,4	2,2	1,2	6,0
2004	2,2	1,9	1,6	2,7	1,7	3,8
2005	2,5	3,0	1,5	2,5	0,9	5,9
2006	2,0	1,7	1,2	2,4	1,7	4,2
2007	2,5	2,3	1,9	2,8	2,2	3,1
2008	2,6	1,7	2,4	3,5	2,5	5,2
2009	2,7	2,3	3,1	2,7	3,7	4,1
2010	1,9	1,7	1,2	2,3	1,3	3,4
2011	2,4	1,8	1,4	3,2	2,1	5,8
2012	2,2	1,4	2,4	2,6	3,8	2,3
2013	1,8	1,2	1,4	2,3	2,7	3,9
2014	1,9	1,2	1,6	2,4	2,0	4,1

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

35. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR TUMOR MALIGNO DO CÓLON E RETO (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO MALIGNANT NEOPLASM OF COLON AND RECTUM (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	7,4	6,5	6,7	8,4	9,5	7,4
2001	8,0	7,1	7,7	8,9	9,1	5,4
2002	8,1	6,5	8,0	9,6	8,6	7,0
2003	7,2	6,5	8,0	7,5	8,9	5,7
2004	7,6	7,1	7,1	8,1	8,0	8,6
2005	7,4	6,3	6,5	8,4	7,6	12,1
2006	7,2	6,4	7,9	7,5	9,2	6,6
2007	7,1	5,8	7,6	7,7	9,1	8,0
2008	7,7	7,2	8,1	7,6	11,0	7,0
2009	7,3	6,9	7,2	7,8	7,9	7,2
2010	7,6	6,4	7,9	8,0	10,7	8,6
2011	7,5	6,5	7,6	8,2	7,8	9,0
2012	7,3	6,9	7,2	7,7	8,8	5,7
2013	7,5	7,2	6,6	7,9	8,5	8,2
2014	7,1	5,8	7,6	7,7	11,0	7,3

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

36. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR DOENÇA ISQUÉMICA CARDÍACA (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO ISCHEMIC HEART DISEASE (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	14,8	11,1	8,7	19,3	21,9	22,9
2001	14,9	11,6	8,6	20,1	16,9	22,3
2002	16,7	13,8	9,6	21,9	20,2	20,2
2003	16,4	12,9	9,5	21,5	20,8	24,2
2004	15,1	12,4	9,5	19,0	18,9	23,2
2005	12,1	7,6	7,0	17,7	17,4	17,0
2006	11,0	6,8	5,3	16,3	16,6	17,5
2007	10,4	6,5	4,8	15,7	15,7	14,0
2008	10,1	5,8	5,4	14,4	18,1	19,0
2009	9,2	6,1	4,8	12,3	18,7	15,9
2010	9,1	5,7	5,1	13,1	14,9	14,9
2011	8,6	5,7	4,7	11,8	15,2	16,0
2012	7,8	5,0	4,5	11,0	11,4	14,0
2013	8,4	5,8	6,2	10,6	13,3	15,4
2014	11,7	10,7	8,6	12,9	13,8	20,5

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

37. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO CEREbroVASCULAR DISEASES (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	17,8	17,1	17,5	18,2	21,9	17,1
2001	17,2	15,8	16,5	18,2	18,5	23,2
2002	16,1	15,7	15,5	16,1	19,2	17,8
2003	14,4	13,5	14,8	14,6	17,3	15,7
2004	13,2	13,4	11,4	13,7	14,6	13,3
2005	11,7	10,8	12,3	12,3	11,6	12,3
2006	10,5	9,6	10,9	10,6	13,2	13,7
2007	10,0	9,9	9,7	9,9	10,9	11,9
2008	9,9	9,8	8,7	10,6	11,5	9,5
2009	9,5	8,6	9,5	10,0	12,9	10,0
2010	8,8	8,3	8,5	9,6	8,8	8,9
2011	8,3	7,5	8,4	8,7	9,9	8,4
2012	8,3	7,8	7,5	8,8	10,6	9,7
2013	7,8	7,6	7,6	8,1	8,4	8,0
2014	7,5	6,5	6,9	8,6	7,9	9,3

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

38. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR SIDA (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO AIDS (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	9,9	7,5	1,7	17,5	3,9	7,6
2001	10,4	7,4	2,4	18,5	3,3	9,7
2002	10,1	7,6	2,8	16,9	4,2	10,1
2003	9,7	6,7	2,2	17,0	4,5	10,2
2004	8,8	6,0	2,3	15,4	4,3	9,5
2005	8,4	6,1	2,0	14,3	4,1	9,8
2006	7,0	4,5	2,6	12,2	5,0	5,7
2007	7,3	5,6	2,1	12,0	3,2	8,9
2008	6,8	5,3	1,9	10,8	5,4	7,9
2009	6,2	4,5	1,9	10,3	2,1	6,8
2010	5,9	4,0	1,8	10,4	3,6	5,5
2011	5,3	3,2	2,2	8,8	3,0	7,9
2012	4,4	3,0	2,1	7,4	2,4	4,3
2013	4,1	2,7	1,6	6,6	2,5	6,8
2014	3,9	2,6	1,6	6,5	1,4	5,5

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

39. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR SUICÍDIO (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO SUICIDE (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	3,0	1,1	2,7	4,4	6,0	6,5
2001	4,9	3,0	3,1	6,5	10,3	7,9
2002	7,9	6,7	7,5	8,5	12,8	10,6
2003	7,2	6,3	8,1	6,8	11,2	10,9
2004	7,1	5,5	6,6	7,8	11,3	12,4
2005	5,3	2,5	5,8	6,6	9,0	13,2
2006	4,9	2,5	4,4	6,6	8,5	8,9
2007	5,5	3,4	4,7	6,4	12,6	12,8
2008	5,7	3,8	6,2	6,3	10,8	9,8
2009	5,9	3,7	6,9	6,5	12,6	8,2
2010	6,4	4,1	7,7	6,8	12,6	10,1
2011	6,1	4,2	5,4	7,1	14,9	7,9
2012	6,1	4,3	5,9	7,1	13,1	7,4
2013	6,1	3,7	7,0	7,1	10,9	10,8
2014	7,3	6,7	8,0	7,3	8,0	9,2

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

40. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR DOENÇAS ATRIBUÍVEIS AO ÁLCOOL (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO ALCOHOL-RELATED DISEASES (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	11,9	11,6	13,4	11,8	11,0	10,7
2001	12,8	13,3	13,3	12,1	14,2	9,9
2002	13,9	15,0	16,0	12,3	10,7	12,5
2003	13,5	15,3	14,8	12,0	11,0	9,6
2004	12,7	14,2	14,0	11,4	9,4	8,7
2005	11,9	12,6	12,4	11,0	11,0	11,0
2006	11,2	13,4	11,1	9,6	10,0	7,5
2007	12,4	14,1	12,5	10,7	13,1	11,3
2008	13,0	13,8	15,8	10,9	11,7	14,1
2009	12,9	15,0	13,3	10,8	9,2	14,4
2010	12,8	14,0	14,2	10,7	14,4	12,3
2011	12,8	14,6	14,0	11,0	8,9	11,5
2012	11,9	13,5	12,9	10,3	8,5	11,3
2013	11,2	11,9	14,4	9,5	7,8	10,4
2014	11,3	12,6	13,2	9,3	8,6	9,7

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

41. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VEÍCULOS A MOTOR (MENOS DE 65 ANOS), POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 100.000 HABITANTES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO MOTOR VEHICLE TRAFFIC ACCIDENTS (UNDER 65 YEARS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 100.000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	11,5	5,1	11,0	15,0	25,6	27,2
2001	15,1	12,1	18,6	14,2	24,7	25,8
2002	17,4	14,8	20,9	14,5	30,6	36,9
2003	15,5	11,6	23,3	13,7	24,4	26,1
2004	13,7	11,9	18,5	11,7	16,7	23,4
2005	11,2	7,8	14,6	11,1	20,7	17,4
2006	8,3	5,8	11,2	8,0	15,2	12,7
2007	8,5	5,6	11,0	8,9	13,8	16,8
2008	7,9	5,9	9,4	8,0	14,3	11,1
2009	7,6	5,4	9,9	7,7	13,0	12,2
2010	7,0	5,4	8,6	6,6	14,0	10,3
2011	7,0	5,6	9,8	5,8	13,6	9,8
2012	5,2	3,7	6,9	5,1	7,8	9,8
2013	4,9	3,6	6,8	4,6	10,4	5,8
2014	5,2	4,7	7,3	4,4	7,4	6,6

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo INE, IP (2016)

42. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA POR ACIDENTES LABORAIS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (NUTS II) (POR 1.00000 HABITANTES) | AGE-STANDARDISED MORTALITY RATE DUE TO WORK-RELATED ACCIDENTS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (NUTS II) (PER 1.00000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2004	2,7	2,5	4,0	1,5	3,5	2,3
2005	2,7	2,5	4,1	1,6	3,4	1,6
2006	2,1	1,8	3,2	1,3	2,5	2,5
2007	2,3	2,2	3,3	1,2	3,2	2,8
2008	1,9	1,6	2,7	1,3	2,5	2,1
2009	1,7	1,5	2,2	1,3	3,3	1,1
2010	1,8	1,6	2,4	1,1	2,8	1,9

Nota: A localização geográfica refere-se ao local onde ocorreu o acidente, independentemente da localização do estabelecimento em que o acidentado exercia atividade.

Fonte / Source: Elaborado pela DSIA com base em dados cedidos pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (2016)

43. COBERTURA DA MONITORIZAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DOS ALUNOS AOS 6 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) | CHILDREN WHOSE HEALTH STATUS IS BEING MONITORED AT THE AGE OF 6, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2003	71	nd	nd	nd	nd	nd
2004	73	nd	nd	nd	nd	nd
2005	76	74	84	75	76	43
2006	76	90	86	68	79	28
2007	74	74	86	70	77	39
2008	70	73	76	67	76	37
2009	nd	78	76	56	77	57
2010	nd	nd	nd	nd	nd	nd
2011	nd	nd	nd	nd	nd	nd
2012	nd	nd	nd	nd	nd	nd
2013	67	66	73	65	78	58

nd: não disponível.

Fonte / Source: DGS (2016)

44. COBERTURA DA MONITORIZAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DOS ALUNOS AOS 13 ANOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) | CHILDREN WHOSE HEALTH STATUS IS BEING MONITORED AT THE AGE OF 13, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2003	31	nd	nd	nd	nd	nd
2004	34	nd	nd	nd	nd	nd
2005	35	35	45	29	34	28
2006	37	42	48	28	31	22
2007	38	39	48	29	40	27
2008	36	40	49	25	37	24
2009	nd	47	53	21	37	31
2010	nd	nd	nd	nd	nd	nd
2011	nd	nd	nd	nd	nd	nd
2012	nd	nd	nd	nd	nd	nd
2013	45	55	50	33	56	40

nd: não disponível.

Fonte / Source: DGS (2016)

45. NÚMERO DE MÉDICOS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.00000 HABITANTES) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | MEDICAL DOCTORS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 1.00000 INHABITANTS) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020**46. NÚMERO DE ENFERMEIROS, POR LOCAL DE TRABALHO (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.00000 HABITANTES) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | NURSES, BY WORK LOCATION (HEALTH REGION) (PER 1.00000 INHABITANTS) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020****47. NÚMERO DE ENFERMEIROS EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.00000 HABITANTES) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | NURSES IN PRIMARY HEALTH CARE, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (PER 1.00000 INHABITANTS) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020**

48. CONSULTAS DE MEDICINA FAMILIAR NOS CENTROS DE SAÚDE, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR HABITANTE/ANO) | FAMILY MEDICINE APPOINTMENTS IN PRIMARY HEALTH CENTRE, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (PER INHABITANT/YEAR)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	2,6	2,5	3,0	2,7	3,1	2,0
2001	2,7	2,5	3,1	2,6	3,1	2,0
2002	2,8	2,7	3,2	2,7	3,1	2,1
2003	2,7	2,7	3,2	2,6	3,0	2,0
2004	2,7	2,8	3,2	2,6	2,9	2,1
2005	2,8	2,8	3,2	2,6	2,9	2,1
2006	2,8	2,8	3,2	2,5	3,0	2,2
2007	2,8	2,9	3,4	2,6	3,2	2,2
2008	3,0	3,0	3,7	2,7	3,5	2,3
2009	2,7	2,4	2,8	2,7	3,7	2,4
2010	2,7	2,3	3,5	2,5	3,9	2,8
2011	2,7	2,4	3,3	2,5	4,0	2,8
2012	2,9	3,2	3,1	2,4	3,5	2,6

Nota: No apuramento do número total de consultas de Medicina Familiar nos Centros de Saúde foram incluídas as seguintes especialidades: Medicina geral e familiar / Clínica geral, Ginecologia, Planeamento familiar, Saúde infantil e juvenil / Pediatria e Saúde materna / Obstetrícia (série 1999-2007) e Medicina geral e familiar/Clínica geral - saúde de adultos, Ginecologia/ Obstetrícia, Planeamento Familiar, Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente e Saúde materna (série 2008-2012). 2012 é o ano de referência do último Inquérito aos Centros de Saúde realizado.

Fonte / Source: INE, IP (2015)

49. CONSULTAS MÉDICAS HOSPITALARES, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR HABITANTE/ANO) | HOSPITAL MEDICAL APPOINTMENTS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (PER INHABITANT/YEAR)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	0,8	0,8	0,7	1,0	0,5	0,5
2001	0,9	0,9	0,8	1,1	0,5	0,6
2002	0,9	0,9	0,8	1,1	0,5	0,6
2003	1,0	1,0	0,9	1,2	0,6	0,7
2004	1,1	1,1	1,0	1,2	0,6	0,7
2005	1,1	1,2	1,0	1,3	0,6	0,7
2006	1,2	1,3	1,1	1,3	0,7	0,8
2007	1,3	1,3	1,1	1,4	0,7	0,9
2008	1,5	1,7	1,2	1,5	0,8	0,9
2009	1,4	1,5	1,2	1,6	0,9	1,0
2010	1,5	1,6	1,3	1,7	0,9	1,0
2011	1,5	1,7	1,4	1,7	0,9	1,1
2012	1,6	1,7	1,5	1,7	0,9	1,0
2013	1,7	1,8	1,6	1,8	1,0	1,0
2014	1,8	1,9	1,7	1,9	1,0	1,1

Fonte / Source: INE, IP (2016)

50. ATENDIMENTOS EM URGÊNCIAS HOSPITALARES, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.000 HABITANTES/ANO) | HOSPITAL EMERGENCY ADMISSIONS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (PER 1.000 INHABITANTS/YEAR)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	647,7	650,0	761,0	638,1	413,8	513,0
2001	669,7	656,2	787,9	673,8	418,4	560,7
2002	685,9	683,4	804,1	676,4	437,6	591,1
2003	697,4	695,5	810,9	687,7	448,5	619,8
2004	672,1	689,1	772,4	645,2	442,1	606,5
2005	693,2	693,0	795,5	681,9	465,9	634,0
2006	690,3	703,2	707,6	701,4	469,9	677,7
2007	716,1	705,2	809,5	716,1	516,8	659,8
2008	699,6	677,9	733,0	731,4	555,4	648,7
2009	708,2	692,4	693,2	756,0	561,2	671,7
2010	668,2	660,8	685,2	713,6	415,0	582,9
2011	669,1	662,5	689,1	711,9	418,1	582,7
2012	671,8	664,9	694,6	712,9	421,9	587,2
2013	690,9	673,7	673,5	743,6	537,8	639,6
2014	702,1	694,0	675,6	751,5	546,3	638,5

Fonte / Source: INE, IP (2016)

51. RÁCIO ENTRE URGÊNCIAS HOSPITALARES E CONSULTAS EXTERNAS, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) | RATIO BETWEEN HOSPITAL EMERGENCIES AND OUTPATIENT APPOINTMENTS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	0,77	0,76	1,05	0,64	0,87	0,99
2001	0,74	0,73	1,00	0,64	0,84	0,96
2002	0,73	0,73	0,97	0,62	0,79	0,92
2003	0,69	0,68	0,90	0,59	0,77	0,90
2004	0,62	0,62	0,81	0,53	0,73	0,86
2005	0,61	0,58	0,78	0,55	0,73	0,92
2006	0,58	0,56	0,67	0,54	0,67	0,84
2007	0,57	0,54	0,73	0,51	0,69	0,76
2008	0,47	0,40	0,62	0,48	0,66	0,68
2009	0,50	0,47	0,57	0,47	0,62	0,68
2010	0,48	0,43	0,53	0,48	0,58	0,66
2011	0,45	0,42	0,49	0,46	0,55	0,62
2012	0,42	0,39	0,47	0,41	0,52	0,60
2013	0,41	0,37	0,42	0,41	0,54	0,62
2014	0,40	0,36	0,40	0,41	0,53	0,60

Fonte / Source: INE, IP (2016)

**52. DESPESA EM MEDICAMENTOS NA DESPESA EM SAÚDE EM PORTUGAL CONTINENTAL (%) |
EXPENDITURE ON MEDICINES IN THE TOTAL HEALTH EXPENDITURE, MAINLAND PORTUGAL (%)**

	Continente Mainland
2000	22,8
2001	23,2
2002	19,9
2003	23,3
2004	18,4
2005	18,9
2006	18,2
2007	17,9
2008	18,3
2009	18,5
2010	18,1
2011	15,5
2012	11,8

Nota: Aguarda-se revisão dos dados referentes a anos mais recentes.

Fonte / Source: INFARMED, IP (2015)

**53. MEDICAMENTOS GENÉRICOS NO MERCADO TOTAL DE MEDICAMENTOS, POR LOCALIZAÇÃO
GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) | GENERIC DRUGS IN THE TOTAL MARKET OF MEDICINES,
BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (%)**

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2005	14,9	14,8	14,4	15,4	15,4	14,0
2006	17,7	17,7	17,3	18,2	18,1	16,4
2007	21,1	20,9	20,6	21,6	21,8	19,8
2008	24,1	24,1	23,6	24,5	25,3	23,1
2009	28,8	29,2	28,1	28,9	30,4	27,4
2011	1,5	1,7	1,4	1,7	0,9	1,1
2012	1,6	1,7	1,5	1,7	0,9	1,0
2013	1,7	1,8	1,6	1,8	1,0	1,0
2014	1,8	1,9	1,7	1,9	1,0	1,1

Nota: Aguarda-se revisão dos dados referentes a anos mais recentes.

Fonte / Source: INFARMED, IP (2015)

54. CONSUMO DE ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS NO SNS EM REGIME AMBULATORIO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (DDD/1.000 HABITANTES/DIA) | ANALGESIC AND ANTIPIRETIC DRUGS CONSUMPTION IN THE NHS, IN OUTPATIENT TREATMENTS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (DDD/1.000 INHABITANTS/DAY)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2005	4,9	4,9	4,8	4,7	6,6	3,9
2006	4,6	4,7	4,4	4,5	5,8	3,8
2007	4,7	4,9	4,6	4,7	5,7	3,8
2008	4,7	4,8	4,7	4,6	5,7	3,6
2009	5,0	5,3	4,9	4,8	5,6	3,8
2010	4,9	nd	nd	nd	nd	nd
2011	5,0	nd	nd	nd	nd	nd
2012	4,8	nd	nd	nd	nd	nd
2013	5,1	nd	nd	nd	nd	nd
2014	5,2	nd	nd	nd	nd	nd
2015	5,5	nd	nd	nd	nd	nd

nd: não disponível.

Notas: Os valores referentes aos anos 2010 a 2013 foram revistos pelo INFARMED em abril de 2016. Para o cálculo do valor referente ao ano 2015 assumiu-se a estimativa da população residente em Portugal Continental no ano 2014.

Fonte / Source: INFARMED, IP (2016)

55. CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS, HIPNÓTICOS E SEDATIVOS NO SNS EM REGIME AMBULATORIO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (DDD/1.000 HABITANTES/DIA) | ANXIOLYTIC, HYPNOTIC AND SEDATIVE DRUGS CONSUMPTION IN THE NHS, IN OUTPATIENT TREATMENTS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (DDD/1.000 INHABITANTS/DAY)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2005	67,0	71,8	69,0	63,2	73,1	42,7
2006	69,0	74,7	71,6	64,0	73,9	45,0
2007	71,8	78,1	75,2	65,9	76,9	47,4
2008	71,7	79,4	75,6	64,3	76,0	46,5
2009	73,7	81,5	78,0	66,3	78,5	47,7
2010	75,8	nd	nd	nd	nd	nd
2011	76,7	nd	nd	nd	nd	nd
2012	71,9	nd	nd	nd	nd	nd
2013	77,3	nd	nd	nd	nd	nd
2014	79,2	nd	nd	nd	nd	nd
2015	79,1	nd	nd	nd	nd	nd

nd: não disponível.

Notas: Os valores referentes aos anos 2010 a 2013 foram revistos pelo INFARMED em abril de 2016. Para o cálculo do valor referente ao ano 2015 assumiu-se a estimativa da população residente em Portugal Continental no ano 2014.

Fonte / Source: INFARMED, IP (2016)

56. CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS NO SNS EM REGIME AMBULATORIO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (DDD/1.000 HABITANTES/DIA) | ANTIDEPRESSANTS CONSUMPTION IN THE NHS, IN OUTPATIENT TREATMENTS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (DDD/1.000 INHABITANTS/DAY)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2005	38,1	35,1	43,3	37,5	46,8	28,6
2006	42,6	39,1	48,6	41,8	52,9	32,4
2007	47,1	43,2	53,6	46,0	60,1	35,7
2008	52,7	48,8	59,6	51,5	66,9	39,5
2009	58,1	53,6	65,2	57,4	75,1	42,2
2010	64,4	nd	nd	nd	nd	nd
2011	67,5	nd	nd	nd	nd	nd
2012	72,1	nd	nd	nd	nd	nd
2013	82,5	nd	nd	nd	nd	nd
2014	90,5	nd	nd	nd	nd	nd
2015	94,8	nd	nd	nd	nd	nd

nd: não disponível.

Notas: Os valores referentes aos anos 2010 a 2013 foram revistos pelo INFARMED em abril de 2016. Para o cálculo do valor referente ao ano 2015 assumiu-se a estimativa da população residente em Portugal Continental no ano 2014.

Fonte / Source: INFARMED, IP (2016)

57. CONSUMO DE ANTIBACTERIANOS NO SNS EM REGIME AMBULATORIO, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (DDD/1.000 HABITANTES/DIA) | ANTIBACTERIAL DRUGS CONSUMPTION IN THE NHS, IN OUTPATIENT TREATMENTS, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (DDD/1.000 INHABITANTS/DAY)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2005	18,9	18,3	19,8	19,0	19,0	18,6
2006	17,7	17,5	18,1	17,6	17,1	18,5
2007	17,2	17,5	17,4	16,8	16,6	17,8
2008	17,1	16,9	17,6	17,0	17,1	17,7
2009	17,2	17,2	17,5	17,0	17,0	17,8
2010	17,2	nd	nd	nd	nd	nd
2011	17,9	nd	nd	nd	nd	nd
2012	17,4	nd	nd	nd	nd	nd
2013	18,6	nd	nd	nd	nd	nd
2014	19,1	nd	nd	nd	nd	nd
2015	20,0	nd	nd	nd	nd	nd

nd: não disponível.

Notas: Os valores referentes aos anos 2010 a 2013 foram revistos pelo INFARMED em abril de 2016. Para o cálculo do valor referente ao ano 2015 assumiu-se a estimativa da população residente em Portugal Continental no ano 2014.

Fonte / Source: INFARMED, IP (2016)

58. ANOS DE VIDA SAUDÁVEL À NASCENÇA EM PORTUGAL, POR SEXO (ANOS) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | HEALTHY LIFE YEARS AT BIRTH, BY SEX, PORTUGAL (%) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020

59. ANOS DE VIDA SAUDÁVEL AOS 65 ANOS EM PORTUGAL, PO SEXO (ANOS) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | HEALTHY LIFE YEARS AT AGE 65, BY SEX, PORTUGAL (%) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020

60. TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE VIAÇÃO ATRIBUÍVEIS AO ÁLCOOL EM PORTUGAL (POR 1.00000 HABITANTES) | MORTALITY RATE DUE TO ALCOHOL-RELATED MOTOR ACCIDENTS, PORTUGAL (PER 1.00000 INHABITANTS)

	Continente Mainland
2007	2,9
2008	2,8
2009	2,4
2010	2,3
2011	2,2
2012	1,8

Notas: Para o cálculo da taxa foi considerado o número total anual de vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas pelo INMLCF* cujo exame de quantificação da taxa de álcool no sangue revelou uma concentração $\geq 0,50$ grama/litro, incluindo todas as situações (condutor do veículo, passageiro, peão ou situação desconhecida). No denominador considerou-se a população média anual residente em Portugal.

* Artº 156º, nº4 do CE na versão conferida pelo Dec. Lei 44/2005 de 23 de Fevereiro.

Fonte: Elaborado pela DSIA com base em dados publicados pelo INMLCF, IP (2016)

61. SOBREVIVÊNCIA RELATIVA A 5 ANOS APÓS CANCRO DA MAMA (%) | BREAST CANCER FIVE-YEAR RELATIVE SURVIVAL (%)

Os dados publicados pelos Registos Oncológicos Regionais não são comparáveis pois são utilizados diferentes estimadores no cálculo da sobrevivência (Pohar-Perme, Ederer II e Hakulinen).

62. SOBREVIVÊNCIA RELATIVA A 5 ANOS APÓS CANCRO DO COLO DO ÚTERO (%) | CERVIX UTERI CANCER FIVE-YEAR RELATIVE SURVIVAL (%)

Os dados publicados pelos Registos Oncológicos Regionais não são comparáveis pois são utilizados diferentes estimadores no cálculo da sobrevivência (Pohar-Perme, Ederer II e Hakulinen).

63. SOBREVIVÊNCIA RELATIVA A 5 ANOS APÓS CANCRO DO CÓLON E RETO (%) | COLON AND RECTUM CANCER FIVE-YEAR RELATIVE SURVIVAL (%)

Os dados publicados pelos Registos Oncológicos Regionais não são comparáveis pois são utilizados diferentes estimadores no cálculo da sobrevivência (Pohar-Perme, Ederer II e Hakulinen).

64. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR DOENÇAS ATRIBUÍVEIS AO ÁLCOOL, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.00000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO ALCOHOL-RELATED DISEASES, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 1.00000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	30,5	35,3	47,4	17,6	20,9	27,4
2001	31,3	38,6	45,5	16,4	17,5	36,1
2002	30,3	39,3	41,1	15,6	18,9	32,1
2003	30,6	38,1	40,1	17,7	22,0	28,9
2004	30,6	36,8	43,0	18,6	21,2	26,9
2005	28,3	36,6	36,4	16,7	14,5	23,0
2006	27,8	35,9	38,2	16,4	15,8	19,2
2007	24,6	32,0	33,7	14,8	7,1	14,8
2008	30,7	32,6	52,7	21,0	13,0	18,4
2009	27,2	29,3	45,0	18,0	19,4	15,6
2010	26,9	28,3	45,7	17,5	21,5	21,2
2011	26,9	27,5	49,2	16,7	20,3	19,2
2012	23,7	24,2	40,1	15,9	21,5	16,8
2013	21,5	22,4	32,8	16,4	17,3	11,0
2014	19,9	18,8	31,7	16,9	13,8	11,4

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

65. TAXA PADRONIZADA DE INTERNAMENTO EM HOSPITAIS DO SNS POR CAUSAS SENSÍVEIS A CUIDADOS DE AMBULATÓRIO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.00000 HABITANTES ABAIXO DOS 70 ANOS) | AGE-STANDARDIZED ADMISSION RATE (NHS HOSPITALS) DUE TO AMBULATORY CARE-SENSITIVE CONDITIONS, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 1.00000 INHABITANTS UNDER 70 YEARS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	242,1	218,2	280,1	256,7	183,4	180,5
2001	239,5	213,3	281,1	253,5	169,2	199,1
2002	226,8	198,0	261,7	243,5	156,0	222,9
2003	222,0	187,9	260,2	240,8	164,9	225,3
2004	212,0	177,5	252,5	226,7	164,2	233,3
2005	201,0	179,2	238,1	219,2	125,9	133,4
2006	196,8	178,2	233,4	206,8	143,4	157,4
2007	191,8	174,7	228,8	205,0	85,3	170,8
2008	194,7	177,2	241,5	194,5	136,8	162,3
2009	186,1	169,7	233,8	182,2	155,2	143,1
2010	184,2	168,7	220,6	181,6	171,7	178,9
2011	181,0	160,4	225,9	184,1	148,6	166,9
2012	186,0	165,3	212,9	174,1	148,2	168,7
2013	182,2	164,4	217,8	187,7	160,1	162,7
2014	179,8	164,9	221,0	182,2	150,0	158,2

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

66. TAXA DE INCIDÊNCIA DE AMPUTAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO EM HOSPITAIS DO SNS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (POR 1.0000 HABITANTES) | INCIDENCE RATE OF DIABETIC FOOT AMPUTATIONS (NHS HOSPITALS), BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (PER 1.0000 INHABITANTS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	1,3	0,8	1,2	1,8	2,6	1,0
2001	1,4	0,9	1,7	1,6	2,9	1,6
2002	1,5	0,9	1,7	1,9	3,2	1,3
2003	1,5	0,9	1,7	1,9	2,7	2,1
2004	1,7	1,2	1,9	2,0	2,6	2,5
2005	1,6	1,0	1,5	2,0	2,1	1,9
2006	1,4	1,0	1,5	1,8	1,7	1,1
2007	1,3	0,9	1,3	1,6	1,2	1,3
2008	1,3	0,9	1,5	1,6	1,4	1,7
2009	1,3	0,9	1,3	1,8	1,1	1,2
2010	1,5	0,8	1,3	1,9	3,1	1,9
2011	1,2	0,6	1,1	1,6	2,5	1,6
2012	1,2	0,6	1,1	1,7	2,3	1,8
2013	1,2	0,8	1,1	1,5	2,2	1,7
2014	1,1	0,8	0,7	1,5	1,9	1,5

Fonte / Source: GDH - ACSS, IP / DGS (2015)

67. ANOS DE TRABALHO PERDIDOS POR INCAPACIDADE (ANOS) | YEARS OF WORK LOST DUE TO INCAPACITY (YEARS)

Sem dados disponíveis.

68. NÚMERO MÉDIO DE DIAS PROCESSADOS DE DOENÇA POR BENEFICIÁRIO ATIVO EM PORTUGAL (DIAS) | ABSENTEEISM FROM WORK DUE TO ILLNESS, PORTUGAL (DAYS)

	Continente Mainland
2000	10,6
2001	11,9
2002	12,4
2003	10,4
2004	7,2
2005	8,5
2006	7,8
2007	7,4
2008	6,8
2009	6,8
2010	6,5
2011	6,5
2012	6,3
2013	6,2
2014	6,6

Notas: Beneficiário ativo – pessoa singular com pelo menos uma remuneração e/ou contribuição paga do tipo de qualificação do regime geral TCO (Trabalho por conta de outrem), TI (Trabalhadores independentes), SD (Serviço doméstico) e MOE (Membros de órgãos estatutários).

Fonte / Source: Instituto de Informática, IP - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (2016)

69. UTENTES SEM MÉDICO DE FAMÍLIA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) | PATIENTS WITHOUT A FAMILY DOCTOR, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2009	18,0	12,9	8,7	26,5	14,5	28,6
2010	18,4	12,6	9,6	27,7	12,6	28,6
2011	18,4	11,7	10,5	28,2	9,2	32,5
2012	16,0	9,9	10,9	23,5	11,7	31,6
2013	13,3	6,7	9,3	19,9	12,4	31,1

Fonte / Source: ACSS, IP (2015)

70. CONSULTAS DE GRAVIDEZ NO PRIMEIRO TRIMESTRE DA GRAVIDEZ, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) | PREGNANCY APPOINTMENTS IN THE FIRST TRIMESTER OF THE PREGNANCY, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2000	73,3	76,0	77,5	67,5	69,9	71,6
2011	76,8	80,7	79,8	71,2	75,7	71,3
2012	79,3	83,8	81,3	74,1	78,5	76,1
2013	82,2	86,5	83,8	78,1	81,3	79,3
2014	83,3	87,8	84,9	78,9	82,4	81,0

Fonte / Source: ACSS, IP (2015)

71. UTENTES COM PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE HOSPITALAR REALIZADAS DENTRO DO TEMPO DE REFERÊNCIA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) | PATIENTS WITH FIRST HOSPITAL SPECIALTY APPOINTMENTS MADE WITHIN THE REFERENCE TIME, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2007	85,2	87,2	95,2	75,0	91,9	76,2
2008	77,2	76,1	69,7	82,1	87,0	61,8
2009	72,2	70,1	69,0	76,1	89,6	60,0
2010	68,8	66,6	68,8	72,7	78,5	54,0
2011	70,5	67,3	72,2	70,6	70,4	54,5
2012	70,1	69,5	71,4	70,5	66,3	62,0
2013	73,5	74,4	72,9	74,1	68,3	64,5

Fonte / Source: ACSS, IP (2015)

72. OPERADOS COM TEMPO DE ESPERA INFERIOR AO TEMPO MÁXIMO DE RESPOSTA GARANTIDO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (REGIÃO DE SAÚDE) (%) | SURGICAL PATIENTS WITH WAITING TIME UNDER THE MAXIMUM RESPONSE TIME GUARANTEED, BY PLACE OF RESIDENCE (HEALTH REGION) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2006	74,2	73,2	69,9	79,1	78,8	66,0
2007	78,9	80,0	73,3	81,5	83,7	68,4
2008	84,0	84,2	79,8	85,9	93,1	78,1
2009	90,2	91,3	87,8	89,9	96,6	87,5
2010	92,3	93,8	89,8	91,7	97,2	89,2
2011	90,9	92,5	87,0	91,3	96,6	82,6
2012	90,9	93,5	86,3	90,1	95,4	83,9
2013	92,0	95,1	87,9	89,9	94,4	88,3

Fonte / Source: ACSS, IP (2015)

73. MEDIANA DO TEMPO DE REFERENCIAÇÃO PARA A REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS ATÉ IDENTIFICAÇÃO DE VAGA, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (REGIÃO DE SAÚDE) (DIAS) | MEDIAN OF LONG-TERM CARE REFERRAL TIME, BY GEOGRAPHIC LOCALIZATION (HEALTH REGION) (DAYS)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2011	6,8	4,8	8,4	21,9	12,8	3,0
2012	6,0	6,0	10,0	22,6	13,1	1,2
2013	9,3	7,0	12,0	18,3	18,9	2,0
2014	10,9	7,3	13,5	18,9	15,1	1,7

Fonte: Relatórios "Implementação e Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Março de 2013", "Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) 2013. Fevereiro de 2014", "Implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) 2014. Março de 2015". ACSS, IP (2016)

74. UTENTES MUITO SATISFEITOS/SATISFEITOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE (%) | PATIENTS WHO ARE VERY SATISFIED/SATISFIED WITH THE HEALTHCARE SERVICES (%)

Sem dados disponíveis.

75. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE REFERIU TER DIABETES, POR SEXO, PORTUGAL (%) | PROPORTION OF ADULT PERSONS (15+) WITH DIABETES IN PORTUGAL, BY SEX (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center
2005/2006	7,7	7,0	8,3
2014	9,3	9,4	9,2

Fonte: 4.º Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006, INE, IP / INSA, IP (2009); Inquérito Nacional de Saúde 2014, INE, IP (2015)

76. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE REFERIU TER ASMA, POR SEXO, PORTUGAL (%) | PROPORTION OF ADULT PERSONS (15+) WITH ASTHMA IN PORTUGAL, BY SEX (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center
2005/2006	5,6	4,8	6,4
2014	5,0	4,1	5,9

Fonte: 4.º Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006, INE, IP / INSA, IP (2009); Inquérito Nacional de Saúde 2014, INE, IP (2015)

77. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE REFERIU TER HIPERTENSÃO ARTERIAL, POR SEXO, PORTUGAL (%) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | PROPORTION OF ADULT PERSONS (15+) WITH ARTERIAL HYPERTENSION IN PORTUGAL, BY SEX (%) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020**78. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE REFERIU TER DOR CRÓNICA, POR SEXO, PORTUGAL (%) | PROPORTION OF ADULT PERSONS (15+) SUFFERING FROM CHRONIC PAIN IN PORTUGAL, BY SEX (%)**

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center
2005/2006	18,7	14,6	22,4
2014	nd	nd	nd

nd: não disponível.

Fonte: 4.º Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006, INE, IP / INSA, IP (2009); Inquérito Nacional de Saúde 2014, INE, IP (2015)

79. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE REFERIU TER DEPRESSÃO, POR SEXO, PORTUGAL (%) | PROPORTION OF ADULT PERSONS (15+) SUFFERING FROM DEPRESSION IN PORTUGAL, BY SEX (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center
2005/2006	9,7	4,6	14,3
2014	11,9	5,9	17,1

nd: não disponível.

Fonte: 4.º Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006, INE, IP / INSA, IP (2009); Inquérito Nacional de Saúde 2014, INE, IP (2015)

80. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE REFERIU CONSUMIR TABACO DIARIAMENTE, POR SEXO, PORTUGAL (%) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | PROPORTION OF ADULT PERSONS (15+) WHO CONSUMES TOBACCO DAILY IN PORTUGAL, BY SEX (%) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020**81. CONSUMO DE ÁLCOOL EM POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS EM PORTUGAL (LITROS PER CAPITA) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | LITRES OF PURE ALCOHOL CONSUMED PER PERSON AGED 15+ PER YEAR, PORTUGAL- SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020**

82. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 18 ANOS COM EXCESSO DE PESO (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ≥ 25 E < 30 KG/M²), POR SEXO, PORTUGAL (%) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | PROPORTION OF ADULT PERSONS (18+) WITH BODY MASS INDEX ≥ 25 AND < 30 KG/M² IN PORTUGAL, BY SEX (%) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020

83. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 18 ANOS COM OBESIDADE (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ≥ 30 KG/M²), POR SEXO, PORTUGAL (%) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | PROPORTION OF ADULT PERSONS (18+) WITH BODY MASS INDEX ≥ 30 KG/M² IN PORTUGAL, BY SEX (%) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020

84. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE AVALIA POSITIVAMENTE O SEU ESTADO DE SAÚDE, POR SEXO, PORTUGAL (%) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | POPULATION WHO EVALUATES POSITIVELY THEIR HEALTH STATUS IN PORTUGAL, BY SEX (%) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020

85. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 15 ANOS QUE PRÁTICA EXERCÍCIO FÍSICO PELO MENOS 3 DIAS POR SEMANA, NUMA SEMANA NORMAL, POR SEXO, PORTUGAL (%) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | PROPORTION OF PEOPLE AGED 15+ REPORTING PRACTICE OF PHYSICAL EXERCISE AT LEAST 3 DAYS PER WEEK IN A TYPICAL WEEK, PORTUGAL (%) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020

86. ÍNDICE DE CPD (DENTES CARIADOS, PERDIDOS E OBTURADOS NA DENTIÇÃO DEFINITIVA) AOS 12 ANOS EM PORTUGAL | DMFT INDEX (DECAYED, MISSING, AND FILLED TEETH IN PERMANENT TEETH) AT THE AGE OF 12, PORTUGAL

Portugal

2000	2,95
2006	1,48
2015	1,18

Fonte / Source: DGS (2016)

87. MÉDICOS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (/1.00000 HAB.) - CONSULTAR NO ANEXO 1, PLANO NACIONAL DE SAÚDE: REVISÃO E EXTENSÃO A 2020 | GENERAL PRACTITIONERS AND FAMILY DOCTORS (/1.00000 POP.) - SEE ANNEX 1, NATIONAL HEALTH PLAN: REVISION AND EXTENSION TO 2020

88. TAXA DE EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EM SAÚDE (%) | HEALTH EXPENDITURE EVOLUTION RATE (COMPLEMENTARY DIAGNOSTIC TESTS AND THERAPIES, MEDICINES, HUMAN RESOURCES) (TOTAL, PER RESIDENT) (%)

88.1 Taxa de evolução do custo médio de medicamentos faturados por utilizador (baseado no PVP), por local de residência (Região de Saúde) (%) | Taxa de evolução das despesas em saúde (%) - Medicamentos, MCDT.
| Taxa de evolução do custo médio de medicamentos faturados por utilizador (baseado no PVP) by place of residence (Health Region) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2011	-10,7	-12,8	-7,5	-11,9	-7,6	-6,6
2012	-12,9	-11,7	-11,7	-15,1	-11,8	-12,0
2013	-5,5	-7,7	-3,3	-4,2	-7,0	-4,9

Fonte / Source: ACSS, IP (2015)

88.2 Taxa de evolução do custo médio de MCDT faturados por utente utilizador do SNS (baseado no preço convencionado), por local de residência (Região de Saúde) (%) | Taxa de evolução do custo médio de MCDTs faturados por utente utilizador do SNS (baseado no preço convencionado) by place of residence (Health Region) (%)

	Continente Mainland	Norte North	Centro Center	LVT LTV	Alentejo	Algarve
2010	1,0	6,0	-0,2	-1,2	-5,3	-21,8
2011	-13,0	-11,6	-12,9	-14,8	-21,2	2,1
2012	-18,2	-19,2	-15,3	-19,4	-21,5	-6,8
2013	-0,1	-4,9	2,6	4,8	0,3	-0,3

Fonte / Source: ACSS, IP (2015)

89. DESPESA CORRENTE EM CUIDADOS DE SAÚDE PELO SNS, A PREÇOS CORRENTES EM PORTUGAL - PER CAPITA E TOTAL (EUROS) | CURRENT EXPENDITURE ON HEALTHCARE BY THE NHS, AT CURRENT PRICES, PORTUGAL - PER CAPITA AND TOTAL (EUROS)

89.1 Despesa corrente em cuidados de saúde pelo SNS, a preços correntes em Portugal - *per capita* (euros) | Current expenditure on healthcare by the NHS, at current prices, Portugal - *per capita* (euros)

	Continente Mainland
2000	616,2
2001	641,6
2002	684,2
2003	715,4
2004	771,1
2005	807,5
2006	800,2
2007	827,2
2008	864,4
2009	915,4
2010	992,2
2011	908,1
2012Po	840,9
2013Pe	848,0

Nota: Po – dados provisórios; Pe – dados preliminares.

Fonte / Source: Contas Nacionais. INE, IP (2015)

89.2 Despesa corrente em cuidados de saúde pelo SNS, a preços correntes em Portugal - total (103 euros) |
Current expenditure on healthcare by the NHS, at current prices, Portugal - total (103 euros)

	Continente Mainland
2000	6.365.930
2001	6.669.216
2002	7.145.922
2003	7.492.385
2004	8.091.978
2005	8.488.111
2006	8.428.086
2007	8.729.908
2008	9.130.489
2009	9.678.748
2010	10.490.742
2011	9.574.068
2012Po	8.818.931
2013Pe	8.842.634

Nota: Po – dados provisórios; Pe – dados preliminares.

Fonte / Source: Contas Nacionais. INE, IP (2015)

90. DESPESA CORRENTE EM CUIDADOS DE SAÚDE PELAS FAMÍLIAS, A PREÇOS CORRENTES EM PORTUGAL (10³ EUROS) | CURRENT EXPENDITURE ON HEALTHCARE BY FAMILIES (PRIVATE HOUSEHOLD OUT-OF-POCKET PAYMENTS), AT CURRENT PRICES, PORTUGAL (10³ EUROS)

	Continente Mainland
2000	2.652.148
2001	2.764.456
2002	2.726.615
2003	3.004.713
2004	3.247.280
2005	3.484.779
2006	3.806.760
2007	4.076.827
2008	4.314.955
2009	4.251.407
2010	4.376.373
2011	4.462.713
2012Po	4.495.005

Nota: Po – dados provisórios;

Fonte / Source: Contas Nacionais. INE, IP (2015)

91. DESPESA PRIVADA EM SAÚDE EM PORCENTAGEM DO RENDIMENTO DISPONÍVEL DAS FAMÍLIAS, PORTUGAL (%) | PRIVATE HEALTH EXPENDITURE AS A PERCENTAGE OF HOUSEHOLD DISPOSABLE INCOME IN PORTUGAL (%)

	Continente Mainland
2000	5,2
2006	6,1
2011	5,8

Fonte: Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000; Inquéritos às Despesas das Famílias 2005/2006 e 2010/2011. INE, IP (2016)

92. DESPESA CORRENTE EM CUIDADOS DE SAÚDE EM PERCENTAGEM DO PIB EM PORTUGAL – PÚBLICA E PRIVADA (%) | CURRENT EXPENDITURE ON HEALTHCARE AS A PERCENTAGE OF GDP, PORTUGAL - PUBLIC AND PRIVATE (%)**92.1 Despesa corrente pública em cuidados de saúde em percentagem do PIB em Portugal (%) | Public current expenditure on healthcare as a percentage of GDP, Portugal (%)**

	Continente Mainland
2000	5,9
2001	6,0
2002	6,3
2003	6,4
2004	6,6
2005	6,8
2006	6,4
2007	6,3
2008	6,4
2009	6,9
2010	6,9
2011	6,4
2012	6,1
2013	6,1
2014	6,0*

* Valor estimado

Fonte / Source: Conta Satélite da Saúde 2000-2014. INE, IP (2016)**92.2 Despesa corrente privada em cuidados de saúde em percentagem do PIB em Portugal (%) | Private current expenditure on healthcare as a percentage of GDP, Portugal (%)**

	Continente Mainland
2000	2,4
2001	2,4
2002	2,3
2003	2,5
2004	2,6
2005	2,7
2006	2,8
2007	2,8
2008	2,9
2009	2,9
2010	2,9
2011	3,1
2012	3,2
2013	3,1
2014	3,1*

* Valor estimado

Fonte / Source: Conta Satélite da Saúde 2000-2014. INE, IP (2016)

4.3 Anexo 3. Conceitos | Annex 3. Concepts

Acesso aos cuidados de saúde

Obtenção de cuidados de qualidade necessários e oportunos, no local apropriado e no momento adequado - dimensão da equidade em saúde. (Ministerio de Sanidad y Política Social, 2010)

Access to healthcare

Is an equity dimension and it is defined as the capacity to obtain necessary and convenient quality care, at the proper place and time. (Ministerio de Sanidad y Política Social, 2010)

Cidadania em Saúde

Direito e dever das populações em participar individual e coletivamente no planeamento e prestação dos cuidados de saúde. (OMS, Declaração de Alma-Ata 1978).

Citizenship in Health

People's right and duty to participate individually and collectively in the planning and implementation of their health care. (WHO, Alma-Ata 1978).

Desigualdades em Saúde / iniquidades

Existência de diferenças no estado de saúde e nos respetivos determinantes entre grupos da população. Algumas são inevitáveis, não sendo possível alterar as condições que as determinam, enquanto outras afiguram-se desnecessárias e evitáveis, configurando injustiças relativas, socialmente geradas e mantidas, que traduzem verdadeiras iniquidades em saúde. (WHO, 2010 a; Marmot M, 2007) (PNS 2012-2016)

Inequalities in health

Are related to the existing differences in the health status and in the corresponding determinants among different population groups. Some are inevitable, and it is impossible to change the conditions that determine them. Others, however, seem unnecessary and avoidable, representing relative injustices, socially generated and maintained, which translate into real inequities

Empowerment (no context Health 2020)

É um processo através do qual os cidadãos ganham maior controle sobre as decisões e ações que afetam a sua saúde. Para tal, os indivíduos e as comunidades precisam de desenvolver competências, ter acesso a informação, recursos e oportunidade de ter uma voz e influenciar os fatores que afetam a saúde e bem-estar. (Adaptado de Health Promotion Glossary. WHO, 1998)

Empowerment

(in the context of Health 2020)

Process through which people gain greater control over decisions and actions affecting their health. To achieve this, individuals and communities need to develop skills, have access to information and resources, and opportunities to have a voice and influence the factors affecting their health and well-being. (Adapted from Health Promotion Glossary. WHO, 1998)

Equidade em Saúde

Ausência de diferenças evitáveis, injustas e passíveis de modificação do estado de saúde de grupos populacionais de contextos sociais, geográficos ou demográficos diversos. Expressa-se como a igual oportunidade de cada cidadão atingir o seu potencial de saúde. (Marmot M *et al.*, 2008; Marmot M, 2007; WHO, 2010b)

Equity in Health

Refers to the absence of avoidable and unfair differences, likely to change the health status of population groups from different social, geographic or demographic contexts. It is expressed as the equal opportunity every citizen has of achieving their health potential. (Marmot M *et al.*, 2008; Marmot M, 2007; WHO, 2010b)

Plano Nacional de Saúde (PNS)

Conjunto de orientações, recomendações e ações concretas, de carácter estratégico, destinadas a capacitar e promover o fortalecimento do Sistema de Saúde para cumprir o seu potencial.

Ganhos em Saúde

Resultados positivos em indicadores de saúde que incluem referências sobre a respetiva evolução. Expressam a melhoria dos resultados e traduzem-se por ganhos em anos de vida, pela redução de episódios de doença ou encurtamento da sua duração, pela diminuição das situações de incapacidade temporária ou permanente, pelo aumento da funcionalidade física e psicossocial e, ainda, pela redução do sofrimento evitável e melhoria da qualidade de vida relacionada ou condicionada pela saúde. (Nutbeam D, 1998 /PNS 2012-2016)

Ganhos Potenciais em Saúde

Decorrem da capacidade de intervir sobre causas evitáveis, controláveis ou rapidamente resolúveis. São calculados, considerando a evolução temporal a nível nacional, regional ou local, numa lógica de redução das desigualdades. (PNS 2012-2016).

Igualdade

Inexistência de desvios ou incongruências sob determinado ponto de vista, entre dois ou mais elementos comparados, sejam objetos, indivíduos, ideias, conceitos ou quaisquer coisas que permitam que seja feita uma comparação.

Indicadores de contexto

Instrumentos de medida que contêm medidas de caracterização que fornecem informação contextual importante e permitem, por ajustamento, comparar populações distintas.

National Health Plan (NHP)

Set of guidelines, recommendations and concrete actions with a strategic character, aimed at enabling and promoting the empowerment of the Health System in order to fulfill their potential.

Health Gains

Are understood as positive outcomes in health indicators, and include references about their evolution. These express the improvement in outcomes and translate as gains in years of life, reduction of disease episodes or shortening their duration, reduction of temporary or permanent incapacity situations, increase of physical and psychosocial functionality and also reduction of avoidable suffering and improvement of health-related or health-conditioned quality of life (MS, 2000)

Potential Health Gains

Are the gains resulting from the ability to intervene over avoidable, controllable or quickly solvable causes. These are calculated considering the time evolution at national, regional or local level, in inequality reduction logic.

Equality

No deviations or inconsistencies under certain point of view, when comparing two or more elements, whatever they are, objects, people, ideas, concepts or any things that allow a comparison to be made.

Context indicators

Contains measures of characterization, provide important contextual information and allow, by adjustment, for comparison between different populations.

Health Status Indicators

Allows determining how healthy a population is, through variables such as mortality, morbidity, disability, and well-being.

Indicadores de Estado de Saúde

Instrumentos de medida que permitem analisar quão saudável é uma população através de dimensões como a mortalidade, a morbilidade, a incapacidade e bem-estar.

Indicadores de desempenho do Sistema de Saúde

Instrumentos de medida que, nas suas múltiplas dimensões de aceitabilidade, acesso, qualidade, capacitação, integração de cuidados, efetividade, eficiência e segurança, auxiliam a análise da qualidade de um Sistema de Saúde.

Indicadores de determinante de Saúde

Instrumentos de medida que possibilitam o conhecimento sobre os fatores para os quais há evidência científica quanto à influência sobre o estado de saúde e da utilização dos cuidados de saúde (comportamentos, condições de vida e trabalho, recursos pessoais e ambientais).

Indicadores de Saúde

Instrumentos de medida sumária que refletem, direta ou indiretamente, informações relevantes sobre diferentes atributos e dimensões da saúde bem como os fatores que a determinam. (Dias C *et al*, 2007; Nutbeam d, 1998)

Iniquidade em Saúde

Refere-se a uma diferenciação ou desigualdade em saúde que é considerada evitável, injusta ou decorrente de algum tipo de injustiça. As iniquidades do estado de saúde podem ocorrer entre grupos de indivíduos dentro dos países e entre os países. Surgem de diferenças internas nas sociedades e entre estas e da distribuição dos recursos e do poder. As iniquidades constituem as diferenças na saúde que não decorram do acaso ou da decisão individual, mas de diferenças evitáveis resultantes de fatores sociais, económicos e ambientais. (A glossary for health inequalities. Journal of Epidemiology and Community Health, 2002)

Health System Performance Indicators

In its multiple dimensions of acceptability, access, quality, capacity-building, care integration, effectiveness, efficiency and safety, it helps assessing the quality of the Health System.

Health determinants indicators

Summary measurement instruments that provide knowledge on factors for which there is scientific evidence regarding their influence on the health status and healthcare utilization (behaviours, living and working conditions, personal and environmental resources)

Health Indicators

Summary measurement instruments which directly or indirectly reflect relevant information on different attributes and dimensions of health and the factors that determine it. (Dias C *et al*, 2007; Nutbeam d, 1998)

Health inequity

Health inequity refers to a difference or inequality in health that is deemed to be avoidable, unfair or stemming from some form of injustice. Inequities in health status can be between groups of people within countries and or between countries. Health inequities arise from differences within and between societies and the distribution of resources and power. Inequities are those differences in health that arise not from chance or from the decision of the individual but from avoidable differences in social, economic and environmental variables. (A glossary for health inequalities. Journal of Epidemiology and Community Health, 2002)

Quality in Health

The provision of affordable and equitable healthcare, with an excellent professional level, taking into account the available resources, while achieving the citizen's adhesion and satisfaction (Saturno P *et al*, 1990). It also implies the adequacy of healthcare to the needs and expectations of citizens and the best possible performance.

Qualidade em Saúde

Prestação de cuidados de saúde acessíveis e equitativos, com um nível profissional ótimo, que tenha em conta os recursos disponíveis e consiga a adesão e satisfação do cidadão. Implica ainda, a adequação dos cuidados de saúde às necessidades e expectativas do cidadão e o melhor desempenho possível. (Saturno p et al, 1990)

Políticas Saudáveis

Políticas do governo, autarquias e outros setores que definem prioridades e parâmetros para a ação: na resposta a necessidades de saúde; na distribuição de recursos para a saúde; na potencialização de impactos positivos para a saúde; na mitigação de impactos negativos e na resposta a outras prioridades políticas. (Glossary, WHO 1998)

Saúde

Estado dinâmico de bem-estar caracterizado pelo potencial físico, mental e social que satisfaz as necessidades vitais de acordo com a idade, cultura e responsabilidade pessoal. (Bircher, 2005)

Saúde Global

Engloba o estado de saúde, os seus determinantes e intervenções na população mundial, que se sobrepõe aos interesses e perspetivas individuais dos países. (PNS 2012-2016).

Saúde em Todas as Políticas

(no contexto da Saúde 2020)

É uma abordagem para tornar a governação da saúde e do bem-estar uma prioridade para além do sector da saúde. Desenvolve-se em ambas as direções, garantindo que todos os setores estão envolvidos e comprometidos com a saúde, reconhecendo como a saúde afeta outros setores. (Adaptado de Declaração de Adelaide sobre a Saúde em Todas as Políticas. Geneva, OMS, 2010)

Healthy Policies

Are policies established by the government, municipalities and other sectors, which define parameters and priorities for action: in response to health needs; in the distribution of health resources; in optimizing positive health impacts, mitigating negative impacts, and in response to other political priorities (Glossary, WHO 1998).

Health

Health is a dynamic state of well-being characterised by a physical, mental and social potential which satisfies the demands of life commensurate with age, culture, and personal responsibility. (Bircher, 2005)

Global Health

Is a comprehensive concept which includes health status, its determinants and interventions on world population that outweighs the countries' interests and individual perspectives.

Health in All Policies

(in the context of Health 2020)

It is an approach designated to make governance for health and well-being a priority for more than the health sector. It works in both directions, ensuring that all sectors understand and act on their responsibility for health, while recognizing how health affects other sectors. (Adapted from Adelaide Statement on Health in All Policies. Geneva, WHO, 2010)



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 218 430 500
Fax: +351 218 430 530
E-mail: geral@dgs.pt